

PODER EXECUTIVO
GOVERNO MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
GABINETE DA PREFEITA

Lei Municipal nº 800, de 15 de dezembro de 2014.

DISPÕE SOBRE REVISÃO DA LEI DE Nº 767, DE 31 DE DEZEMBRO DE 2013 QUE DISPÕS SOBRE O PLANO PLURIANUAL DO MUNICÍPIO DE LUÍS CORREIA PARA O QUADRIÊNIO 2014 A 2017.

A PREFEITA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA/PI, no uso de suas atribuições legais faz saber que a Câmara Municipal aprovou e eu SANCIONO a seguinte Lei:

**CAPÍTULO I
DO PLANO PLURIANUAL****Art. 1º.** Fica instituído o Plano Plurianual para o quadriênio 2014 a 2017, em cumprimento do disposto no art. 165, §1º, da Constituição Federal, art. 13, inciso I do ato das Disposições Transitórias da Constituição do Estado do Piauí.**Art. 2º.** O PPA 2014-2017 é o instrumento de planejamento governamental que define as diretrizes, objetivos e metas da administração pública municipal para as despesas de capital e outras dela decorrentes, bem como para os programas de duração continuada a fim de viabilizar a implementação e a gestão das políticas e orientar a definição de prioridades.**Art. 3º.** O PPA 2014-2017 terá como macro objetivos estratégicos:

- I – Gestão e Governança;
- II – Desenvolvimento e Sustentabilidade; e
- III – Vida e Cidadania;

**CAPÍTULO II
DA ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO PLANO****Art. 4º.** O Plano Plurianual 2014-2017 está organizado da seguinte forma:

- I – Mensagem;
- II – Projeto de Lei;
- III – Dimensão Estratégica, contendo:
 - Missão e Visão de Futuro;
 - Cenário Macroeconômico;
 - Cenário Social;
 - Cenário Ambiental;
 - Macro objetivos Estratégicos; e
 - Processo de Construção do PPA 2014-2017.
- IV – Previsão da Receita para o Quadriênio 2014 – 2017;
- V – Demonstrativo Consolidado dos Programas e Ações; e
- VI – PPA em Números;

Art. 5º. O Plano Plurianual organiza a atuação do governo municipal em Macro Objetivos Estratégicos, Programas e Ações.**Art. 6º.** Para fins desta Lei entende-se por:I – **Programa**, o instrumento de Organização de ação governamental que articula um conjunto de ações visando à concretização dos objetivos pretendidos.II – **Ação**, operação da qual resulta produto (bem ou serviço) que contribui para atender ao objetivo de um programa governamental. Incluem-se também no conceito de ação as transferências obrigatórias ou voluntárias a outros Entes da Federação e a pessoas físicas e jurídicas, nas formas de subsídios, subvenções, auxílios, contribuições e financiamentos, dentre outros;III – **Objetivo**, alvo a ser atingido, resultado que se pretende alcançar com a realização das ações governamentais, sempre visando ao bem-estar da coletividade.IV – **Meta Física**, medida do alcance dos objetivos, ofertada por ação em um determinado período, podendo ser de natureza quantitativa ou qualitativa;V – **Unidade de Medida**, padrão selecionado para mensurar o resultado ofertado pela ação;VI – **Produto**, bem ou serviço gerado a partir da consecução de cada ação governamental (atividade, projeto ou operação especial), visando ao atendimento do objetivo do programa; eVII – **Indicador**, instrumento de medição do programa considerando a atuação governamental desenvolvida no horizonte do PPA.**CAPÍTULO III
DA GESTÃO DO PLANO****SEÇÃO I
Aspectos Gerais****Art. 7º.** Caberá ao Poder Executivo estabelecer normas complementares para gestão do Plano Plurianual 2014-2017.**Art. 8º.** A gestão do Plano Plurianual 2014 – 2017 observará os princípios de eficiência, lealdade, publicidade, impessoalidade, economicidade e efetividade.**Art. 9º.** Caberá ao Poder Executivo estabelecer diretrizes e normas de monitoramento e avaliação do Plano Plurianual 2014 – 2017.**SEÇÃO II
Das Revisões e Alterações****Art. 10.** Fica autorizado o Poder Executivo a adequar as metas das ações orçamentárias para compatibilizá-las com as alterações de valor ou com modificações provenientes da Lei de Diretrizes Orçamentárias, da Lei Diretrizes Orçamentárias, da Lei Orçamentária e de seus créditos adicionais.**Art. 11.** Fica o poder Executivo autorizado a alterar, incluir e excluir produtos e respectivas metas e ações do Plano Plurianual, desde que estas modificações contribuam para a consecução do programa.**Art. 12.** Fica, ainda, o Poder executivo autorizado a modificar a unidade executora ou o órgão responsável por programas e ações e ou indicadores e seus respectivos índices, além de realizar transposição, remanejamento ou transferência de recursos de uma categoria de programação para outra.**Art. 13.** A exclusão, alteração de programas constantes desta Lei ou ainda a inclusão de novos programas que se fizerem necessárias para adequar o Plano Plurianual, durante a sua vigência, às novas metas e prioridades detectadas e às disponibilidades financeiras evidenciadas em cada ano, serão propostas pelo Poder Executivo Municipal por meio de Projeto de Lei de revisão anual ou mediante projeto de Lei específico.**Art. 14.** Consideram-se alteração de programas:

- I – Alteração dos indicadores e seus índices, título ou objetivo do programa;
- II – Inclusão de ações orçamentárias;
- III – Alteração do Título, Finalidade e descrição das metas das ações orçamentárias; e
- IV – Alteração das metas financeiras estimadas para cada ação, no período do Plano Plurianual;

Art. 15. A Lei de Diretrizes Orçamentárias poderá promover ajustes com a inclusão, alteração ou exclusão de programas, indicadores e ações, ao estabelecer prioridades para o exercício seguinte, desde que em consonância com as diretrizes estratégicas desta Lei, mantendo-se esses ajustes nos exercícios subsequentes.**SEÇÃO III
Da Participação Social****Art. 16.** O poder Executivo promoverá a participação da sociedade civil na definição das ações prioritárias a serem executadas durante o processo de execução do Plano de que trata esta Lei.**CAPÍTULO IV
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS****Art. 17.** Os programas constantes desta Lei e de suas revisões, os valores apresentados, as metas físicas e os períodos de execução estabelecidos para as ações orçamentárias são estimativos, dependentes, portanto, da capacidade orçamentária e financeira do Município, de cada ano de vigência da Lei e não constituem limitação à programação das despesas expressas nas Leis Orçamentárias e em seus créditos adicionais.**Art. 18.** As Leis de Diretrizes Orçamentárias e de Orçamento Anuais deverão estar em conformidade com o Plano Plurianual.**Art. 19.** As ações dos programas serão correlacionados aos projetos, atividades e operações especiais inclusos nas leis orçamentárias de cada exercício que compreender o Plano Plurianual.**Art. 20.** A programação constante nesta Lei poderá ser financiada pelos recursos oriundos do tesouro do Município, da Administração Direta e Indireta, das operações de créditos, dos repasses e convênios com a União, Estado e outros Municípios, e demais parcerias.**Art. 21.** O PPA 2014-2017 será executado nos termos da Lei de Diretrizes Orçamentárias de cada exercício, da Lei Orçamentária Anual e das Leis que as modifiquem.**Art. 22.** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de 1º janeiro de 2015, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete da Prefeita Municipal de Luís Correia/PI, 15 de dezembro de 2014.

ADRIANE MARIA MAGALHÃES PRADO
Prefeita Municipal

(Continua na próxima página)



PODER EXECUTIVO
GOVERNO MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA



PODER EXECUTIVO
GOVERNO MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA



SUMÁRIO

1. MISSÃO E VISÃO DE FUTURO.....	4
1.1. Missão.....	4
1.2. Visão.....	4
2. CENÁRIO.....	5
2.1. Características Gerais.....	5
2.2. Histórico.....	8
2.3. Características Morfoclimáticas.....	9
2.4. Macroeconomia.....	11
2.4.1. Setor Primário.....	15
a) Extrativismo Vegetal.....	18
b) Lavoura Permanente.....	19
c) Lavoura Temporária.....	20
d) Pecuária.....	22
e) Produção Agrícola.....	23
2.4.2. Setor Secundário.....	24
2.4.3. Setor Terciário.....	25
a) Turismo.....	26
2.5. Social.....	32
2.6. Ambiental.....	41
a) Apa do Delta do Parnaíba.....	43
b) APA da Serra da Ibiapaba.....	44
c) Tipos de solos e potencial agrícola.....	44
d) Problemas Ambientais.....	49
e) Utilização da Terra.....	49
3. MACRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	50
3.3. Macro Objetivos Estratégicos do Governo Municipal de Luís Correia.....	50
3.4. Objetivo Específico Definido no Plano Diretor.....	51
3.5. Os princípios Definidos no Plano Diretor.....	51
3.6. As diretrizes Definidas no Plano Diretor.....	53
3.7. Eixos Estratégicos e Temas Prioritários Definidos no Plano Diretor.....	55
3.8. Eixos Estratégicos Definidos no Plano Diretor.....	58
3.9. Plano de Governo Luís Correia 2013-2016 – Mulheres na Frente por Uma Luís Correia de Todos 84	
3.9.1. Contexto Descrito no Plano de Governo.....	85
3.9.2. Eixos Estratégicos e Ações Propostas no Plano de Governo.....	86
4. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PPA PARTICIPATIVO.....	98
4.3. Preparação.....	98
4.4. Metodologia.....	99
4.5. Relato da Audiência.....	100
5. BIBLIOGRAFIA.....	103

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Tabela 1: Informações Gerais de Luís Correia.....	5
Tabela 2: População por idade.....	5
Tabela 3: Evolução da População.....	6
Tabela 4: Rendimento Nominal per capita e domiciliar (Rural e Urbano).....	13
Tabela 5: Produto Interno Bruto (Valor Adicionado).....	15
Tabela 6: Condição legal do produtor de Luís Correia.....	16
Tabela 7: Utilização da Terra pelos Produtores de Luís Correia.....	17
Tabela 8: Tipo de Sistema de preparo do solo pelos produtores de Luís Correia.....	17
Tabela 9: Extração Vegetal e Silvicultura em Luís Correia (2011).....	18
Tabela 10: Produção da Lavoura Permanente em Luís Correia (2011).....	19
Tabela 11: Produção da Lavoura Temporária em Luís Correia (2011).....	20
Tabela 12: Produção Pecuária em Luís Correia (2011).....	22
Tabela 13: Produção Agrícola de Luís Correia (Cereais, Leguminosas e Oleaginosas 2011).....	23
Tabela 14 - Demanda turística por local de hospedagem.....	28
Tabela 15 - Demanda turística por meio de transporte.....	28
Tabela 16 - Organização da viagem por agência.....	29
Tabela 17 - Atrativos da Viagem – Motivo Passeio.....	30
Tabela 18 - Influência da Viagem – Motivo Passeio.....	30
Tabela 19 - Taxa de Retorno do Turista ao Litoral.....	31
Tabela 20: População urbana e rural por sexo (2010).....	32
Tabela 21: Índice da População Urbana e Rural de Luís Correia (2010).....	33
Tabela 22: População Residente por Grupos de Idade.....	33
Tabela 23: Índices de pobreza e Desigualdade Social em Luís Correia (2003).....	34
Tabela 24: Indicadores de Renda, Pobreza e Desigualdade, 1991 e 2000.....	35
Tabela 25: Porcentagem da Renda Adequada por Extratos da População, 1991 e 2000.....	35
Tabela 26: Intensidade da indigência.....	36
Tabela 27: Indicadores de Vulnerabilidade Familiar, 1991 e 2000.....	36
Tabela 28: Desenvolvimento Humano.....	37
Tabela 29: Acesso a Bens de Consumo, 1991 e 2000.....	38
Tabela 30: Indicadores de Longevidade, Mortalidade e Fecundidade, 1991 e 2000.....	38
Tabela 31: Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever por grupos de idade.....	39
Tabela 32: Proporção de domicílios por tipo de saneamento em Luís Correia.....	40
Tabela 33: Proporção de crianças de 0 a 5 anos de idade com responsável /grau de instrução/saneamento.....	41



PODER EXECUTIVO
GOVERNO MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA



1. MISSÃO E VISÃO DE FUTURO

1.1. Missão

CONSTRUIR UMA LUÍS CORREIA DE TODOS, com respeito à democracia e aos princípios fundamentais da Administração Pública, em uma gestão participativa, transparente e igualitária.

1.2. Visão

Ser referência na Gestão Pública participativa e no processo de desenvolvimento, econômico, social e ambiental municipal, com sustentabilidade, inovação e criatividade.

O Planejamento do Município de Luís Correia na gestão do atual governo Adriane Prado inicia um processo inovador de constituição orçamentária, que perpassa as determinações legais e suas exigências quanto à transparência e participação popular, não apenas por realizar pela primeira vez o Orçamento Participativo na cidade, mas pela preocupação da administração do município em desenvolver uma cultura de participação, de fazer com que os verdadeiros detentores do PODER apropriem-se de todas as etapas do processo decisório dos rumos da gestão e do estabelecimento de diretrizes para o desenvolvimento sustentável de Luís Correia.

Sabe-se, no entanto, que este processo de posse municipal pelos seus próprios munícipes requer uma jornada longa e árdua, em uma linha dupla de intensões, com ações de abertura de oportunidades para a participação popular e comunitária, assim como o incentivo à cultura participativa, com ações junto à comunidade, iniciando com a escola, na formação do aluno ao reconhecimento do processo de democracia integral, envolvendo sua família e ampliando o alcance da gestão municipal na formação de conselhos comunitários e representativo, integrando, também, as entidades populares constituídas.

Este é o diferencial do atual governo, que deveria ser uma realidade administrativa nacional. No entanto, o que se pretende construir com estas inovações n o

(Continua na próxima página)



PODER EXECUTIVO
GOVERNO MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA



sistema administrativo é a formalização do regime de atuação do povo nas decisões e no planejamento da cidade, é gerir em parceria com os verdadeiros tomadores de decisão, é pautar os rumos do município pelo olhar de seus detentores, com a missão institucional de uma gestão comunitária e a visão voltada ao desenvolvimento sustentável, inovador e criativo, para passo a passo ir CONSTRUINDO UMA LUÍS CORREIA DE TODOS.

2. CENÁRIO

2.1. Características Gerais

O município de Luís Correia é uma cidade do litoral do Piauí, localizada no extremo Norte do Estado, com uma população estimada (2013) de 29.252 habitantes e uma área territorial da unidade da federação de 1.070,928 Km² em uma densidade demográfica de 26,52 habitantes por km².

Tabela 1: Informações Gerais de Luís Correia

Descrição	Dados
População estimada 2013	29.252
População 2010	28.406
Área da unidade territorial (km ²)	1.070,928
Densidade demográfica (hab/km ²)	26,52
Código do Município	2205706
Gentílico	luís-correense

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Tabela 2: População por idade

Idade	Luís Correia		Piauí		Brasil	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
0 a 4 anos	1.012	960	102.030	98.017	5.638.154	5.444.151
5 a 9 anos	1.344	1.279	138.632	133.200	7.623.749	7.344.867
10 a 14 anos	1.529	1.418	157.528	151.525	8.724.960	8.440.940
15 a 19 anos	1.466	1.460	151.574	149.560	8.558.497	8.431.641
20 a 24 anos	1.482	1.343	148.544	152.101	8.629.807	8.614.581
25 a 29 anos	1.320	1.216	134.620	140.064	8.460.631	8.643.096
30 a 34 anos	1.195	1.119	119.654	126.846	7.717.365	8.026.554
35 a 39 anos	1.021	931	99.686	106.486	6.766.450	7.121.722
40 a 44 anos	850	802	90.972	98.388	6.320.374	6.688.585
45 a 49 anos	700	671	80.548	88.414	5.691.791	6.141.128
50 a 54 anos	566	553	67.521	75.787	4.834.828	5.305.231
55 a 59 anos	502	472	56.254	64.657	3.902.183	4.373.673
60 a 64 anos	466	429	46.728	52.161	3.040.897	3.467.956
65 a 69 anos	319	301	36.491	40.503	2.223.953	2.616.639
70 a 74 anos	236	271	28.552	33.712	1.667.289	2.074.165
75 a 79 anos	180	165	18.878	22.786	1.090.455	1.472.860
80 a 84 anos	104	119	12.461	15.678	668.589	998.311
85 a 89 anos	43	57	6.462	8.251	310.739	508.702
90 a 94 anos	18	20	2.517	3.503	114.961	211.589
95 a 99 anos	4	10	704	1.130	31.528	66.804
Mais de 100 anos	1	3	145	287	7.245	16.987

Fonte: IBGE: Censo Demográfico 2010.

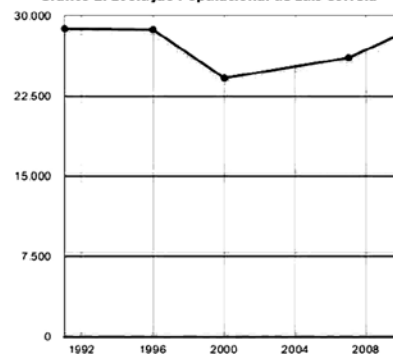
A população do município ampliou, entre os Censos Demográficos de 2000 e 2010, à taxa de 1,59% ao ano, passando de 24.265 para 28.406 habitantes. Essa taxa foi superior àquela registrada no Estado, que ficou em 0,94% ao ano, e superior a cifra de 1,08% ao ano da Região Nordeste.

Tabela 3: Evolução da População

Ano	Luís Correia	Piauí	Brasil
1991	28.835	2.582.137	146.825.475
1996	28.770	2.665.787	156.032.944
2000	24.253	2.843.278	169.799.170
2007	26.147	3.032.421	183.987.291
2010	28.406	3.118.360	190.755.799

Fonte: IBGE: Censo Demográfico 1991, Contagem Populacional 1996, Censo Demográfico 2000, Contagem Populacional 2007 e Censo Demográfico 2010.

Gráfico 1: Evolução Populacional de Luís Correia



Fonte: IBGE: Censo Demográfico 1991, Contagem Populacional 1996, Censo Demográfico 2000, Contagem Populacional 2007 e Censo Demográfico 2010.

A taxa de urbanização apresentou alteração no mesmo período. A população urbana em 2000 representava 42,45% e em 2010 a passou a representar 44,52% do total. A estrutura demográfica também apresentou mudanças no município. Entre 2000 e 2010 foi verificada ampliação da população idosa que, em termos anuais, cresceu 4,6% em média. Em 2000, este grupo representava 7,2% da população, já em 2010 detinha 9,7% do total da população municipal.

O segmento etário de 0 a 14 anos registrou crescimento negativo entre 2000 e 2010 (-1,0% ao ano). Crianças e jovens detinham 36,3% do contingente populacional em 2000, o que correspondia a 8.815 habitantes. Em 2010, a participação deste grupo reduziu para 28,1% da população, totalizando 7.991 habitantes.

Luís Correia está inserida na região de abrangência de Parnaíba, principal cidade do Norte do Estado, com influências econômicas significativas. É parte integrante da região do Baixo-Parnaíba e do Tabuleiro Litorâneo. Compõe também, como cidade de interesse turístico da Rota das Emoções, que reúne cidades do Norte do Piauí, do Noroeste do Ceará e Nordeste do Maranhão.



Figura 1: Mapa de Luís Correia
Google MapLink e IBGE - Dados cartográficos 2013

2.2. Histórico

É uma cidade com um histórico conturbado, em seu processo de consolidação. Iniciou seu povoamento em meados de 1820 com o povoamento do território conhecido como Amarração, com a instalação de alguns pescadores, mais tarde, durante a guerra dos Balaíos, por sua estratégica posição geográfica, tornou-se local de desembarque das tropas que combatiam os revoltosos, servindo de comunicação com as províncias limítrofes e a Capital do Império.

Embora pertencente ao Piauí, Amarração foi assistida por padres de Granja, no Estado do Ceará, passando os habitantes do povoado a fazerem transações comerciais e a

(Continua na próxima página)



PODER EXECUTIVO
GOVERNO MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA



pagarem os impostos naquela cidade. O fato motivou a Assembleia Provincial do Ceará, em 1865, a elevar o povoado à categoria de Distrito, com limites fixados pelas Leis Provinciais do Ceará nºs 1.177, de 29/08/1870, 1.865 e 1.360 de 05/11/1870.

O Governo do Piauí reivindicou seu território, readquirido por determinação do Governo-Geral, pelo decreto nº 3.012, de 22/10/1880, em troca de dois importantes Municípios, Independência e Príncipe Imperial, hoje Crateús.

Amarração foi o primeiro Município do Piauí a libertar escravos, por iniciativa do Comendador Joaquim Rodrigues da Costa que, em 1886, liberou os 14 que possuía. A Vila desenvolveu-se rapidamente. O Porto marítimo recebia pequenos vapores do Maranhão, Pará, Ceará e Pernambuco e navios de longo curso da Guiana Francesa para a Inglaterra. As companhias de navegação construíram sólidos e espaçosos armazéns. Em 1888, parte da localidade foi destruída por grandes marés, agravada pelas dunas, obrigando os habitantes a deixarem suas casas e o próprio lugar. Posteriormente, em 13 de maio de 1922, foi inaugurada a estação da Estrada de Ferro Central do Piauí e em 12 de agosto do mesmo ano, o Presidente Epitácio Pessoa autorizava a construção do porto.

Em 1931, Amarração perde a autonomia, passando a integrar o Município de Parnaíba, como Distrito, pelo Decreto Estadual nº 1279, de 26-06-1931. E, em 1935, teve o nome mudado para Luís Correia, pela Lei Estadual nº 6, de 04-09-1935, em homenagem ao ilustre homem público jornalista e literato, Luís Morais Correia, nascido no Município. Três anos mais tarde, readquiriu a autonomia administrativa, tendo como sede a cidade de Luís Correia (Fonte: IBGE).

2.3. Características Morfoclimáticas

Com base nos dados do IBGE¹ e do CPRM², temos na caracterização do Município de Luís Correia uma unidade da federação com uma extensão territorial de 1.071,276 Km², com um Clima Tropical alternadamente úmido e seco, com duração do período seco de seis

¹Fontes: IBGE, Diário Oficial da União Nº 198, de 11.10.2002 – CEPRO, Atlas do Piauí – 1990.
²Ministério das Minas e Energia/CPRM, Mapa Geográfico do Estado do Piauí – 1995.

meses, temperaturas médias entre 25°C e 32°C. Possui vegetação de restinga, vegetação de dunas, e caatinga arbórea e arbustiva. Sua precipitação pluviométrica atinge uma média de 1.173,4 mm. Seus recursos hídricos são: Oceano Atlântico, Rios Carpina, Portinho, São Miguel, Ubatuba e Lagoas das Mutucas, do Sobradinho, da Santana, Portinho e do Jabuti. Seus solos caracterizam-se como areias quartzosas marinhas, areias quartzosas distróficas e solos aluviais eutróficos.

Para entendermos a situação da zona de produção de Luís Correia, devemos analisar as características fisiográficas da região. Do ponto de vista hidro-climático, o Município de Luís Correia tem a Zona de Convergência Intertropical como principal sistema sinótico. Trata-se de um clima quente e úmido, estando dividido em dois períodos bastante diferentes: o da época chuvosa, que ocorre entre janeiro e maio e o do período seco, de estiagem, com uma duração em torno de 06 (seis) meses, entre junho e novembro. As precipitações médias anuais superam os 1.200 mm, sendo que 80% deste valor ocorre na época chuvosa, gerando um período de concentração de chuvas, o que é extremamente problemático para se sustentar uma produção permanente. De agosto a novembro registram-se os menores índices pluviométricos, demonstrando que o regime mensal das chuvas tem uma distribuição unimodal, com mínimo pluviométrico em agosto e máximo em abril. As condições de temperatura se caracterizam pela pequena amplitude anual, com valores médios que variam entre 25º e 27º C, com a temperatura média máxima ficando em 32º C, e a média mínima em torno de 22º C.

Outra fator que influencia significativamente no modelo de produção em Luís Correia são os tipos de solo que compõe a região. Os tipos de solos predominantes no Município são do tipo profundo de textura arenosa, constituída de areia quartzosa e solo litólico e os solos alomórficos compostos de areia quartzosa marinha, principalmente nas áreas mais próximas do litoral, no extremo Norte. Estes tipos de solos caracterizam-se pela formação eólica de carreamento de material marinho, denominados de neossolos, que são solos constituídos por material mineral ou por material orgânico pouco espesso, com pequenas expressões dos processos pedogenéticos em consequência da baixa intensidade dos mesmos, que se apresentam em duas expressões: a dos neossolos quartzarênicos e a

dos neossolos litólicos. Essas expressões vinculam-se a sua caracterização a partir de composições e texturas. Portanto, temos a caracterização de solos extremamente pobres, com uma camada inexpressiva de matéria orgânica, com predominância de quartzo em uma camada espessa, que absorve rapidamente a lâmina de água pluvial, assim sendo, temos solos inadequados para o cultivo sem o uso de tecnologia adequada de irrigação e tratamento do solo.

2.4. Macroeconomia

Entre 2005 e 2009, segundo o IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Luís Correia cresceu 48,3%, passando de R\$ 65,9 milhões para R\$ 97,7 milhões. O crescimento percentual foi inferior ao verificado no Estado que foi de 71,0%. A participação do PIB do município na composição do PIB estadual diminuiu de 0,59% para 0,51% no período de 2005 a 2009.

A receita orçamentária do município passou de R\$ 13,2 milhões em 2005 para R\$ 37,5 milhões em 2012, apresentando um crescimento de receita na ordem de 35,2% no período ou 5,03% ao ano. A proporção das receitas próprias, ou seja, geradas a partir das atividades econômicas do município, em relação à receita orçamentária total é extremamente baixa, caracterizando uma dependência em relação ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

O mercado de trabalho formal do município apresentou em apenas três anos saldos positivos na geração de novas ocupações entre 2004 e 2010. O número de vagas perdidas neste período foi de 13. No último ano as admissões registraram 385 contratações contra 247 demissões.

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, o mercado de trabalho formal em 2010 totalizava 2.045 postos, 11,6% a mais em relação a 2004. O desempenho do município ficou abaixo da média verificada para o Estado, que cresceu 43,4% no mesmo período.

Serviços foi o setor com maior volume de empregos formais, com 1.100 postos de trabalho, seguido pelo setor de Administração Pública com 619 postos em 2010. Somados, estes dois setores representavam 84,1% do total dos empregos formais do município.

Os setores que mais aumentaram a participação entre 2004 e 2010 na estrutura do emprego formal do município foram Administração Pública (de 20,20% em 2004 para 30,27% em 2010) e Comércio (de 3,77% para 7,58%). A que mais perdeu participação foi Agropecuária de 15,67% para 5,23%.

A cidade de Luís Correia vem sofrendo um processo extremamente lento de crescimento ao compararmos os números com os demais municípios do Piauí, principalmente com os da região Norte do Estado. Seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM 2010)³ é de 0,541, o que demonstra um avanço expressivo ao longo dos anos, com IDHM em 1991 de 0,237 e em 2000 de 0,348, com crescimento de 43,81% em um período de 20 anos. Apesar de positivo, estes números apresentam um lento processo de desenvolvimento humano, que precisa ser repensado e avaliado, no sentido de se buscar soluções apropriadas para garantir a redução da pobreza no município, principalmente para a população da Zona Rural, que corresponde a 55,48% dos habitantes, o que requer maior preocupação quanto as políticas afirmativas.

Segundo os dados do IBGE (2010) Luís Correia possui 7.024 domicílios com rendimento nominal mediano mensal per capita dos domicílios particulares permanentes na Zona Rural de 126,67 reais e na Zona Urbana de 207,00 reais. Distribuem-se os domicílios particulares permanentes com classes de rendimento nominal mensal domiciliar em 31,36% (2.203 domicílios) com mais de 1 a 2 salários mínimos, 20,27% (1.424 domicílios) com mais de 1/2 a 1 salário mínimo, 17,11% (1.202 domicílios) com mais de 2 a 5 salários mínimos, 15,12% (1.062 domicílios) com até 1/2 salário mínimo, 11,45% (804 domicílios) com domicílios sem rendimento, 3,17% (223 domicílios) com mais de 5 a 10 salários mínimos, 0,81% (48 domicílios) com mais de 10 a 20 salários mínimos e 0,68% (48 domicílios) com mais de 20 salários mínimos.

³Fonte: Atlas Brasil 2013 Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.
(Continua na próxima página)



PODER EXECUTIVO
GOVERNO MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA



Tabela 4: Rendimento Nominal per capita e domiciliar (Rural e Urbano)

Descrição	Valor
Valor do rendimento nominal mediano mensal per capita dos domicílios particulares permanentes - Rural	126,67 reais
Valor do rendimento nominal mediano mensal per capita dos domicílios particulares permanentes - Urbana	207,00 reais
Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio - Rural	723,88 reais
Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio - Urbana	1.365,58 reais

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2010

Observa-se, portanto, analisando os números apresentados, que a maior concentração na comparação de rendimentos é de famílias com renda inferior a um salário, correspondente a 35,39% das residências no município. No entanto, apresenta-se um número de 31,36% de famílias com rendimento de 1 a 2 salários mínimos e 17,11% com mais de 2 a 5 salários mínimos, representando um número expressivo de famílias com rendimentos de 1 a 5 salários mínimos. Por outra via, ainda surgem famílias sem rendimentos, em um número de 11,45% dos domicílios.

Conforme dados do último Censo Demográfico, o município, em agosto de 2010, possuía 10.113 pessoas com 10 anos ou mais de idade economicamente ativas, sendo que 9.252 estavam ocupadas e 861 desocupadas. A taxa de participação ficou em 43,5% e a taxa de desocupação municipal foi de 8,5%.

A distribuição das pessoas ocupadas por posição na ocupação mostra que 14,2% tinham carteira assinada, 40,9% não tinham carteira assinada, 22,1% atuam por conta própria e 1,3% de empregadores. Servidores públicos representavam 4,4% do total ocupado e trabalhadores sem rendimentos e na produção para o próprio consumo representavam 17,1% dos ocupados. Das pessoas ocupadas, 24,0% não tinham rendimentos e 82,9% ganhavam até um salário mínimo por mês.

O valor do rendimento médio mensal das pessoas ocupadas era de R\$ 532,89. Entre os homens, o rendimento era de R\$ 662,68 e entre as mulheres de R\$ 400,47, apontando uma diferença de 65,48% maior para os homens.

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, o mercado de trabalho formal do município apresentou, por cinco anos, saldo positivo na geração de novas ocupações entre 2005 e 2012. O número de vagas criadas neste período foi de 360. No último ano, as admissões registraram 422 contratações, contra 270 demissões.

O mercado de trabalho formal em 2010 totalizava 2.045 postos, 11,6% a mais em relação a 2004. O desempenho do município ficou abaixo da média verificada para o Estado, que cresceu 43,4% no mesmo período.

De acordo com os registros de março de 2013 do Cadastro Único e com a folha de pagamentos de abril de 2013 do Programa Bolsa Família, o município conta com 7.234 famílias registradas no Cadastro Único e 5.236 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (72,38% do total de cadastrados).

A cidade de Luís Correia possui um Produto Interno Bruto (PIB)⁴ per capita a preços correntes de R\$ 4.423,43 analisando sob uma população residente de 28.4065 pessoas (IBGE 2010), com um PIB a preços correntes de R\$ 125.723.000,00. Em um estudo comparativo, relacionando os valores ao Estado do Piauí e ao Brasil, temos uma situação desfavorável e demais estados do Piauí com características semelhantes, isto devido à situação alarmante de estiagem e falta de um sistema funcional de abastecimento de água e irrigação na zona rural do município, como também a ausência de indústrias.

A estrutura econômica municipal demonstrava participação expressiva do setor de Serviços, o qual responde por 68,6% do PIB municipal. Cabe destacar o setor secundário ou industrial, cuja participação no PIB era de 9,9% em 2009 contra 10,9% em 2005. Em sentido contrário ao verificado no Estado, em que a participação industrial decresceu de 15,3% em 2005 para 15,2% em 2009.

⁴Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Tabela 5: Produto Interno Bruto (Valor Adicionado)

Variável	Luís Correia	Piauí	Brasil
Agropecuária	17.003	1.135.817	105.163.000
Indústria	15.784	1.698.622	539.315.998
Serviços	85.713	7.125.762	1.197.774.001

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Na agropecuária temos uma participação no PIB de 17.003 mil reais, representando 1,497% do PIB agropecuário do Estado do Piauí e apenas 0,016% do PIB agropecuário Nacional; na indústria a participação é bem menor, apenas 15.784 mil reais, representando 0,929% do PIB da indústria do Estado e um valor inexpressivo de 0,003 do PIB da indústria Nacional; nos serviços, devido a atividade turística da cidade, temos uma participação significativa de 85.713 mil reais, representando 1,203% do PIB em serviços do Estado e 0,007% do PIB Nacional de serviços. No compute geral, Luís Correia tem um PIB de 118.500 mil reais, representando 3,629% do PIB do Estado e 0,026 do PIB Nacional.

Analisando a Estatísticas do Cadastro Central de Empresas do IBGE⁵ referente ao ano de 2011, temos em Luís Correia um número de apenas 343 empresas atuantes e um número de 347 unidades locais. Nestas empresas temos 2.249 pessoas ocupadas assalariadas, com salário médio de 0,9 salários mínimos. A soma dos salários pagos por estas empresas e outras remunerações estabelece um valor de 13.496 mil reais.

2.4.1. Setor Primário

Em Luís Correia predominam cinco atividades primárias principais: a agricultura de subsistência, a exploração dos carnaubais e cajueirais, a pecuária, a pesca artesanal e a carcinicultura (CEPRO, 2010). Luís Correia é um dos maiores produtores de leite da região do Delta do Parnaíba. No sul do município, na região do povoado de Brejinho, essa se constitui a principal atividade econômica. A produção é levada para processamento em Parnaíba, o

⁵Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2013.

que reduz significativamente a renda relacionada ao leite, considerando que os maiores lucros estão na venda do produto processado.

O município possuía 2.280 agricultores familiares em 2006, que correspondia a 95% dos seus produtores. Esses agricultores familiares acessavam a 58% da área, ocupavam 91% da mão-de-obra do setor e participavam com 81% do valor da produção agropecuária municipal. Atualmente, temos em Luís Correia 1.713 agricultores familiares cadastrados com DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf).

Tabela 6: Condição legal do produtor de Luís Correia

Condição Legal do Produtor	Quantidade
Proprietário Individual - Número de estabelecimentos agropecuários	2.390 Unidades
Proprietário Individual - Área dos estabelecimentos agropecuários	27.015 Hectares
Condomínio, consórcio ou sociedade de pessoas - Número de estabelecimentos agropecuários	4 Unidades
Condomínio, consórcio ou sociedade de pessoas - Área dos estabelecimentos agropecuários	21 Hectares
Cooperativa - Número de estabelecimentos agropecuários	3 Unidades
Cooperativa - Área dos estabelecimentos agropecuários	123 Hectares
Sociedade anônima ou por cotas de responsabilidade limitada - Número de estabelecimentos agropecuários	5 Unidades
Sociedade anônima ou por cotas de responsabilidade limitada - Área dos estabelecimentos agropecuários	1.252 Hectares

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 2006.

A pecuária de corte ocorre em pequenos estabelecimentos com áreas reduzidas, em sistema de pastagem, sem controle; e o cultivo de subsistência em módulos de produção inferiores a 5 hectares, sem titularidade dos imóveis, em sistema de cultivo temporário, devido a necessidade do aproveitamento das águas de chuva, pela inexistência de sistema de irrigação ou mesmo, sistema apropriado de abastecimento para irrigar. Concentram-se nestes pequenos módulos familiares o cultivo destinado primariamente para o consumo familiar, com produção de milho, feijão, arroz, mandioca e batata-doce.

(Continua na próxima página)



PODER EXECUTIVO
GOVERNO MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA



Tabela 7: Utilização da Terra pelos Produtores de Luís Correia

Utilização das Terra	Quantidade
Lavouras - permanentes - Número de estabelecimentos agropecuários	668 Unidades
Lavouras - permanentes - Área dos estabelecimentos agropecuários	2.802 Hectares
Lavouras - temporárias - Número de estabelecimentos agropecuários	1.533 Unidades
Lavouras - temporárias - Área dos estabelecimentos agropecuários	4.749 Hectares

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2006.

Tabela 8: Tipo de Sistema de preparo do solo pelos produtores de Luís Correia

Sistema de Preparo do Solo	Quantidade
Cultivo convencional (aração mais gradagem) ou gradagem profunda - Número de estabelecimentos agropecuários	30 Unidades
Cultivo mínimo (só gradagem) - Número de estabelecimentos agropecuários	285 Unidades
Plantio direto na palha - Número de estabelecimentos agropecuários	68 Unidades
Potência dos tratores - Total - Número de estabelecimentos agropecuários com tratores	4 Unidades
Potência dos tratores - Total - Número de tratores existentes nos estabelecimentos agropecuários	4 Unidades

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2006.

A exploração dos cajueiros é feita de forma extrativista e seu maior valor comercial está na amêndoa, comercializada *in natura*, apenas seca ao sol. A produção regional desse fruto é centralizada nas mãos de pequenos comerciantes que a repassam para a agroindústria do caju existente no Ceará. A polpa do caju é utilizada, em pequena parte, na fabricação de cajúna e doces, beneficiados numa agroindústria instalada no próprio município, mas tem potencial de ser mais bem aproveitada e em maior quantidade.

A pesca é outra atividade de grande importância para as comunidades do litoral, e garante a subsistência de muitas famílias. Nos povoados de Luís Correia encontram-se alguns dos principais pontos de desembarque do pescado do litoral piauiense, sendo que este pescado é levado para processamento e venda em municípios do Ceará. Novamente, Luís Correia acaba produzindo o produto que tem menor margem de lucro, enquanto outros municípios processam e revendem o pescado.

Uma atividade que vem se destacando no município é a carcinicultura. Luís Correia apresenta uma das melhores condições naturais para o desenvolvimento dessa atividade que tem grande potencial de desenvolver-se. Segundo dados da SEPLAN-PI/PDRI Vale do Parnaíba, estima-se que a área de salgado localizada nos municípios de Luís Correia e Cajueiro da Praia atinge seis mil hectares.

A carcinicultura, apesar de sua importância econômica, é bastante controversa pelo impacto ambiental que gera e pela sua localização em áreas próximas a manguezais, ecossistemas extremamente delicados. A criação de camarão exótico em grandes tanques localizados às margens e até mesmo dentro de manguezal tem sido apontada, em âmbito internacional, como a principal causa de degradação desse ecossistema. As áreas de ocorrência dos manguezais têm sofrido reduções alarmantes em todo o mundo.

As áreas limítrofes aos manguezais, comumente chamadas de "salgado" ou "apicum" são as mais procuradas por empreendimentos de engorda de camarão marinho em cativeiro, por oferecerem características como superfície plana, proximidade da fonte de abastecimento, água marinha em quantidade e qualidade. Não há necessidade de terraplanagem nem de grandes desmatamentos. As terras são de baixo valor econômico por serem extremamente salinas e sujeitas a inundações.

a) Extrativismo Vegetal

As características geográficas e climáticas apresentadas refletem negativamente nos números da economia do setor primário de Luís Correia. No extrativismo vegetal temos uma concentração na extração do pó da carnaúba para a fabricação de cera e na extração de madeira para a produção de carvão e de lenha para a fabricação de móveis e construção civil.

Tabela 9: Extração Vegetal e Silvicultura em Luís Correia (2011)

Extração Vegetal e Silvicultura	Quantidade
Ceras - carnaúba - pó - quantidade produzida	343 toneladas
Ceras - carnaúba - pó - valor da produção	1.800 mil reais
Madeiras - carvão vegetal - quantidade produzida	167 toneladas
Madeiras - carvão vegetal - valor da produção	83 mil reais
Madeiras - lenha - quantidade produzida	6.439 metro cúbico
Madeiras - lenha - valor da produção	44 mil reais

Fonte: IBGE, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

Em 2011, segundo dados IBGE⁶, produziram-se em Luís Correia 343 toneladas de pó de carnaúba, com a extração da palha, correspondente a um valor de produção de 1.800 mil reais. Produziu-se, também, 167 toneladas de carvão vegetal, no valor de 83 mil reais, e uma quantidade de 6.439 metros cúbicos de lenha, num valor de 44 mil reais.

b) Lavoura Permanente

As lavouras permanentes concentram-se na produção de culturas mais resistentes aos longos períodos de estiagem e adaptadas à região, especificamente a cultura do caju, para extração de castanha, e do coco d'água ou coco da Bahia, para venda *in natura*.

Tabela 10: Produção da Lavoura Permanente em Luís Correia (2011)

Lavoura Permanente	Quantidade
Castanha de caju - Quantidade produzida	880 toneladas
Castanha de caju - Valor da produção	968 mil reais
Castanha de caju - Área destinada à colheita	1.759 hectares
Castanha de caju - Área colhida	1.759 hectares
Castanha de caju - Rendimento médio	500 quilogramas por hectare
Coco-da-baía - Quantidade produzida	270 Mil frutos
Coco-da-baía - Valor da produção	135 mil reais
Coco-da-baía - Área destinada à colheita	54 hectares
Coco-da-baía - Área colhida	54 hectares
Coco-da-baía - Rendimento médio	5.000 frutos por hectare

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

Segundo dados do IBGE⁷, em 2011 Luís Correia plantou uma área de 1.759 hectares de caju, produzindo 880 toneladas de castanha de caju, com rendimento médio de 500 quilogramas por hectare, atingindo um valor da produção de 968 mil reais. No cultivo de coco, plantou-se uma área de 54 hectares, produzindo-se 270 mil frutos, obtendo-se um

⁶Fonte: IBGE, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

⁷Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

rendimento médio de 5.000 frutos por hectare, atingindo um valor de produção de 135 mil reais.

c) Lavoura Temporária

A produção agrícola de Luís Correia concentra-se em cultivo em áreas de pequeno porte, em módulos familiares de no máximo 5,0 hectares, destinado à subsistência. É utilizado o cultivo consorciado, com aproveitamento máximo da área, sem utilização de técnica adequada ou sistema auxiliar para tratamento do solo, adubação ou irrigação.

A lavoura temporária é predominante no município, devido a escassez de chuvas e o limitado acesso a água para irrigação. A produção concentra-se em culturas do consumo familiar, como arroz, feijão e mandioca, como também os destinados à alimentação animal para atender os períodos de estiagem, como o milho.

Tabela 11: Produção da Lavoura Temporária em Luís Correia (2011)

Produção da Lavoura Temporária	Quantidade
Arroz (em casca) - Quantidade produzida	42 toneladas
Arroz (em casca) - Valor da produção	25 mil reais
Arroz (em casca) - Área plantada	42 hectares
Arroz (em casca) - Área colhida	42 hectares
Arroz (em casca) - Rendimento médio	1.000 quilogramas por hectare
Batata - doce - Quantidade produzida	25 toneladas
Batata - doce - Valor da produção	12 mil reais
Batata - doce - Área plantada	5 hectares
Batata - doce - Área colhida	5 hectares
Batata - doce - Rendimento médio	5.000 quilogramas por hectare
Feijão (em grão) - Quantidade produzida	757 toneladas
Feijão (em grão) - Valor da produção	1.211 mil reais
Feijão (em grão) - Área plantada	2.688 hectares
Feijão (em grão) - Área colhida	2.688 hectares
Feijão (em grão) - Rendimento médio	980 quilogramas por hectare

(Continua na próxima página)



PODER EXECUTIVO
GOVERNO MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA



Mandioca - Quantidade produzida	24.000	toneladas
Mandioca - Valor da produção	3.240	mil reais
Mandioca - Área plantada	2.400	hectares
Mandioca - Área colhida	2.400	hectares
Mandioca - Rendimento médio	10.000	quilogramas por hectare
Milho (em grão) - Quantidade produzida	2.176	toneladas
Milho (em grão) - Valor da produção	1.033	mil reais
Milho (em grão) - Área plantada	2.720	hectares
Milho (em grão) - Área colhida	2.720	hectares
Milho (em grão) - Rendimento médio	800	quilogramas por hectare

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

Pesquisa do IBGE⁸ referente à lavoura temporária, no período de 2011, Luís Correia plantou e colheu 42 hectares de arroz em casca, produzindo um quantidade de 42 toneladas, com rendimento médio de 1.000 quilogramas por hectare, atingindo um valor de produção de 25 mil reais. O cultivo de batata-doce concentrou-se em uma área de apenas 5 hectares, produzindo 25 toneladas, com rendimento médio de 5.000 quilogramas por hectare, atingindo um valor de produção de 12 mil reais.

As maiores áreas plantadas foram o milho, o feijão e a mandioca. O cultivo do feijão utilizou-se de uma área de 2.688 hectares, produzindo 757 toneladas, com rendimento médio de 980 quilogramas por hectare, atingindo um valor de produção de 1.211 mil reais. O cultivo de mandioca foi realizado em uma área de 2.400 hectares, produzindo uma quantidade de 24.000 toneladas, com rendimento médio de 10.000 quilogramas por hectare, atingindo um valor de produção de 3.240 mil reais. O cultivo temporário de milho foi realizado em uma área de 2.720 hectares, produzindo uma quantidade de 2.176 toneladas, com rendimento médio de 800 quilogramas por hectare, atingindo um valor de produção de 1.033 mil reais.

⁸Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

d) Pecuária

Apesar das dificuldades em relação ao acesso à água para cultivo de pastagem, temos em Luís Correia uma população expressiva de bovinos e de caprinos. A bacia leiteira do município é uma das mais expressivas da região, mas que encontra dificuldades de expansão devido as condições climáticas desfavoráveis, pelo prolongado período de estiagem.

Tabela 12: Produção Pecuária em Luís Correia (2011)

Pecuária	Quantidade
Bovinos - efetivo dos rebanhos	7.089 cabeças
Equinos - efetivo dos rebanhos	1.127 cabeças
Asininos - efetivo dos rebanhos	1.647 cabeças
Muare - efetivo dos rebanhos	318 cabeças
Suínos - efetivo dos rebanhos	10.132 cabeças
Caprinos - efetivo dos rebanhos	7.537 cabeças
Ovinos - efetivo dos rebanhos	7.057 cabeças
Galos, frangas, frangos e pintos	74.354 cabeças
Galinhas - efetivo dos rebanhos	31.710 cabeças
Vacas ordenhadas - quantidade	1.943 cabeças
Leite de vaca - produção - quantidade	2.276 Mil litros
Leite de vaca - valor da produção	2.276 Mil Reais
Ovos de galinha - produção - quantidade	98 Mil dúzias
Ovos de galinha - valor da produção	353 Mil Reais
Mel de abelha - produção - quantidade	1.079 Kg
Mel de abelha - valor da produção	4 Mil Reais

Fonte: IBGE, Produção da Pecuária Municipal 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

Pesquisa realizada pelo IBGE⁹ mostra que em 2011 o efetivo de rebanho de asininos era de 1.647 cabeças, a de bovinos de 7.089 cabeças, a de caprinos de 7.537 cabeças, a de equinos de 1.127 cabeças, a de ovinos de 7.057 cabeças, a de suínos de 10.132 cabeças, a de muare de 318 cabeças, a de galinhas de 31.710 cabeças e a de galos, frangas, frangos e pintos um efetivo de 74.354 cabeças.

⁹Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal 2011.

Como destaque, temos a produção de leite de vaca, onde foi registrado uma quantidade de 2.276 mil litros, atingindo um valor de produção de 2.276 mil reais. O mel de abelha, devido ao modelo de extração de forma arcaica, com retiradas em colmeias não cultivadas, teve uma produção pequena, com registro de 1.079 Kg, atingindo um valor de produção de 4 mil reais. A produção de ovos registrou uma quantidade de 98 mil dúzias, atingindo um valor de produção de 353 mil reais.

e) Produção Agrícola

Apesar da zona rural de Luís Correia ser muito extensa territorialmente, sua área de produção é reduzida, devido a situação desfavorável quanto ao abastecimento de água para irrigação e consumo animal. A maioria dos poços perfurados possuem água com elevado teor de salinidade, o que inviabiliza seu uso para estes fins, principalmente para o consumo humano. Por esta razão, os números da produção agrícola não possui significância para o comércio regional, mas limita-se ao consumo familiar e ao comércio interno.

Tabela 13: Produção Agrícola de Luís Correia (Cereais, Leguminosas e Oleaginosas 2011)

Produção Agrícola Municipal	Quantidade
Arroz (em casca) - Quantidade produzida	24 Tonelada
Arroz (em casca) - Valor da produção	8 Mil Reais
Arroz (em casca) - Área plantada	35 Hectare
Arroz (em casca) - Área colhida	35 Hectare
Arroz (em casca) - Rendimento médio da produção	685 Quilogramas por Hectare
Feijão (em grão) - Quantidade produzida	579 Tonelada
Feijão (em grão) - Valor da produção	695 Mil Reais
Feijão (em grão) - Área plantada	2.897 Hectare
Feijão (em grão) - Área colhida	2.897 Hectare
Feijão (em grão) - Rendimento médio da produção	199 Quilogramas por Hectare
Milho (em grão) - Quantidade produzida	704 Tonelada
Milho (em grão) - Valor da produção	282 Mil Reais
Milho (em grão) - Área plantada	2.932 Hectare
Milho (em grão) - Área colhida	2.932 Hectare
Milho (em grão) - Rendimento médio da produção	240 Quilogramas por Hectare

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

Segundo dados do IBGE¹⁰, a produção de arroz em casca foi desenvolvido em uma pequena área de 35 hectares, produzindo uma quantidade de 24 toneladas, com um rendimento de 685 quilogramas por hectare, atingindo um valor de produção de 8 mil reais. O feijão em grão foi plantado e colhido em uma área de 2.897 hectares, produzindo 579 toneladas, com rendimento médio de produção de 199 quilogramas por hectare, atingindo um valor de produção de 695 mil reais. A área plantada de milho foi de 2.932 hectares, produzindo uma quantidade de 704 toneladas, com rendimento médio de produção de 240 quilogramas por hectare e um valor de produção de 282 mil reais.

2.4.2. Setor Secundário

A ocorrência de indústrias de transformação em Luís Correia é bastante baixa. Parnaíba concentra a quase totalidade deste tipo de empreendimento na região, em Luís Correia os poucos exemplos de indústrias de transformação são todos de pequeno e médio porte.

A vocação econômica, no que se refere ao segundo setor, está ligada à pesca como indústrias de gelo e embarcações, laticínios e outros alimentícios, além de um insipiente setor de transformação ligada ao extrativismo como a carnaúba e o artesanato da taboa, têxtil e vestuário, couros, indústria moveleira, produtos não metálicos, químicos e outros diversos, mas não significativos.

De forma geral, o segundo setor representa uma parcela muito pequena da produção econômica de Luís Correia. Porém este setor tem sua importância na interface com o turismo, como por exemplo, na produção de manufaturas tradicionais locais, ou que

¹⁰Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

(Continua na próxima página)



PODER EXECUTIVO
GOVERNO MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA



representam a cultura local do artesanato, itens alimentícios e têxteis. Assim como a atividade turística é um estímulo para essa produção e beneficiamento artesanal, a possibilidade da produção e oferta destes bens para o turista impulsiona não só a atividade da pequena indústria local como o próprio veio turístico de Luís Correia.

A concentração dos investimentos e empreendimentos do segundo setor em Parnaíba, pela infraestrutura instalada na cidade, retrai o desenvolvimento industrial de Luís Correia. O restante dos bens de consumo que abastecem a cidade, que responde por grande parte de sua demanda, vem de outras localidades, boa parcela vem de outros Estados mais industrializados.

2.4.3. Setor Terciário

O terceiro setor também é concentrado, em sua maior parte, em Parnaíba. Essa área da economia é a grande vocação do município, devido principalmente ao turismo. O setor terciário de Luís Correia é responsável por mais de 60% do PIB municipal.

O terceiro setor pode ser entendido como o centralizador das principais atividades exploradas atualmente na cidade e, principalmente, corresponde à grande potencialidade de desenvolvimento econômico futuro da cidade, isto se aliado aos investimentos em infraestrutura urbana, capacitação de recursos humanos e preservação do meio ambiente, requisitos mínimos para a sólida ascensão do turismo.

Outro aspecto importante do comércio em Luís Correia que, dados o domínio da técnica vernácula de produção e a disponibilidade dos recursos naturais, ainda é pouco explorado é o artesanato local. Atividade esta que, em conjunto com o turismo, possui plenas condições de desenvolvimento, gerando renda local e empregos para inúmeras famílias carentes que já dominam a técnica, necessitando de alguma capacitação em marketing e gestão. Esta atividade artesanal também complementa e fortalece as atividades dos setores primário e secundário, já que toda a cadeia produtiva é realizada no próprio município. Desde a extração da matéria-prima, manufatura e venda do produto final, todo o processo é realizado em Luís Correia, em modo de produção familiar.



PODER EXECUTIVO
GOVERNO MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA



Como acontece com o setor secundário, a centralização das atividades em Parnaíba, afeta o desenvolvimento econômico de Luís Correia, isto acontece devido à forte dependência do município e à proximidade entre as cidades, o que facilita o deslocamento das pessoas até Parnaíba, destino de compras e transações comerciais.

De forma geral, podemos atribuir a grande participação do comércio e dos serviços na economia municipal ao potencial turístico da cidade e ao fraco desempenho dos setores primário e secundário de Luís Correia.

a) Turismo

O turismo hoje em Luís Correia figura como a principal engrenagem da economia municipal, mesmo que o potencial turístico não seja explorado de forma plena, atualmente o turismo impulsiona o setor de comércio e serviços do município, que é responsável por mais de 60% do PIB municipal. Apesar da obra recentemente realizada na orla, em infraestrutura turística, com a requalificação de barracas, das vias e dos equipamentos coletivos na praia de Atalaia, pode-se dizer que o potencial turístico de Luís Correia é pouco explorado quando identificamos a sazonalidade das visitas e a forma como ocorrem estas visitas, no que diz respeito à forma como o turista se apropria e consome este serviço. Mesmo sazonal, esse fluxo, que ocorre basicamente nas festas de fim de ano; em janeiro, carnaval, semana santa; em julho e até em outros feriados prolongados, tem significativa influência na implantação de novos serviços na área.

Segundo estudo elaborado pela Fundação CEPRO¹¹, com as informações coletadas em julho de 2005, os turistas que visitaram o Litoral do Piauí eram, predominantemente, de origem brasileira, com representatividade de 98,4%. Em se tratando dos turistas estrangeiros, o índice correspondeu a 1,6%. Os polos emissores mais expressivos foram Espanha e Guiana Francesa, com 25,0% cada.

¹¹ Fonte: Fundação CEPRO - Relatório de Pesquisa de Demanda Turística no Litoral do Piauí (Parnaíba e Luís Correia) Julho 2005.

Na condição de polos emissores em termos nacionais destacaram-se o Estado do Piauí (66,7%), Maranhão (9,4%), Distrito Federal (7,3%). No que diz respeito às regiões brasileiras, sobressaíram, quanto ao fluxo de turistas para o Litoral do Piauí: a região Nordeste, com 83,8%; a Centro-Oeste, 8,5%, e a Sudeste, com 5,1%.

Quanto ao local de nascimento dos turistas nacionais, evidenciou-se que a maioria é piauiense, com um percentual de 69,6%, seguido dos nascidos no Maranhão (9,7%) e Ceará (8,2%).

Verificou-se, ainda, que 1,4% dos entrevistados teve sua viagem organizada por agência. Dos turistas que utilizaram a rede hoteleira 6,3% tiveram sua viagem organizada por agência; dos da rede extra-hoteleira apenas 0,2%.

De maneira geral, entre as principais ocupações citadas, aparecem o funcionário público (18,3%), estudante (17,9%), comerciante (7,8%) e professor (7,2%).

Os turistas que estiveram no Litoral do Piauí no mês de julho permaneceram, em média, 7,3 dias. Os turistas extra-hoteleiros, em média, 7,7 dias, enquanto os da rede hoteleira tiveram uma permanência de 5,6 dias. A média de gastos por turista foi de R\$ 232,26, correspondendo a R\$ 31,82 per capita/dia, estando incluídas nestes gastos 2,7 pessoas. Em relação aos turistas da rede extra-hoteleira a média de gastos foi de R\$ 228,63, correspondendo a R\$ 29,69 per capita/dia, incluídas 2,7 pessoas nestes gastos. Para os turistas da rede hoteleira, a média de gastos alcançou R\$ 279,13, cerca de R\$ 49,84 per capita/dia, por estarem incluídas nestes gastos 2,4 pessoas. Os itens que mais contribuíram para a efetivação desses gastos foram: hospedagem (20,7%) e alimentação (16,8%).

Dos turistas consultados, apenas 14,3% declararam ser a primeira vez que visitaram o litoral, enquanto 85,7% já o visitaram mais de uma vez. Quanto à taxa de retorno, 98,0% demonstraram pretensão de voltar ao litoral, sendo que, destes, 46,1% confirmaram a previsão de retornar ainda no decorrer do ano da pesquisa, 2005.

Dos 57,8 % dos turistas que visitam a cidade se hospedam em casa de parentes ou amigos, 12,8 % são veranistas que possuem casa na cidade (segunda moradia), a porcentagem de turistas que utiliza serviços de hospedagem é de apenas 18,2%. Segundo o que foi constatado em oficinas de leitura comunitária, é grande a incidência do turismo excursionista, situação em que os visitantes não pernoitam em Luís Correia, alguns levam seu mantimento (comida e bebida), desta maneira não consomem no município, prejudicando a arrecadação do comércio e serviços e por vezes sobrecarregando os produtos turísticos do município.

Tabela 14 - Demanda turística por local de hospedagem

Hospedagem	Quantidade	Geral (%)
Rede Hoteleira	214	18,2
Hotel	127	10,8
Pousada	80	6,8
Pensão Hospedaria	7	0,6
Rede Extra-Hoteleira	959	81,8
Casa Parentes/Amigos	677	57,8
Casa Própria	150	12,8
Casa / Apart. de Aluguel	74	6,3
Outras	58	4,9
Total	1.173	100,0

Fonte: Fundação CEPRO / Pesquisa Direta – Julho de 2007.

Quanto ao transporte utilizado para chegar ao litoral piauiense, o turista serviu-se principalmente de ônibus de linha (63,3%); seguido do automóvel (36,1%).

Tabela 15 - Demanda turística por meio de transporte

Meio de Transporte	Rede Hoteleira (%)	R. Extra-Hoteleira (%)	Qtde.	Geral (%)
Ônibus de Linha	63,1	63,3	742	63,3
Automóvel	36,4	36,1	424	36,1
Ônibus Fretado	0,5	0,4	5	0,4
Outros	-	0,2	2	0,2
Total	100,0	100,0	1.173	100,0

Fonte: Fundação CEPRO / Pesquisa Direta – Julho de 2007.

(Continua na próxima página)



PODER EXECUTIVO
GOVERNO MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA



Também de acordo com esta pesquisa, foi constatado que a totalidade dos turistas não utiliza agência de viagem para organizar suas visitas a Luís Correia. Inclusive, este é um serviço que não está disponível na cidade, apenas em Parnaíba.

Tabela 16 – Organização da viagem por agência

Especificação	Rede Hoteleira (%)	R. Extra-Hoteleira (%)	Geral (%)
Sim	-	-	-
Não	100,0	100,0	100,0
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Fundação CEPRO / Pesquisa Direta – Julho de 2007.

A despeito dos limites identificados para o desenvolvimento do turismo regional, observou-se um aumento na oferta de equipamentos, o que permite supor que também houve um aumento na oferta de emprego e de renda decorrentes dessa atividade.

Assim como a demanda do turismo para Luís Correia é sazonal, a oferta de comércio e serviços (hospedagem e alimentação) também é sazonal. Esta situação é desfavorável considerando que em períodos de baixa temporada a oferta existente fica ociosa, e na alta temporada a oferta torna-se insuficiente.

Contudo, existe a necessidade de se melhorar e ampliar a oferta de serviços ligados ao turismo em Luís Correia, além de políticas específicas de *marketing* e de promoção de eventos culturais e comerciais, especialmente em períodos de baixa estação.

Mesmo o turismo impulsionando grande parte do setor de comércio e serviços em Luís Correia, alguns itens básicos do terceiro setor, que são ligados ao turismo, não estão presentes na rede comercial da cidade, como é o caso das agências de viagem, casa de câmbio, entre outros. Estes empreendimentos são encontrados em Parnaíba. Assim o que pode ser constatado é que Parnaíba figura como centro receptor e distribuidor do turismo na região, pela maior infraestrutura de comércio e serviços, além da existência de um aeroporto de médio porte com capacidade para receber vôos fretados ou comerciais, tanto nacionais como internacionais.

Em se tratando de uma região litorânea, em período de alta estação, o principal motivo da viagem foi passeio (54,8%), vindo em seguida visita a parentes e amigos (17,9%). Para os turistas da rede hoteleira, o motivo passeio ocupa também maior relevância (57,9%). Em se tratando do turista extra-hoteleiro, as motivações identificadas como passeio (54,1%) e, em seguida, visita a parentes/amigos (21,3%) são as mais relevantes.

Tabela 17 - Atrativos da Viagem – Motivo Passeio

Atrativos	Rede Hoteleira (%)	R. Extra-Hoteleira (%)	Qtde.	Geral (%)
Atrativos Naturais (Sol e Praia)	84,7	86,5	554	86,2
Outros Atrativos Naturais	5,6	5,4	35	5,4
Manifestações Populares	2,4	4,2	25	3,9
Outros	7,3	3,9	29	4,5
Total	100,0	100,0	643	100,0

Fonte: Fundação CEPRO / Pesquisa Direta – Julho de 2007.

Grande parte dessas viagens motivadas por passeio é influenciada pelo conhecimento prévio do local, o que permite inferir que o retorno de turistas que já visitaram a cidade é bastante incidente.

Tabela 18 - Influência da Viagem – Motivo Passeio

Fatores Determinantes	Rede Hoteleira (%)	R. Extra-Hoteleira (%)	Qtde.	Geral (%)
Já Conhecia o Local	57,3	78,4	478	74,3
Comentários de Parentes/Amigos	29,8	19,8	140	21,8
Propaganda/Publicidade	5,6	0,6	10	1,6
Agência de Viagem	0,8	0,6	4	0,6
Internet	1,6	0,2	3	0,5
Outros	4,9	0,4	8	1,2
Total	100,0	100,0	643	100,0

Fonte: Fundação CEPRO / Pesquisa Direta – Julho de 2007.

A taxa de retorno do turista é analisada a partir de dois componentes disponíveis: o primeiro, de caráter “*ex ante*”, expresso na proporção de turistas que pretendem regressar ao litoral; e o segundo, de caráter “*ex post*”, correspondente à proporção de turistas que não estavam visitando o litoral pela primeira vez. Este segundo componente, por sua vez, é utilizado para indicar se a política de atração de turistas do Estado está tendo êxito.

A maioria (84,0%) dos turistas entrevistados já esteve no litoral piauiense mais de uma vez. Quanto à taxa de retorno, 97,1% deles demonstraram pretensão de voltar, sendo que 95,4% o recomendariam a outras pessoas.

Tabela 19 - Taxa de Retorno do Turista ao Litoral

Especificação	Rede Hoteleira (%)	R. Extra-Hoteleira (%)	Qtde.	Geral (%)
Primeira Visita ao Litoral	100,0	100,0	1.173	100,0
Sim	29,0	13,1	188	16,0
Não	71,0	86,9	985	84,0
Pensa em Voltar ao Litoral	100,0	100,0	1.173	100,0
Sim	88,8	99,0	1.139	97,1
Não	6,5	0,8	22	1,9
Não Sabe	4,7	0,2	12	1,0
Recomendaria o Litoral	100,0	100,0	1.173	100,0
Sim	91,2	96,5	1.120	95,4
Não	6,5	3,1	44	3,8
Não Sabe	2,3	0,4	9	0,8

Fonte: Fundação CEPRO / Pesquisa Direta – Julho de 2007.

A variedade da oferta de opções de locais de visita proporciona uma potencialidade de atração. No entanto, encontra-se mal aproveitada, com problemas operacionais. O litoral de Luís Correia é de relevante beleza, com um conjunto bastante interessante como a Lagoa do Portinho, o complexo de dunas e a própria praia. Um ponto positivo do conjunto turístico é a alta incidência solar da região. A grande maioria dos dias do ano é ensolarada. Porém a situação, principalmente das praias, se encontra em relativo estado de degradação, com bastante lixo e material de demolição dos antigos estabelecimentos da praia de Atalaia. Outro aspecto que ameaça a oferta de turismo é a degradação ambiental em todo o conjunto: praias, restinga, dunas e Lagoa do Portinho, esta ameaça é causada em grande parte pela ocupação e expansão desordenada.

Assim, de forma geral, podemos concluir que o turismo em Luís Correia possui forte potencial de desenvolvimento devido ao patrimônio natural e cultural, e também devido à proximidade com Parnaíba, detentora de razoável infraestrutura técnica – aeroporto internacional, comércio e serviços. Porém esse patrimônio necessita ser melhor aproveitado por meio de planejamento e investimentos.

2.5. Social

A distribuição da população por gênero em Luís Correia se diferencia levemente da média nacional de 49,22% de homens e 50,78% (IBGE, Censo Demográfico 2010), apresentando um número maior de homens – 51,31% - em relação às mulheres – 48,69% (IBGE, Censo Demográfico 2010).

Tabela 20: População urbana e rural por sexo (2010)

Indicador	População do sexo masculino	População do sexo feminino
População urbana	6.346	6.299
População rural	8.247	7.514
População total	14.593	13.813

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Analisando os dados referente a população residente no Município de Luís Correia, em relação ao número de domicílios, temos um índice de 44,5% na zona urbana e 55,5 na zona rural, sendo possível observar que a maior quantidade de imóveis residenciais no município encontram-se em sua zona rural.

Dados do Censo Demográfico de 2010 revelaram que o fornecimento de energia elétrica estava presente praticamente em todos os domicílios. A coleta de lixo atendia 34,9% dos domicílios. Quanto à cobertura da rede de abastecimento de água o acesso estava em *(Continua na próxima página)*



PODER EXECUTIVO
GOVERNO MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA



38,6% dos domicílios particulares permanentes e 16,4% das residências dispunham de esgotamento sanitário adequado.

Tabela 21: Índice da População Urbana e Rural de Luís Correia (2010)

População Residente	Índice
População residente - total	28.406 pessoas
População residente - situação do domicílio - urbana	44,5 %
População residente - situação do domicílio - rural	55,5 %
População residente - sexo - masculino	51,4 %
População residente - sexo - feminino	48,6 %
Razão de sexo	105,6 %

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Atualmente Luís Correia possui uma população jovem, concentrando 20,3% da população com idade de 15 a 24 anos, e 24% da população com idade de 25 a 39 anos. Devido a baixa qualidade de vida, as condições mínimas de saneamento, e o difícil acesso aos serviços de saúde, temos um baixo índice de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, representando apenas 9,7% da população.

Tabela 22: População Residente por Grupos de Idade

Grupos por Idade	Índice
População residente - total	28.406 pessoas
de 0 a 5 anos de idade	10,4 %
de 6 a 14 anos de idade	17,7 %
de idade - de 15 a 24 anos de idade	20,3 %
de 25 a 39 anos de idade	24 %
de 40 a 59 anos de idade	18 %
de 60 anos de idade ou mais	9,7 %

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Conforme dados do Censo IBGE 2010, da população total do município 8.957 encontravam-se em situação de extrema pobreza, ou seja, com renda domiciliar per capita abaixo de R\$ 70,00. Isto significa que 31,5% da população municipal vivia nesta situação. Do total de extremamente pobres, 7.009 (78,2%) viviam no meio rural e 1.948 (21,8%) no meio urbano. Em termos proporcionais, 27,9% da população está na extremapobreza, com intensidade maior na área rural (38,0% da população na extrema pobreza na área rural contra 15,2% na área urbana).

O Censo também revelou que no município havia 801 crianças na extrema pobreza na faixa de 0 a 3 anos e 395 na faixa entre 4 e 5 anos. O grupo de 6 a 14 anos, por sua vez, totalizou 2.019 indivíduos na extrema pobreza, enquanto no grupo de 15 a 17 anos havia 618 jovens nessa situação. Foram registradas 272 pessoas com mais de 65 anos na extrema pobreza. 42,7% dos extremamente pobres do município têm de zero a 17 anos.

Para avaliar a desigualdade entre as camadas sociais, podemos utilizar o Índice de Gini. Este índice mede o grau de desigualdade existente na distribuição de indivíduos segundo a renda domiciliar per capita. Seu valor varia de 0, quando não há desigualdade (a renda de todos os indivíduos tem o mesmo valor), a 1, quando a desigualdade é máxima (apenas um indivíduo detém toda a renda da sociedade e a renda de todos os outros indivíduos é nula). A desigualdade cresceu: o Índice de Gini passou de 0,46 em 1991 para 0,61 em 2000 (PNUD, 2008), mas estudos realizados pelo IBGE, com base no Censo Demográfico de 2000 e na Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF 2002/2003 aponta para uma recuperação do índice de Gini, apresentando um valor de 0,42.

Tabela 23: Índices de pobreza e Desigualdade Social em Luís Correia (2003)

Mapa da Pobreza e da Desigualdade	Índice
Incidência da Pobreza	55,01 %
Limite inferior da Incidência de Pobreza	44,88 %
Limite superior da Incidência de Pobreza	65,14 %
Incidência da Pobreza Subjetiva	64,16 %
Limite inferior da Incidência da Pobreza Subjetiva	55,74 %
Limite superior Incidência da Pobreza Subjetiva	72,57 %
Índice de Gini	0,42
Limite inferior do Índice de Gini	0,38
Limite superior do Índice de Gini	0,45

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000 e Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF 2002/2003

Ainda é preocupante a incidência de pobreza no Município, que segundo dados do IBGE atingiu em 2003 o índice de 55,01% e incidência de pobreza subjetiva em números

alarmantes de 72,57%, isso devido a constante situação de falta de abastecimento de água na zona rural e os longos períodos de estiagem, associados à falta de políticas de compensação para esta situação de calamidade. No entanto, apesar de exigirem atenção do Estado, a proporção de pobres em Luís Correia vem reduzindo ao longo dos anos, ainda que em ritmo lento, tendo em 1991 um índice de 85,7% e em 2000 um índice de 72,2%, segundo estudos realizados pelo PNUD.

Tabela 24: Indicadores de Renda, Pobreza e Desigualdade, 1991 e 2000

	1991	2000
Renda per capita Média (R\$ de 2000)	42,3	73,4
Proporção de Pobres (%)	85,7	72,2
Índice de Gini	0,46	0,61

Fonte: PNUD, 2000.

Do total da população em extrema pobreza do município, 2.723 (30,4%) se classificaram como brancos e 6.159 (68,8%) como negros. Dentre estes últimos, 77 (0,9%) se declararam pretos e 6.082 (67,9%) pardos. Outras 75 pessoas (0,8%) se declararam amarelos ou indígenas.

De acordo com o censo 2010, havia 42 indivíduos extremamente pobres com alguma deficiência mental; 1.016 tinham alguma dificuldade para enxergar; 275 para ouvir e 338 para se locomover.

Tabela 25: Porcentagem da Renda Apropriada por Extratos da População, 1991 e 2000

	1991	2000
20% mais pobres	4,2	0,7
40% mais pobres	13,3	6,7
60% mais pobres	27,0	17,8
80% mais pobres	48,5	37,3
20% mais ricos	51,5	62,7

Fonte: PNUD, 2000.

Outro importante índice para análise das condições sociais de municípios é o Índice de indigência, definido pela distância que separa a renda domiciliar per capita média dos indivíduos indigentes, definidos como os indivíduos com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 37,75 do valor da linha de pobreza, medida em termos de percentual do valor dessa linha de pobreza.

Tabela 26: Intensidade da indigência

Indicador	Unidade	1991	2000
Intensidade da indigência	%	45,15	57,79

Fonte: IBGE, 2000.

Em Luís Correia o índice de indigência cresceu mais de 10 pontos percentuais na década de 90, o que indica um agravamento das condições econômicas da população pobre do município, e o aumento da pobreza. Este dado complementa a análise proporcionada pelo índice de Gini, que também indicou um aumento na desigualdade entre as camadas sociais no município durante a década de 90. Ele também complementa a análise demonstrada na tabela de porcentagem de renda apropriada por extratos da população, que indicou um aumento significativo da concentração de renda entre os mais ricos durante o período em questão.

Tabela 27: Indicadores de Vulnerabilidade Familiar, 1991 e 2000

	1991	2000
% de mulheres de 10 a 14 anos com filhos	ND	0,4
% de mulheres de 15 a 17 anos com filhos	45,5	11,6
% de crianças em famílias com renda inferior à 1/2 salário mínimo	91,8	80,2
% de mães chefes de família, sem cônjuge, com filhos menores	3,9	5,7

ND = não disponível. Fonte: PNUD, 2000.

O município de Luís Correia pode ser analisado pelo Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), derivado do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) criado pelo Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (PNUD) e adaptado para os

(Continua na próxima página)



PODER EXECUTIVO
GOVERNO MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA



municípios brasileiros em 1996, pela Fundação João Pinheiro e pelo IPEA. Os municípios são caracterizados em três níveis: baixo (0 – 0,499), médio (0,5 – 0,799) e alto (0,8 – 1,0).

No período 1991-2000, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Luís Correia cresceu 30,82%, passando de 0,438 em 1991 para 0,573 em 2000. A dimensão que mais contribuiu para este crescimento foi a Educação, com 50,1%, seguida pela Longevidade, com 27,2% e pela Renda, com 22,7%. Neste período, o hiato de desenvolvimento humano (a distância entre o IDH do município e o limite máximo do IDH, ou seja, 1 - IDH) foi reduzido em 24,0%. Se mantivesse esta taxa de crescimento do IDHM, o município levaria 15,2 anos para alcançar São Caetano do Sul (SP), o município com o melhor IDHM do Brasil (0,919), e 9,4 anos para alcançar Teresina (PI), o município com o melhor IDHM do Estado (0,766).

Em 2000, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Luís Correia era de 0,573. Segundo a classificação do PNUD, o município está entre as regiões consideradas de médio desenvolvimento humano (IDH entre 0,5 e 0,8). Em relação aos outros municípios do Brasil, Luís Correia apresenta uma situação ruim: ocupa a 5073ª posição, sendo que 5072 municípios (92,1%) estão em situação melhor e 434 municípios (7,9%) estão em situação pior ou igual.

Tabela 28: Desenvolvimento Humano

	1991	2000
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	0,438	0,573
Educação	0,434	0,637
Longevidade	0,481	0,591
Renda	0,398	0,490

Fonte: PNUD, 2000.

Em relação aos outros municípios do Estado, Luís Correia apresenta uma situação intermediária: ocupa a 140ª posição, sendo que 139 municípios (62,9%) estão em situação melhor e 81 municípios (37,1%) estão em situação pior ou igual.

A população de Luís Correia também encontra dificuldades quanto ao acesso a bens de consumo. Itens normalmente bem distribuídos na população como geladeira e televisão são encontrados em menos da metade dos lares. O acesso a telefones fixos particulares também é muito restrito, atendendo menos de 5% da população, e computadores são um luxo de menos de 1% das famílias. Estes dados confirmam o baixo poder aquisitivo de boa parte da população local.

890 pessoas extremamente pobres (9,9% do total) viviam sem luz, 4.411 (49,2%) não contavam com captação de água adequada em suas casas, 8.009 (89,4%) não tinham acesso à rede de esgoto ou fossa séptica e 7.657 (85,5%) não tinham o lixo coletado.

Tabela 29: Acesso a Bens de Consumo, 1991 e 2000

	1991	2000
Geladeira	23,9	48,8
Televisão	17,2	53,6
Telefone	3,2	3,3
Computador	ND	0,5

ND = não disponível. Fonte: PNUD, 2000.

No período 1991-2000, a taxa de mortalidade infantil do município diminuiu 39,35%, passando de 98,13 (por mil nascidos vivos) em 1991 para 59,52 (por mil nascidos vivos) em 2000, e a esperança de vida ao nascer cresceu 6,64 anos, passando de 53,83 anos em 1991 para 60,47 anos em 2000. Este índice de mortalidade é quase o dobro do índice médio nacional, e quase seis vezes superior ao índice considerado aceitável pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que é de 10 mortes para cada mil nascimentos.

Tabela 30: Indicadores de Longevidade, Mortalidade e Fecundidade, 1991 e 2000

	1991	2000
Mortalidade até 1 ano de idade (por 1000 nascidos vivos)	98,1	59,5
Taxa de Fecundidade Total (filhos por mulher)	5,2	3,5
Esperança de vida ao nascer (anos)	53,8	60,5

Fonte: PNUD, 2000.

Ao analisar-se os números referentes a mortalidade, taxa de fecundidade e expectativa de vida da população, outros dados tornam-se relevantes para o entendimento deste estudo, que é o índice de analfabetismo. Em Luís Correia, temos uma situação preocupante quando tratamos da situação dos idosos (60 anos ou mais), por apresentar um elevado índice de analfabetismo. Neste grupo dos idosos, temos um índice de 62,3% dos idosos (1.710 pessoas). Outro grupo que preocupa são os dos adultos com idade de 40 a 59 anos, com um índice de 42,4% deste grupo (2.167 pessoas). Pode-se perceber, que existe um processo de ampliação do alcance da escola para as crianças, mas ainda existe a necessidade de acesso de adultos e idosos ao domínio da leitura e da escrita, exigindo do Município políticas sociais que integrem esta parcela da população ao sistema de ensino, de forma alternativa, nas ações de educação de jovens e adultos.

Tabela 31: Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever por grupos de idade

Grupos por idade	Valores/Índice
de 15 anos ou mais	6.075 pessoas
de 15 anos ou mais	29,8 %
de 15 a 24 anos	490 pessoas
de 15 a 24 anos	8,5 %
de 25 a 39 anos	1.708 pessoas
de 25 a 39 anos	25,1 %
de 40 a 59 anos	2.167 pessoas
de 40 a 59 anos	42,4 %
de 60 anos ou mais	1.710 pessoas
de 60 anos ou mais	62,3 %

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Das pessoas com mais de 15 anos em extrema pobreza, 2.029 não sabiam ler ou escrever, o que representa 37,0% dos extremamente pobres nessa faixa etária. Dentre eles, 900 eram chefes de domicílio.

Em 2010, a taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais era de 27,3%. Na área urbana, a taxa era de 17,4% e na zona rural era de 35,3%. Entre adolescentes de 10 a 14 anos, a taxa de analfabetismo era de 10,4%.

O Censo de 2010 revelou que no município havia 648 crianças de 0 a 3 anos na extrema pobreza não frequentando creche, o que representa 80,9% das crianças extremamente pobres nessa faixa etária. Entre aquelas de 4 a 5 anos, havia 140 crianças fora da escola (35,4% das crianças extremamente pobres nessa faixa etária) e, no grupo de 6 a 14 anos, eram 99 (4,9%). Por fim, entre os jovens de 15 a 17 anos na extrema pobreza, 96 estavam fora da escola (15,5% dos jovens extremamente pobres nessa faixa etária).

Tabela 32: Proporção de domicílios por tipo de saneamento em Luís Correia (Índice de Saneamento (2000/2010))

Índice	Índice
Proporção de domicílios por tipo de saneamento adequado (ano 2000)	14,1 %
Proporção de domicílios por tipo de saneamento adequado (ano 2010)	6,6 %
Proporção de domicílios por tipo de saneamento semi-adequado (ano 2000)	30,1 %
Proporção de domicílios por tipo de saneamento semi-adequado (ano 2010)	44 %
Proporção de domicílios por tipo de saneamento inadequado (ano 2000)	55,8 %
Proporção de domicílios por tipo de saneamento inadequado (ano 2010)	49,4 %

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Segundo dados do IBGE a proporção de domicílios em Luís Correia com ausência de saneamento ou com um tipo inadequado de saneamento no ano 2000 foi de 55,8% e em 2010 foi de 49,4%, uma redução inexpressiva de apenas 6,4%. Apenas 6,6% da população, em 2010, habitava residência com saneamento adequado. Temos então, que aproximadamente metade da população de Luís Correia habita em condições inadequadas de saneamento, agravando o surgimento de doenças infectocontagiosas.

4.927 pessoas extremamente pobres (55,0% do total) não tinham banheiro em seus domicílios. 3.463 (38,7%) não tinham em suas casas paredes externas construídas em alvenaria.

Preocupa, também, a situação das famílias do Município com crianças de 0 a 5 anos. As pesquisas mostram que no ano 2000 62,9% das crianças de 0 a 5 anos residiam com responsáveis ou pais analfabetos, e no ano de 2010 este número reduziu, atingindo um índice de 46,2%. Pesquisa realizada no ano 2000 constatou que 58,8% das crianças habitavam em residências com saneamento inadequado, reduzindo este índice em 2010, atingindo 49,2%.

(Continua na próxima página)



PODER EXECUTIVO
GOVERNO MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA



Tabela 33: Proporção de crianças de 0 a 5 anos de idade com responsável / grau de instrução/saneamento

Proporção de crianças por responsável/grau de instrução/ saneamento	Índices
Proporção de crianças de 0 a 5 anos de idade com responsável ou cônjuge analfabeto - ano 2000	62,9 %
Proporção de crianças de 0 a 5 anos de idade com responsável ou cônjuge analfabeto - ano 2010	46,2 %
Proporção de crianças de 0 a 5 anos de idade com saneamento inadequado - ano 2000	58,8 %
Proporção de crianças de 0 a 5 anos de idade com saneamento inadequado - ano 2010	49,2 %
Proporção de crianças de 0 a 5 anos de idade com responsável ou cônjuge analfabeto e saneamento inadequado - ano 2000	44 %
Proporção de crianças de 0 a 5 anos de idade com responsável ou cônjuge analfabeto e saneamento inadequado - ano 2010	27,6 %

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

2.6. Ambiental

Uma característica importante e específica da faixa litorânea de Luís Correia é a abundância e constância dos ventos. Os ventos nessa faixa costeira têm direção predominante NE/SO e são mais intensos na estação seca. A combinação das brisas diurnas com os alísios de leste resulta em ventos com velocidade média anual entre 6,0 e 9,0 m/s, considerada uma das regiões do país com maior potencial para geração de energia eólica, ainda inexplorada no município.

Luís Correia é um município bastante peculiar na sua formação, na distribuição populacional e na variedade de características do seu território. De forma simplificada, identificamos três áreas distintas: a faixa litorânea, a área central, e área sul do município. Tanto a área central quanto o sul do município, muito pela distância da umidade litorânea, sofrem com a escassez de água e baixa incidência de chuvas. Todas as comunidades rurais relataram grande dificuldade de obter água de boa qualidade para consumo, e em quantidade suficiente para atividades agrárias. A água no interior é bastante salobra, o que leva a altos índices de incidência de cálculos renais e pressão alta por excesso de consumo de sais minerais. Existem poucos poços de coleta de água distribuídos pelas comunidades, mas neles a água também é de baixa qualidade, sem contar a dificuldade de acessar e transportar a água até o ponto de consumo final.

A escassez de água, aliás, tem sido historicamente apontada como um dos principais motivos para o baixo índice de desenvolvimento econômico e social. Entretanto, os aquíferos da região apresentam o maior potencial hídrico da Região Nordeste e podem, se explorados de maneira sustentável, representar um grande diferencial em relação às demais áreas do Nordeste brasileiro no que se refere à possibilidade de promover o desenvolvimento econômico e social.

A região ocupa uma área de 344.112 km², o equivalente a 3,9% do território nacional, e drena a quase totalidade do estado do Piauí (99%) e parte do Maranhão (19%) e Ceará (10%). O rio Parnaíba possui 1.400 quilômetros de extensão e a maioria dos afluentes localizados à jusante de Teresina são perenes e supridos por águas pluviais e subterrâneas.

Os principais afluentes do Parnaíba são os rios: Balsas, situado no Maranhão; Poti e Portinho, cujas nascentes localizam-se no Ceará; e Canindé, Piauí, Uruçui-Preto, Gurguéia e Longa, todos no Piauí.

Apresenta uma transição entre o clima semi-árido com 6 a 8 meses secos, que predomina em todo o Nordeste, para o clima semi-úmido. A temperatura média anual fica entre 26 e 28°C e as estações do ano se resumem a dois períodos, definidos em função da distribuição de chuvas – o inverno é a estação chuvosa e o verão é a estação seca.

O litoral piauiense é bastante marcado pela presença de dunas, principalmente na área litorânea do município de Luís Correia. São vastas extensões de um dos mais belos cenários da natureza, com grande potencial de atratividade turística. Em alguns lugares, as dunas são tidas como pontos de visitação, com destaque para a Lagoa do Portinho.

Luís Correia tem grande parte de seu território inserido em duas Áreas de Proteção Ambiental – APA do Delta do Parnaíba e da Serra da Ibiapaba, cujos objetivos básicos são proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais. No entanto, estas APAs ainda não possuem Plano de Manejo que oriente as atividades antrópicas nelas realizadas.

Os mangues são abundantes na região e constituem fonte de renda para a população através da extração artesanal do caranguejo e outros mariscos, especialmente no povoado de Macapá.

A carcinicultura é uma importante atividade econômica no município, de alto impacto ambiental, que merece destaque pela exploração de área de preservação permanente – APP, dos manguezais e dos salgados, principalmente na região do povoado de Macapá. A criação de camarão em grandes tanques localizados às margens e até mesmo dentro do manguezal tem sido apontada como a principal causa de degradação desse ecossistema, uma vez que, utiliza sem controle a água, explora a área para aterro e despeja resíduos resultantes do processo de cultivo.

a) APA do Delta do Parnaíba

Área de Proteção Ambiental - APA: área geralmente extensa, com certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas, e tem como objetivos básicos proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais. É constituída por terras públicas e/ou privadas.

A APA do Delta do Parnaíba é uma unidade de conservação costeira federal que possui uma porção marítima e outra continental, englobando áreas dos municípios de Barroquinha e Chaval, no Estado do Ceará; Cajueiro da Praia, Luís Correia, Parnaíba e Ilha Grande, no Piauí; e Araióses, Água Doce, Tutóia e Paulino Neves, no Estado do Maranhão.

Na região da APA do Delta do Parnaíba, a vegetação de mangue se apresenta sob três formas distintas: a) bosque de porte arbóreo, geralmente em grandes várzeas inundáveis; b) bosque arbustivo, em áreas arenosas e secas pertencentes ao ecossistema manguezal nas quais brota, espaçadamente, o mangue de bolota, *Conocarpus*, às vezes intercalado com espécimes de carnaúba, *Copernícia*, e outras vegetações da caatinga; c) e mata ciliar, representada por uma franja de mangue que margeia o leito dos rios e a borda de algumas ilhas flúvio-marinhas com influência de marés de salinidade. Quando a vegetação é encontrada ao longo dos rios com caudal expressivo de água doce, é chamado de mangue do tipo ribeirinho.

b) APA da Serra da Ibiapaba

A APA da Serra da Ibiapaba foi criada em 26 de novembro de 1996, e está situada na biorregião do complexo da Serra Grande, localizada nos Municípios de Buriti dos Lopes, Bom Princípio, Cocal, Piracuruca, Piripiri, Brasileira, Pedro II, Lagoa do S. Francisco, Conceição e Domingos Mourão, no Estado do Piauí; Chaval, Granja, Moraújo, Tianguá e Viçosa do Ceará, no Estado do Ceará, e nas águas jurisdicionais, incluindo toda a extensão sudeste de Luís Correia. Abrange cerca de 1.592.550 hectares, com um perímetro de 851.200 metros.

Esta unidade de conservação visa garantir a conservação dos remanescentes de Cerrado e Caatinga arbórea no entorno do Parque Nacional de Sete Cidades e, ainda, das Florestas Estacional, Ombrófila Aberta e de Transição, nas serras dos Tucuns, Ubatuba, Flores, Timbaúba, Juá, Algodões, São Joaquim, Gado Brabo, Gameleira, São Vicente, Umari, Capivara, Furnas, do Quinto, Matões, Gado Velhaco, Cafundó, Canto Inferno, Frecheira, Boqueirão, Imburana, Branca e Alto Bonito.

c) Tipos de solos e potencial agrícola

Os solos são formados sob influência direta da geomorfologia, geologia e do clima. Nesse contexto, segundo classificação e mapeamento da EMBRAPA podem ser encontradas as seguintes classes pedológicas no município (Embrapa, 1999; Embrapa, 1983):

▪ Latossolos:

São solos em avançado estágio de intemperização, muito evoluídos, como resultado de energéticas transformações no material constitutivo (salvo minerais pouco alteráveis). Os solos são virtualmente destituídos de minerais primários ou

(*Continua na próxima página*)

PODER EXECUTIVO
GOVERNO MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA

secundários menos resistentes ao intemperismo, e tem capacidade de troca de cátions baixa, comportando variações desde solos predominantemente cauliniticos ate solos oxidicos de Ki extremamente baixo.

Variam de fortemente a bem drenados, embora ocorram variedades que tem cores pálidas, de drenagem moderada ou ate mesmo imperfeitamente drenados, transicionais pra condições de maior grau de gleização.

São, normalmente, muito profundos, com espessura raramente inferior a um metro. Em geral, são fortemente ácidos, com baixa saturação por bases, Distróficos ou Álicos. Ocorrem, todavia, solos com média e até mesmo alta saturação por bases, encontrados geralmente em zonas que apresentam estação seca pronunciada.

▪ Argissolos:

São constituídos por material mineral, que têm como características diferenciais a presença de horizonte B textural de argila de atividade baixa, ou alta conjugada com saturação por bases baixa ou caráter alítico. O horizonte B textural (Bt) encontra-se imediatamente abaixo de qualquer tipo de horizonte superficial, exceto o hístico, sem apresentar, contudo, os requisitos estabelecidos para serem enquadrados nas classes dos Luvisolos, Planossolos, Plintossolos ou Gleissolos. Nesta classe estão incluídos os solos que foram classificados pela Embrapa Solos como Podzólico Vermelho-Amarelo.

Apresentam-se em relevos suave ondulado e ondulado, com morros em meia laranja com rampas curtas. A exposição desse solo, pela retirada da cobertura vegetal deve ser criteriosa a fim de evitar uma intensificação descontrolada da erosão.

Aptidão agrícola: Pode ser utilizado para lavoura, mas de forma restrita, sendo que a maior limitação é a baixa fertilidade e a suscetibilidade à erosão, relacionada à mudança textural, e conseqüente diminuição da taxa de infiltração do horizonte A para o B. Quando sob relevo mais íngreme o problema se agrava e há maior limitação para utilização agrícola.

Quando a fertilidade natural é elevada e não há pedregosidade, sua aptidão é boa para agricultura. São particularmente indicados para situações em que não é possível grandes aplicações de capital para o melhoramento e a conservação do solo e das lavouras, o que é mais comum em áreas de agricultura familiar.

Os intermediários para latossolos apresentam aptidão para uso mais intensivo, mesmo contendo baixa fertilidade natural, uma vez que são profundos. Essa limitação pode ser corrigida, desde que ocorram em áreas de relevo suavizado. Culturas perenes também são uma alternativa para esses solos, principalmente, os mais profundos.

Fatores limitantes ao uso agrícola: Nesses solos, constata-se grande diversidade nas propriedades de interesse para a fertilidade e uso agrícola (teor variável de nutrientes, textura, profundidade, presença ou ausência de cascalhos, pedras o concreções, ocorrência em diferentes posições na paisagem, entre outras). Dessa forma, torna-se difícil generalizar suas qualidades.

Problemas sérios de erosão são verificados naqueles solos em que há grande diferença de textura entre os horizontes A e B, sendo tanto maior o problema quanto maior for a declividade do terreno.

Os solos distróficos e álicos, além da limitação da fertilidade, podem ainda apresentar problemas com a eficiência da adubação e da calagem se estiverem localizados em relevos de ondulados a forte-ondulados. Nessas situações, é imprescindível a utilização intensiva de práticas de conservação do solo para evitar perdas de fertilizantes e de corretivos por erosão. Os problemas podem ser mais graves ainda se o solo for cascalhento.

Nos solos eutróficos, não existe limitação quanto a fertilidade. Entretanto, a retirada constante de nutrientes pelas plantas cultivadas, e a erosão nas áreas mais declivosas podem reduzir a disponibilidade de nutrientes.

Para um adequado manejo, deve-se observar a presença de cascalhos e pedras; a declividade do terreno, que acima de 8% é difícil obter um controle da erosão.

▪ Neossolos:

O neossolo recebe esse nome por ser considerado um "solo novo, pouco desenvolvido". São solos em via de formação, seja pela reduzida atuação dos

processos pedogenéticos ou por características inerentes ao material originário. Nesta classe estão incluídos os solos que foram reconhecidos anteriormente como Litossolos e Solos Litólicos, Regossolos, Solos Aluviais e Areias Quartzosas (Distróficas, Marinhas e Hidromórficas).

São essencialmente quartzosos, tendo nas frações areia grossa e areia fina 95% ou mais de quartzo, calcedônia e opala e, praticamente, ausência de minerais primários alteráveis (menos resistentes ao intemperismo).

Possui teores de matéria orgânica, fósforo e micronutrientes baixos e alta lixiviação de nitrato devido à sua textura.

Critérios para definição - Insuficiência de manifestação dos atributos diagnósticos que caracterizam os diversos processos de formação.

Pertencem ainda a esta classe solos com horizonte A ou hísticos seguidos de camada(s) com 90% ou mais (expresso em volume) de fragmentos de rocha ou do material de origem, independente de sua resistência ao intemperismo.

Aptidão agrícola: Os neossolos são considerados de baixa aptidão agrícola e o uso contínuo de culturas anuais pode levá-los rapidamente à degradação. Práticas de manejo que mantenham ou aumentem os teores de matéria orgânica podem reduzir esse problema.

Os neossolos que ocorrem junto aos mananciais devem ser isolados e mantidos para a preservação dos recursos hídricos, da flora e da fauna. O reflorestamento de áreas degradadas, sem finalidade comercial, é uma opção recomendável onde a regeneração da vegetação natural é lenta, entretanto, o reflorestamento comercial é uma alternativa para as áreas mais afastadas dos mananciais e da rede de drenagem.

Fatores limitantes ao uso agrícola: Por serem muito arenosos, com baixa capacidade de agregação de partículas, condicionada pelos baixos teores de argila e de matéria orgânica, esses solos são muito suscetíveis à erosão. Quando ocupam as cabeceiras de drenagem, em geral, dão origem a grandes voçorocas.

Tendo em vista a grande quantidade de areia sobretudo naqueles em que a areia grossa predomina sobre a fina, há séria limitação quanto à capacidade de armazenamento de água disponível.

Existem problemas sérios quanto à lixiviação de nitrogênio e à decomposição rápida da matéria orgânica. A lixiviação de nitratos e de sulfatos é intensa por causa da grande macroporosidade e da permeabilidade dos solos de textura arenosa.

Por ser profundo, não existe limitação física para o desenvolvimento de raízes em profundidade, mas o seu caráter distrófico, além da ausência de água (por ser bem drenado) pode limitar o crescimento de plantas.

Limitações: Acidez, baixa fertilidade, baixa retenção de água.

Práticas de manejo: Calagem, adubação, irrigação

▪ Gleissolos:

São solos hidromórficos, constituídos por material mineral, apresentam horizonte glei dentro dos primeiros 50 cm da superfície do solo, ou a profundidades entre 50 e 125 cm desde que imediatamente abaixo dos horizontes A ou E textural ou C com presença de mosqueados abundantes com cores de redução.

Os solos desta classe são permanentemente ou periodicamente saturados por água, salvo se artificialmente drenados. A água de saturação ou permanece estagnada internamente, ou a saturação se dá por fluxo lateral no solo. Em qualquer circunstância, a água do solo pode se elevar por ascensão capilar, atingindo a superfície do mesmo.

Caracterizam-se por forte gleização, em decorrência do regime de umidade reductor que se processa em meio anaeróbico, devido ao encharcamento do solo por longos períodos. Este processo de gleização implica em cores acinzentadas, azuladas ou esverdeadas, ocasionadas pelos compostos ferrosos decorrentes da escassez de oxigênio.

Esta classe abrange os solos classificados pela Embrapa Solos como Solonchak com horizonte glei (todos os solonchaks identificados no Brasil tem horizonte glei).

(Continua na próxima página)



PODER EXECUTIVO
GOVERNO MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA



d) Problemas Ambientais

O processo desordenado de ocupação da região do Delta do Parnaíba promoveu durante décadas o desmatamento de grandes áreas naturais, a ocupação dos manguezais e margens de cursos d'água, desmatamento da vegetação de restinga, poluição do solo por falta de saneamento, entre outros.

As principais atividades que podem comprometer o meio ambiente em escala regional são a carcinicultura, a pesca e o turismo, principalmente nos anos mais recentes, dados os grandes investimentos voltados a incentivar o turismo na área.

Além das atividades anteriormente descritas, podem ser citadas algumas outras situações recorrentes no município que são prejudiciais à saúde humana e ao meio ambiente: queima de lixo, causando poluição do ar com pequenas partículas e pó em risco de incêndio as áreas ao redor; acúmulo de lixo em local indevido, atraindo a presença de vetores causadores de doenças como ratos, moscas, baratas, além de poluir o solo e até mesmo a água; inexistência de rede de esgoto e de aterro sanitário; rebanhos de animais soltos, causando a poluição do solo e potencialmente das fontes de água para consumo humano; perfuração de poços para captação de água subterrânea, causando a utilização excessiva do lençol freático; turismo (capacidade de carga ultrapassada, falta de planejamento e fiscalização), comprometendo o meio ambiente local; ocupação sem planejamento, devido a falta de planejamento no uso e ocupação do solo pode, além de alguns fatores anteriormente citados, contribuir para que ocupações em área delicadas ambientalmente, especialmente os manguezais.

e) Utilização da Terra

Dos 107.355,4 hectares do município, 50,61% (54.330 ha) são ocupados por propriedades rurais. Grande parte desta área é utilizada para pastagens naturais ou cultivadas (31.888 hectares) o que confirma a importância da pecuária como atividade econômica no município, as propriedades agropecuárias se dedicam em sua maioria à criação de bovinos, caprinos e ovinos.

O restante das áreas agrícolas é preenchido por pequenas plantações de subsistência, cajueiros e atividades extrativistas, como extração da fibra e cera da carnaúba além da fibra da taboa, utilizada no artesanato local.

O município de Luís Correia possui uma fração considerável de áreas de preservação permanente composta por dunas e restinga. A APA do Delta do Parnaíba se sobrepõe ao território municipal. Isto pode explicar o fato de apenas 50,61% da área total do município corresponder às propriedades particulares de caráter rural.

3. MACRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

3.3. Macro Objetivos Estratégicos do Governo Municipal de Luís Correia

Consolidando as diretrizes estratégicas firmada no Plano Diretor do Município de Luís Correia, com as políticas estruturantes fixadas no Plano de Governo 2013-2016 – Mulheres na Frente por uma Luís Correia de Todos, e considerando as ações prioritárias definidas pela população luiscorreense em Audiência Pública do PPA Comunitário 2014/2017 e Lei Orçamentária 2014, foram definidos 3 (três) Objetivos Estratégicos para o Governo Municipal de Luís Correia:

GESTÃO E GOVERNANÇA:

Modernização da gestão e da governança municipal, com fortalecimento das funções de planejamento, orçamento, execução, monitoramento, avaliação e controle de políticas públicas, ampliando a oferta de serviços públicos de excelência ao cidadão, às empresas e às demais organizações da sociedade.

DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE:

Políticas estruturantes para o desenvolvimento social e econômico do município, com sustentabilidade e responsabilidade ambiental, reconhecendo as diferenças e necessidades específicas para a zona urbana e rural, executadas conjuntamente, fortalecendo a cooperação intergovernamental e ampliando as relações com o Estado e com o Governo Federal.

VIDA E CIDADANIA:

Defesa do direito à vida e à dignidade da pessoa humana, com respeito às diferenças, instituindo ações de cidadania, de garantia ao acesso às políticas afirmativas e respeito aos direitos fundamentais, incentivando a colaboração empresarial, das organizações e dos cidadãos.

3.4. Objetivo Específico Definido no Plano Diretor

“Luís Correia, como destino de turismo ecológico e sustentável consolidado, com amplo calendário de eventos, infraestrutura e estrutura turística compatível com a demanda, diversidade de atrativos e divulgação nacional e internacional, integrando as comunidades urbana e rural economicamente, e mantendo suas tradições culturais e sociais”.

3.5. Os princípios Definidos no Plano Diretor

Os princípios constitucionais fundamentais norteadores do Plano Diretor são:

Da função social da propriedade – ações, metas e medidas estabelecidas no Plano Diretor devem ter, no mínimo, um equilíbrio entre as formas de desenvolvimento econômico e desenvolvimento social e humano da cidade. Centrado nesse princípio, o plano em elaboração deve buscar redirecionar recursos e riquezas de forma mais justa, de modo a combater as situações de desigualdade econômica e social vivenciadas, não só em Luís Correia, mas de forma geral, em todas as cidades brasileiras. Significa a vinculação do desenvolvimento urbano, com o direito ao meio ambiente, à infraestrutura urbana, ao transporte e serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para as presentes e futuras gerações, voltado para eliminar a pobreza e reduzir as desigualdades sociais;

Do desenvolvimento sustentável – visão de que as pessoas são o centro das preocupações e têm o direito a uma vida saudável e produtiva, em harmonia com a natureza. Entende-se ainda que o desenvolvimento do município somente poderá ser considerado sustentável se estiver voltado para a eliminação da pobreza e redução das desigualdades sociais. Pensar na melhoria do meio-ambiente significa o pleno atendimento do objetivo de enfrentar as causas da pobreza e da degradação ambiental, que afetam a maioria da população que vive nas cidades e zonas rurais do Brasil;

Das funções sociais da cidade – aplicação de ações mediadoras da intensa litigiosidade dos conflitos urbanos, como o caso de preservação de bacias, mananciais e manguezais, utilização de áreas públicas e verdes para fins de moradia e destinação de áreas para finalidades essenciais. Permite que, por meio do Plano Diretor, o Poder Público Municipal possa exigir o cumprimento do dever do proprietário, o seu direito em benefício da coletividade, que implica numa destinação concreta do seu imóvel para atender um interesse social;

Da igualdade e justiça social – promoção de ações voltadas à garantia do direito de todos, referência para impedir medidas e ações dos agentes públicos e privados que gerem situações de segregação e exclusão de grupos e comunidades carentes. Enquanto essa população não tiver acesso à moradia, transporte público, saneamento, cultura, lazer, segurança, educação, saúde, não haverá como postular a defesa de que há igualdade e justiça social e que a cidade esteja atendendo à sua função social;

Da participação popular – incorporação da concepção de planejamento prevista na Constituição Federal, por meio de mecanismos estabelecidos no Estatuto da Cidade: promoção de audiências públicas e debates com a participação da população e de associações representativas de vários segmentos da comunidade; publicidade quanto aos documentos e informações produzidas; o acesso de qualquer interessado aos documentos e informações produzidos. O direito político de participação como um direito individual deve ser observado pelo Poder Público Municipal tanto no processo de revisão e adequação do Plano Diretor, quanto – e principalmente – no processo de sua implementação. Sistemas de gestão democrática devem ser constituídos por lei.

(Continua na próxima página)



PODER EXECUTIVO
GOVERNO MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA



3.6. As diretrizes Definidas no Plano Diretor

A Política Urbana a ser implementada através das proposições do Plano Diretor deverá concretizar os objetivos e princípios acima abordados, mediante as seguintes diretrizes gerais que serão levadas em consideração para formalizar as linhas estratégicas estruturais do plano, assim como balizar as correspondentes estratégias. Como elas provêm a Constituição Federal e do Estatuto da Cidade (art. 2º e levando em consideração a Agenda 21 e a Agenda Habitat), elas representam diretrizes para as políticas urbanas de todos os municípios brasileiros, em princípio, e podem ser relacionados à priori nos termos que se seguem:

- garantia do direito à cidades sustentáveis, entendido como direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte e serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para as presentes e futuras gerações;
- gestão democrática por meio de participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade na formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano e municipal;
- cooperação entre os governos, a iniciativa privada e os demais setores da sociedade no processo de urbanização, em atendimento ao interesse social;
- planejamento do desenvolvimento das cidades, da distribuição espacial da população e das atividades econômicas do município e do território sob sua área de influência, de modo a evitar e corrigir as distorções do crescimento urbano e seus efeitos negativos sobre o meio-ambiente;
- oferta de equipamentos urbanos e comunitários, transporte e serviços públicos adequados aos interesses e necessidades da população e às características locais;
- ordenação e controle do uso do solo, de forma a evitar:
 - a utilização inadequada dos imóveis urbanos;
 - a proximidade de usos incompatíveis ou inconvenientes;
 - o parcelamento do solo, a edificação ou o uso excessivo ou inadequado em relação à infraestrutura urbana;
 - a instalação de empreendimentos ou atividades que possam funcionar como pólos geradores de tráfego, sem previsão da infraestrutura correspondente;
 - a retenção especulativa do imóvel urbano, que resulte na sua subutilização ou não utilização;
 - a deterioração das áreas urbanizadas;
 - a poluição e degradação ambiental.
- a integração e complementaridade entre as atividades urbanas e rurais, tendo em vista o desenvolvimento socioeconômico do município e do território sob sua área de influência;
- a adoção de padrões de produção e consumo de bens e serviços e de expansão urbana compatíveis com os limites da sustentabilidade ambiental, social e econômica do município e do território sob a sua área de influência;
- justa distribuição dos benefícios e ônus decorrentes do processo de urbanização;
- adequação dos instrumentos da política econômica, tributária e financeira e dos gastos públicos aos objetivos do desenvolvimento urbano, de modo a privilegiar os investimentos geradores de bem-estar geral e a fruição dos bens pelos diferentes segmentos sociais;
- recuperação dos investimentos do Poder Público de que tenha resultado a valorização de imóveis urbanos;
- proteção, preservação e recuperação do meio ambiente natural e construído, do patrimônio cultural, histórico, artístico, paisagístico e arqueológico;
- audiência do Poder Público municipal e da população interessada nos processos de implantação de empreendimentos ou atividades com efeitos potencialmente negativos sobre o meio ambiente natural ou construído, o conforto ou a segurança da população;
- regularização fundiária e urbanização das áreas ocupadas por população de baixa renda mediante o estabelecimento de normas especiais de urbanização, uso e ocupação do solo e edificações, consideradas a situação socioeconômica da população e as normas ambientais;

- simplificação da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo e das normas edilícias, com vistas a permitir a redução dos custos e o aumento da oferta de lotes e unidades habitacionais; e
- isonomia de condições para os agentes públicos e privados na promoção de empreendimentos e atividades relativos ao processo de urbanização, atendido o interesse social.

3.7. Eixos Estratégicos e Temas Prioritários Definidos no Plano Diretor

Temas	Ações propostas pela comunidade
Inserção Regional	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar e equipar o hospital municipal; • Implantar transporte hidríco entre Luís Correia e Parnaíba; • Clínica oftalmológica; • Pronto socorro; • Laboratório de raios-X de todos os tipos; • Criar restaurante popular em Luís Correia; • Laboratório para atender todos os tipos de exames; • Consientização por parte dos proprietários de transportes coletivos para melhorar seus veículos; • Iluminação pública no trecho Luís Correia – Parnaíba; • Buscar apoio dos sistemas SEBRAE, SENAC, SENAI, etc. para ajudar os comerciantes e pequenos empresários; • Ligar Luís Correia a Cocal e Viçosa através de uma rodovia; • Atrair comércio, supermercados, frigoríficos, farmácias; • Maior comunicação entre os municípios; • Cursos de informática; • Transporte de boa qualidade para a zona rural; • Hospital equipado e de boa qualidade; • Instalar centro de fisioterapia; • Ampliar e equipar o hospital e o posto de saúde; • Incentivo aos comerciantes para que possam se estruturar para atender a demanda local; • Faculdades em Luís Correia; • Hospital para deficientes mentais.
Meio ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Criação da secretaria de meio ambiente; • Apoiar integralmente as ações relativas ao meio ambiente; • Revitalização da Lagoa Grande, transformando-a em área de lazer; • Acabar com sacolas de plásticas que poluem o solo; • Proteger as dunas e as lagoas e manguezais; • Onde não tem fossas fazer buracos negros; • Cursos de capacitação aos agricultores em relação às queimadas; • Conservar os mangues e as dunas; • Povoa as lagoas e lagos com peixes de várias espécies; • Implantação de ponto de internet livre gratuita; • Estimular a pesca artesanal; • Combater a pesca predatória em todas as suas formas;
Espaço urbano e Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> • Placas informativas na orla marítima; • Aproveitar uma dádiva da natureza, os ventos fortes que sopram em nosso litoral para transformar em energia, através de usinas eólicas; • Criar uma fiscalização florestal; • Polícia comunitária para a praia; • Praias mais limpas e uma boa receptividade; • Limpeza permanente nas praias, que não fiquem só na alta estação; • Audiência pública sobre o uso da praia; • Catalogar e proteger as nascentes; • Não jogar lixo no solo. • Criação de água encanada na zona rural; • Calçamento nas ruas; • Criação e apoio à reciclagem; • Criação de praças estruturadas nas zonas rurais; • Implantações de orelhões na zona rural; • Construção das estradas; • Criação de cinemas na zona urbana; • Construção de mais chafarizes nas zonas rurais e também cisternas; • Plantar árvores frutíferas; • Valorizar (arborizar e melhorar o aspecto físico) das praças – implantar lixeiras personalizadas usando recursos artesanais; • Retirar animais das rodovias; • Implantar um serviço de correios nas comunidades da zona rural; • Melhorar o acesso às ruas das praias e comunidades/ retirada da areia e implantar calçamento; • Arborizar a entrada da cidade e principais vias da cidade e povoados; • Criar rotatórias de acesso na BR/PI; • Energia de boa qualidade; • Placas de sinalização na própria sede; • Urbanizar a beira rio; • Matadouro público; • Construção de aterro sanitário; • Rede de esgoto para atender a demanda; • Criar a coleta de lixo nas zonas rurais; • Melhorar a entrada da cidade; • Iluminar ruas, praças, etc.; • Criar os parques infantis na sede e no interior; • Criar espaços para colônia de férias, ocupando os jovens da região; • Fazer o calçamento; • Melhorar as vias de circulação de veículos e pedestres, com sinalização vertical e horizontal; • Construção de mais espaços de lazer como quadras esportivas, praças arborizadas, ginásios, etc.; • Implantação de placas nos pontos turísticos artesanais; • Reflorestamento e arborização; • Criação de um centro de múltiplo uso e serviços; • Ampliar a oferta de energia elétrica nas zonas rurais; • Mais telefones públicos; • Placas nas ruas – denominação das ruas; • Mudar a rede elétrica para trifásica; • Falta água de boa qualidade;

(Continua na próxima página)



PODER EXECUTIVO
GOVERNO MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA



	<ul style="list-style-type: none"> • Saneamento; • Creches, casa de apoio ao idoso; • Padronização das barracas do bairro atalaia e continuidade da construção, ou seja, o termo do projeto.
Gestão Municipal	<ul style="list-style-type: none"> • Transparência na administração; • Profissionalismo; • Criar e fortalecer os conselhos municipais de turismo, saúde, tutelar, cultura; • Trabalhar com transparência e honestidade; • Mais seriedade e compromisso por parte dos governantes; • Prestar contas dos orçamentos à população do município; • Aproximação do gestor com as comunidades; • Criar órgão de fiscalização municipal – prefeitura, educação, saúde, ONGs, câmara – uma espécie de tribunal de contas do município; • Informação pública de entradas e aplicação de recursos; • Criar centros regionais da administração pública; • Realização de concurso público para profissionais de saúde, educação; • Compromisso com a coisa pública; • Não roubar e não deixar roubar; • Prestar contas com a sociedade do dinheiro gasto; • Providenciar concurso público para todas as áreas; • Honestidade dos gestores; • Ter uma boa administração para todos; • Criação de conselho da cidadania (notáveis).
Socioeconomia	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar e apoiar o desenvolvimento do comércio no município; • Gerar emprego através do incentivo fiscal para empresas que queiram se instalar no município; • Áreas de lazer: praças, posto de saúde e poliesportivo; • Criação de fábrica para beneficiar o pó da carnaúba; • Dotar a cidade de espaços culturais, inclusive nas áreas rurais para teatro, dança, artesanato, etc.; • Incentivar a formação de comitês de gestão do turismo, pesca, artesanato; • Otimizar o espaço da orla para os grupos culturais e artísticos; • Criação de um armazém para estocar os grãos; • Reforçar o meio de comunicação (orelhões, celulares e tv); • Criação de um mercado do produtor para o consumidor; • Cursos de capacitação; • Capacitação para construção de barcos, artesanato, garçons, cozinheiras, guias de turismo; • Criação de tarifa de energia elétrica especial para turismo; • Criar universidade, campus da UESPI; • Espaços culturais permanentes; • Secretaria de cultura; • Criar e regularizar o transporte a nível intermunicipal, como o transporte do município; • Criar um centro de artesanato; • Cooperativas; • Conservação de roças para evitar o desmatamento de novas áreas; • Bibliotecas volante via vans ou kombis na sede e nas comunidades rurais; • Chafarizes; • Fábrica para beneficiar o pedúnculo do caju e da castanha; • Criar transporte municipal;
	<ul style="list-style-type: none"> • Criar guarda municipal e guarda florestal.
Turismo	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de postos de informações turísticas; • Infraestrutura mínima e justa para um turismo presente o ano inteiro, através de palestras, cursos de capacitação e profissionalizantes; • Regulamentação da prática de kite surf e jet ski em áreas determinadas; • Apoio à mostras culturais: dança, teatro, música; • Estímulo à realização de regatas e competições aquáticas; • Criação de um portal com cobranças de tarifas; • Realização de um espaço permanente de discussão sobre as políticas e ações de turismo; • Valorização das mulheres brasileiras não aceitando promessas dos turistas; • Criação de rotas de passeios turísticos no nosso Delta de Luís Correia; • Curso para caseiro com informações práticas e direitos; • Salários justos e direitos trabalhistas; • Criação de gestão da marina para barcos e veleiros; • Estímulo à festa de Bom Jesus no mar com barcos; • Criação do horto municipal; • Também uma fiscalização para diminuir a prostituição de adolescentes; • Que haja uma fiscalização na entrada do turista no Piauí para evitar entrada de drogas; • Divulgar, após estruturado, o turismo em Luís Correia nos meios de comunicação a nível local, estadual e nacional; • Guias turísticos; • Estacionamento próprio para ônibus de turismo; • Criação de curso para turismo, inglês, hotelaria, culinária regional; • Que a população seja consciente das DSTs principalmente os turistas.

3.8. Eixos Estratégicos Definidos no Plano Diretor

Acompanhando o objetivo central, os princípios e as diretrizes, no Plano Diretor foram identificadas os seguintes eixos estratégicos:

- E1** Desenvolver o turismo sustentável como principal vocação econômica do município;
- E2** Buscar parcerias com municípios vizinhos e/ou integrantes do Pólo Turístico Costa Norte para desenvolvimento e fortalecimento regional, diminuindo a dependência de Parnaíba;
- E3** Promover o desenvolvimento econômico das comunidades rurais, fortalecendo a agricultura de base familiar e orgânica, integrando-as às atividades turísticas e impedindo a descaracterização de sua cultura e meio de vida tradicionais;
- E4** Conservar, recuperar e valorizar o meio ambiente natural de Luís Correia;
- E5** Garantir o abastecimento de água potável de qualidade a todas as comunidades rurais;

- E6** Promover a instalação de infraestrutura urbana e de saneamento básico em toda a área urbana de Luís Correia;
- E7** Requalificar os espaços urbanos e rurais de Luís Correia;
- E8** Criar um sistema municipal de transporte público regulamentado que atenda toda a zona rural e aperfeiçoar o transporte intermunicipal;
- E9** Promover o acesso das comunidades rurais aos diversos meios de comunicação;
- E10** Assegurar o direito à saúde, educação e segurança pública de qualidade, promovendo e incentivando a cidadania e favorecendo o acesso à cultura, ao esporte e ao lazer a toda a população, promovendo o desenvolvimento social;
- E11** Promover a regularização fundiária visando garantir o direito à propriedade e a promoção da função social da terra, e implementar mecanismos eficazes de controle, gestão, regulação e tributação do uso e ocupação do solo;
- E12** Fortalecer os processos de planejamento e gestão compartilhados entre o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil organizada, e aumentar a eficiência da gestão municipal.

E1 Desenvolver o turismo sustentável como principal vocação econômica do município

Assumindo o turismo como principal potencial e atividade econômica de Luís Correia, é premente planejar e encontrar as melhores formas de desenvolvê-lo. Como o turismo em Luís Correia está baseado nos seus atrativos naturais, é necessário que o poder público e a comunidade zelem pelo meio ambiente como forma de garantir o futuro e a sustentabilidade do turismo no município. As praias, as dunas, o delta do rio Camurupim, bem como atrativos não localizados exclusivamente no município, como a Lagoa do Portinho, o delta do Parnaíba e os manguezais são os principais atrativos turísticos de Luís Correia, sendo todos frágeis do ponto de vista ambiental. A perspectiva de preservação em médio prazo não é boa, já que as ações atuais no sentido do saneamento ambiental, coleta e destinação do lixo, e controle de atividades antrópicas predatórias não têm sido satisfatoriamente realizadas.

Nos aspectos sociais, a atividade turística não tem inserido a comunidade local na cadeia de produção de forma satisfatória. A culinária e o artesanato são pontos fortes da produção local que deveriam ser mais bem aproveitados, tanto como um atrativo para impulsionar o turismo, como uma forma de gerar renda para a comunidade.

Outros aspectos estruturais têm dificultado o desenvolvimento sólido do turismo em Luís Correia, como a falta de divulgação e marketing em nível nacional, a falta de incentivos aos investimentos privados na área e a infraestrutura deficiente da própria cidade e da orla marítima, aspectos estes que tendem a mudar em curto prazo, dados os investimentos no âmbito do PRODETUR/NE II para a região.

Pode ser identificada também a falta de equipamentos básicos para uma cidade com a economia baseada no turismo, como por exemplo, o Centro de Apoio ao Turista e/ou Centro de Informações Turísticas, assim como a presença de agências de turismo, mesmo que de âmbito local, para passeios pelo Delta ou pelas dunas e casas de câmbio. Também é clara a falta de mão-de-obra qualificada para a atuação em diversas áreas ligadas tanto ao turismo quanto a outras atividades do setor terciário.

Um dos pontos de partida para esse incentivo do terceiro setor na cidade é a capacitação da mão-de-obra necessária, além de investimentos em infraestrutura e incentivos fiscais.

A questão do desenvolvimento do turismo foi amplamente discutida com a população que colocou as seguintes ações como propostas:

- Placas informativas na orla marítima;
- Praias mais limpas e uma boa receptividade;
- Limpeza permanente nas praias, que não fiquem só na alta estação;
- Implantação de placas nos pontos turísticos artesanais;
- Padronização das barracas do bairro atalaia e continuidade da construção, ou seja, o término do projeto;
- Criação de postos de informações turísticas;

(Continua na próxima página)

PODER EXECUTIVO
GOVERNO MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA

- Infraestrutura mínima e justa para um turismo presente o ano inteiro, através de palestras, cursos de capacitação e profissionalizantes;
- Regulamentação da prática de kite surf e jet ski em áreas determinadas;
- Realização de um espaço permanente de discussão sobre as políticas e ações de turismo;
- Criação de rotas de passeios turísticos no nosso Delta de Luís Correia;
- Criação de gestão da marina para barcos e veleiros;
- Estímulo à festa de Bom Jesus no mar com barcos;
- Divulgar, depois de estruturado, o turismo em Luís Correia nos meios de comunicação a nível local, estadual e nacional;
- Guias turísticos;
- Criação do Centro de Apoio ao Turista;
- Buscar apoio dos sistemas SEBRAE, SENAC, SENAI, etc. para ajudar os comerciantes e pequenos empresários;
- Atrair comércio: supermercados, frigorífico, farmácias, etc.;
- Cursos de informática;
- Incentivo aos comerciantes para que possam se estruturar para atender à demanda local;
- Criação de um centro de múltiplo uso e serviços;
- Gerar emprego através de incentivo fiscal para empresas que queiram se instalar no município;
- Incentivar e apoiar o desenvolvimento do comércio no município;
- Cursos de capacitação profissional para atividades ligadas ao turismo: hotelaria, culinária, inglês, garçom, artesanato, guias de turismo.

Programas, projetos e atividades específicas:

- Estruturar a Secretaria Municipal de Turismo, implementar e fortalecer o Conselho Municipal de Turismo de Luís Correia como forma de viabilizar a gestão das atividades turísticas, ampliar as discussões locais sobre o assunto e tornar objetivos as medidas e programas municipais de turismo;
- Implantação de programas de conscientização da população, permanente e continuada, para a questão do saneamento ambiental na zona urbana, praias e dunas;
- Continuidade dos projetos e investimentos atuais do PRODETUR/NE II e busca por novos investimentos, tanto públicos como privados, para o turismo da região;
- Criação de um sistema de monitoramento de visitas, para controle e identificação do perfil dos turistas e fiscalização dos atrativos turísticos, com vistas à preservação ambiental;
- Elaboração de estudo de capacidade de carga dos atrativos turísticos e da infraestrutura de Luís Correia;
- Investimentos na infraestrutura urbana de Luís Correia contemplando desde o esgotamento sanitário até o calçamento de ruas e calçadas, juntamente com o tratamento paisagístico.
- Elaboração de programa municipal de incentivo fiscal para empresas interessadas em se instalar no município;
- Promoção de esforços políticos junto ao Governo Estadual no sentido de estimular a instalação de novas empresas no município através de incentivo fiscal e outros programas;
- Buscar apoio técnico, tecnológico e logístico dos sistemas SEBRAE, SENAC ou SENAI, além de outras instituições como universidades, ONGs, etc. para a criação e instalação de associações de produção artesanal e pequenas

empresas, além da capacitação técnica dos pequenos empreendedores e da mão-de-obra local em geral;

- Consolidação da educação voltada à realidade municipal, com a disponibilização de cursos profissionalizantes e formação de guias turísticos;
- Identificação e conservação do patrimônio cultural de Luís Correia.

E2 Buscar parcerias com municípios vizinhos e/ou integrantes do Polo Turístico Costa Norte para desenvolvimento e fortalecimento regional, diminuindo a dependência de Parnaíba.

O desenvolvimento socioeconômico de um município está atrelado ao seu desenvolvimento regional. Ao se estabelecer um polo turístico, como o Costa Norte, é imprescindível considerar e fomentar a integração entre os municípios como base para o aproveitamento eficiente dos bens turísticos existentes em toda a região e para o desenvolvimento equilibrado do polo.

Mediante os esforços verificados em investimentos, fica clara a intenção estadual de incentivo à região que engloba os municípios litorâneos do Piauí. Sendo assim, é de suma importância que os governos municipais busquem associar-se em programas, ações e/ou atividades que fortaleçam o vínculo regional.

No caso de Luís Correia a integração se dá não só pela criação do Polo como também pelas curtas distâncias entre todas as sedes municipais e pela variedade e complementaridade das atrações turísticas existentes nos quatro municípios (Luís Correia, Parnaíba, Ilha Grande e Cajueiro da Praia). O fechamento de parcerias entre estes quatro municípios facilitaria, e equilibraria as relações socioeconômicas regionais, além do próprio viés turístico.

A situação atual é de grande dependência em relação à Parnaíba. O beneficiamento da produção local, etapa em que o valor é agregado, é feito em Parnaíba. O comércio também é centralizado no município polo, gerando renda apenas para Parnaíba e mitigando a possibilidade de expansão da atividade comercial nas cidades vizinhas.

Numa visão mais ampla da regionalidade, encontramos a "Rota das Emoções", um complexo turístico que abrange municípios do Ceará, desde Jijoca de Jericoacara, até municípios do Maranhão, Barreirinhas nos Lençóis Maranhenses. Esta rota turística engloba municípios de três estados, com uma proximidade interessante e com atratividades turísticas potenciais e diversificadas, tendo como porta de entrada o aeroporto internacional de Parnaíba, a 10 quilômetros de Luís Correia.

Sendo assim, relacionamos as contribuições da população, relativas a esse tema, nas oficinas realizadas:

- Ligar Luís Correia a Cacoal e Viçosa através de uma rodovia;
- Maior comunicação entre os municípios.

Programas, projetos e atividades específicas:

- Implementação e efetivação do Polo Costa Norte;
- Promoção de esforços políticos junto ao Governo Estadual para estreitar laços com os estados vizinhos (Ceará e Maranhão) no sentido de elaborar o Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável – PDITS – da Rota das Emoções;
- Construção de políticas econômicas regionais para reestruturação das relações de produção e comércio entre os municípios, principalmente entre Luís Correia e Parnaíba;
- Criação de um canal direto de discussão de políticas públicas regionais para os municípios em questão.
- Estender a abrangência do fórum de discussões existente entre os municípios da região às questões ligadas às políticas públicas econômicas e sociais, além dos assuntos ligados ao turismo.

E3 Promover o desenvolvimento econômico das comunidades rurais, fortalecendo a agricultura de base familiar e orgânica, integrando-as às atividades turísticas e impedindo a descaracterização de sua cultura e meio de vida tradicionais.

(Continua na próxima página)



PODER EXECUTIVO
GOVERNO MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA



Luís Correia possui a maior parte de sua população vivendo na zona rural, cuja economia é baseada na produção agropecuária em pequenas propriedades, onde boa parte da produção é de subsistência. O cultivo é bastante variado, incluindo caju, hortaliças, mandioca, milho, feijão, leite e criação de pequenos animais. Essa produção, quando não de subsistência, é vendida e/ou encaminhada para beneficiamento em Parnaíba. Outras importantes atividades da população da zona rural são a extração do pó da carnaúba e o artesanato da taboa. Toda esta variedade de produtos e formas de produção traduz uma cultura e meio de vida próprios daquelas comunidades.

No entanto, essa produção agropecuária vem sofrendo com condições adversas, tanto no que diz respeito ao clima e à falta de chuvas quanto à falta de apoio técnico e tecnológico.

Com o desenvolvimento do turismo no município, esta produção municipal pode ser empregada e destinada à própria atividade turística, abastecendo a demanda criada pelo fluxo de visitantes em relação à culinária típica como o capote, o bode, a tapioca, a castanha de caju, entre outros. Desta forma, a produção local pode ser vendida diretamente aos estabelecimentos que recebem os turistas, como hotéis e restaurantes, não necessitando o envio destes produtos à Parnaíba para posterior revenda aos estabelecimentos de Luís Correia. A produção artesanal local também pode se privilegiar do turismo. Com a criação de um mercado de artesanatos, a produção poderá ser vendida diretamente ao consumidor.

A criação desta rede produtiva possibilitará a permanência das populações rurais em suas comunidades, evitando a migração para áreas urbanas atraídos por oportunidades de emprego nas atividades ligadas ao turismo. Assim, essas comunidades não terão seu meio de vida desconfigurado, e poderão continuar produzindo, mas de forma mais proveitosa. O próprio turismo se beneficiará desta postura de produção local, já que a oferta de uma culinária regional de qualidade e de um artesanato local se constitui em fortes atrativos turísticos.

Esta situação foi colocada pela população durante a oficina:

- Estimular a pesca artesanal;
- Matadouro público;
- Criação de fábrica para beneficiar o pó da carnaúba;
- Criação de um armazém para estocar os grãos;
- Criação de um mercado do produtor para o consumidor;
- Criar um centro de artesanato;
- Fábrica para beneficiar o pedúnculo do caju e a castanha.

Programas, projetos e atividades específicas:

- Desenvolver programas que integrem e incentivem a produção rural, apoiando seu consumo pelas novas atividades econômicas ligadas ao turismo;
- Incentivar o consumo da produção local do município, atribuindo valor às características da culinária piauiense;
- Promover parcerias com órgãos de apoio técnico e tecnológico, como a EMBRAPA, aos produtores locais para o desenvolvimento da agropecuária local;
- Fomentar a criação e manutenção de cooperativas de artesãos e de produtores rurais, com capacitação e apoio técnico, com o intuito de aprimorar a produção e as vendas;
- Revitalização e ampliação do Mercado Central promovendo a comercialização da produção agropecuária e do artesanato local no próprio município.

E4 Conservar, recuperar e valorizar o meio ambiente natural de Luís Correia

O meio ambiente é uma preocupação relevante na maior parte dos municípios brasileiros. É uma temática que deve ser considerada com atenção em qualquer exercício de planejamento e deve ser colocada em prática de forma efetiva na gestão do território. Em Luís Correia esta preocupação é premente pela considerável fragilidade ambiental do município e também, do ponto de vista econômico, pela manutenção de seu principal potencial, que são as atrações turísticas naturais. O município é componente de duas APAs

federais: a APA do Delta do Parnaíba e a APA da Serra da Ibiapaba. Além das APAs, o território municipal possui uma boa parcela de Áreas de Preservação Permanente – APP – que são compostas pelas dunas, áreas de restinga, mangues, alagados e pela própria Serra da Ibiapaba.

As unidades de conservação, a quantidade e a diversidade de APPs no município consolidam a situação de fragilidade ambiental colocada. O fato de a atividade turística do município estar pautada nos bens naturais reforça a necessidade de um cuidado ainda maior.

No meio urbano existem algumas situações que contribuem negativamente para a manutenção do meio ambiente natural, são elas: a ocupação desordenada, a inexistência de rede de coleta e tratamento de esgoto, o excesso de lixo nas ruas – resultado da falta de consciência da população e da ineficiência do sistema de coleta -, a inexistência de aterro sanitário e a existência de um lixão, localizado nas dunas, que são APP. São problemas de infraestrutura que já foram abordados aqui em outra linha estratégica, mas precisam ser abordados aqui pela influência causada no meio ambiente.

Sendo assim, relacionamos as contribuições da população, que foram fartas, relativas a esse tema, nas oficinas realizadas:

- Criação da Secretaria Municipal do Meio Ambiente;
- Apoiar integralmente as ações relativas ao meio ambiente;
- Revitalização da Lagoa Grande, transformando-a em área de lazer;
- Não utilizar sacolas plásticas que poluem o solo;
- Proteger as dunas, lagoas e manguezais;
- Curso de capacitação aos agricultores em relação às queimadas;
- Repovoar os lagos e lagoas com espécies nativas de peixe;
- Combater a pesca predatória em todas as suas formas;
- Aproveitar a dádiva da natureza, os ventos fortes que sopram no litoral para transformar em energia, através de usinas eólicas;
- Criar uma fiscalização florestal;
- Limpeza das praias;
- Catalogar e proteger as nascentes;
- Não jogar lixo no solo;
- Criação e apoio à reciclagem;
- Reflorestamento e arborização;
- Conservação de roças para evitar o desmatamento de novas áreas;
- Criação do horto municipal.

Programas, projetos e atividades específicas:

- Respeitar as áreas de preservação permanente (APPs) existentes no município, além das Reservas Legais de cada propriedade rural, a fim de cumprir lei federal;
- Apoiar a implementação dos planos de manejo das APAs do Delta do Parnaíba e da Serra da Ibiapaba;
- Incentivar a criação de reservas particulares do patrimônio natural (RPPNs), parques municipais e outras unidades de conservação;
- Catalogar, monitorar e proteger as nascentes;
- Promover formas de conscientização da comunidade e dos turistas em relação à importância da preservação ambiental;
- Fechar parcerias no sentido de desenvolver estudos para a implantação de aterro sanitário que atenda Luís Correia e a região;
- Implantação de rede de coleta e estação de tratamento de esgoto sanitário;
- Definir e implementar políticas públicas municipais voltadas para as questões ambientais;

(Continua na próxima página)

PODER EXECUTIVO
GOVERNO MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA

- Fortalecer os dispositivos de gestão pública municipal voltados para o meio ambiente, de forma a consolidar a regulação e fiscalização sobre o patrimônio natural de Luís Correia;
- Promover esforços junto ao IBAMA com a finalidade de aumentar a presença deste órgão no município, tanto com o objetivo de fiscalização como de conscientização e esclarecimentos.

E5 Garantir o abastecimento de água potável de qualidade a todas as comunidades rurais

A população rural de Luís Correia sofre de forma desumana com a falta de água potável para as necessidades mais básicas, como beber, cozinhar e lavar. O abastecimento atualmente é feito por cacimbas, cisternas e chafarizes instalados pela prefeitura por meio de poços artesanais. No entanto essa água é salobra, inclusive a dos chafarizes de poço artesiano. Além de salobra a água consumida por essa população é contaminada pelos animais soltos que se servem no mesmo lugar da captação, as cacimbas.

A água fora das condições para consumo é um dos maiores fatores de enfermidades dessa população, são acometidos por verminoses diversas, entre outras doenças. A salinidade da água salobra ainda provoca o quadro de pressão alta e problemas renais.

Outro grande problema relacionado ao abastecimento de água nas comunidades rurais, além da qualidade imprópria para o consumo, é a própria escassez do bem precioso.

Complementando a análise técnica, alguns itens colocados pela comunidade durante oficina embasam esta linha estratégica:

- Criação de água encanada na zona rural;
- Construção de mais chafarizes nas zonas rurais e também cisternas;
- Falta água de boa qualidade.

Programas, projetos e atividades específicas:

- Desenvolver um plano de abastecimento de água para as aglomerações populacionais rurais que garanta água potável de qualidade, não contaminada e não salobra;
- Elaboração de estudos de viabilidade para a implantação de poços profundos para abastecimento de água, levando em conta a capacidade do aquífero;
- Implantação de mais cisternas de captação de águas pluviais dos telhados como alternativa ao sistema de abastecimento principal, os poços profundos.

E6 Promover a instalação de infraestrutura urbana e de saneamento básico em toda a área urbana de Luís Correia

A fragilidade ambiental do município de Luís Correia não é compatível com a ausência de coleta e tratamento do esgoto sanitário da zona urbana. A rede de coleta de esgoto da cidade é bastante restrita e não existe estação de tratamento – ETE – no município, o sistema utilizado pela maioria das residências é o de fossa rudimentar, ou esses efluentes são lançados no Rio Igarapé.

A necessidade de implantação de sistema de coleta e tratamento de efluentes é premente, não só por questões ambientais como também por fatores sanitários e de saúde da população da zona urbana.

Outro ponto que necessita ser colocado neste momento é a deficiência na coleta de resíduos sólidos – lixo - e principalmente da destinação desses resíduos; não existe aterro sanitário em Luís Correia e nem na microrregião da Costa Norte; o lixão da cidade está localizado nas dunas, que são uma área de preservação permanente – APP.

A deficiência em infraestrutura atinge também o fornecimento de energia elétrica, com uma incidência maior nos povoados da zona rural, onde a rede é monofásica e bastante instável. Na zona urbana o fornecimento é total, abrange toda a cidade. O único problema encontrado é o acúmulo de salitre nos postes, isto provoca quedas eventuais no fornecimento e exige manutenção periódica.

A seguir vão as contribuições da população em oficina com o objetivo de confirmar esta linha estratégica:

- Acabar com sacolas de plásticas que poluem o solo;
- Onde não tem fossas fazer buracos negros;
- Aproveitar uma dádiva da natureza, os ventos fortes que sopram em nosso litoral para transformar em energia, através de usinas eólicas;
- Limpeza permanente nas praias, que não fiquem só na alta estação;
- Não jogar lixo no solo;
- Criação e apoio à reciclagem;
- Energia de boa qualidade;
- Construção de aterro sanitário;
- Rede de esgoto para atender a demanda;
- Criar a coleta de lixo nas zonas rurais;
- Ampliar a oferta de energia elétrica nas zonas rurais;
- Mudar a rede elétrica para trifásica.

Programas, projetos e atividades específicas:

- Instalação de rede de coleta de esgoto sanitário em toda a zona urbana de Luís Correia;
- Implantação de Estação de Tratamento de Esgoto;
- Busca por um sistema regional interligado ao dos municípios vizinhos;
- Estudo de viabilidade de formas alternativas não agressivas ao meio ambiente para o saneamento das comunidades da zona rural;
- Ampliação de rede de energia elétrica trifásica na zona rural;
- Viabilização de um aterro sanitário com possibilidade de atendimento regional;
- Plano de manejo para resíduos sólidos, incluindo soluções para as populações rurais.

E7 Requalificar os espaços urbanos e rurais de Luís Correia

A qualidade do espaço público de uma cidade é de especial importância para a qualidade de vida da população que nela reside. O cuidado com o espaço público deve ser uma das principais diretrizes da gestão municipal, já que incorpora infraestrutura urbana, desenho urbano e paisagismo.

Em Luís Correia a situação do espaço público é complicada, isso porque a falta de manutenção, ou sua ausência, da pavimentação das ruas, o descuido com as praças, o excesso de terrenos baldios, a obstrução e o desnivelamento das calçadas e a invasão de área pública degradam a paisagem e o espaço urbano da cidade. Isso, somado à falta de configuração das vias públicas, levam a uma realidade em que a utilização do espaço público por parte dos moradores não é plena e nem prazerosa. A cidade deve conter espaços bem cuidados que cultivem o contato social entre as pessoas e promovam a urbanidade do lugar.

Em oficina, a população se manifestou sobre quais seriam as áreas prioritárias para a melhoria dos espaços urbanos e rurais do município:

- Placas informativas na orla marítima;
- Calçamento nas ruas;
- Criação de praças estruturadas nas zonas rurais;
- Plantar árvores frutíferas;
- Valorizar (arborizar e melhorar o aspecto físico) das praças – implantar lixeiras personalizadas usando recursos artesanais;
- Melhorar o acesso às ruas das praias e comunidades / retirada da areia e implantar calçamento;
- Arborizar a entrada da cidade, principais vias e povoados;
- Placas de sinalização na sede;

(Continua na próxima página)



PODER EXECUTIVO
GOVERNO MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA



- Urbanizar a beira rio;
- Melhorar a entrada da cidade;
- Iluminar ruas, praças, etc.;
- Criar parques infantis na sede e no interior;
- Fazer calçadão;
- Padronização das barracas do bairro Atalaia e continuidade da construção, ou seja, o término do projeto;
- Aperfeiçoar o espaço da orla para os grupos culturais e artísticos;
- Estacionamento próprio para ônibus de turismo;
- Iluminação pública no trecho Luís Correia – Parnaíba;
- Construção de estradas;
- Retirar os animais das rodovias;
- Criar rotatórias de acesso na BR/PI;
- Melhorar as vias de circulação de veículos e pedestres, com sinalização vertical e horizontal;
- Placas nas ruas.

Programas, projetos e atividades específicas:

- Procurar programas estaduais e/ou federais que financiem projetos de melhoria dos espaços públicos, especialmente nas periferias e núcleos rurais;
- Definição, limpeza e calçamento das vias públicas, principalmente em Atalaia e Peito de Moça;
- Melhoria da iluminação pública;
- Promover o tratamento paisagístico das praças e espaços públicos;
- Implantação dos instrumentos legais para regulamentação e controle dos usos e da ocupação do solo;
- Fiscalização da aplicação das normas urbanísticas e edículas;
- Manutenção periódica das estradas vicinais.

E8 Criar um sistema municipal de transporte público regulamentado que atenda toda a zona rural e aperfeiçoar o transporte intermunicipal

Em um município como Luís Correia, com larga extensão territorial, o sistema municipal de transportes é parte indispensável da infraestrutura básica para o desenvolvimento socioeconômico da região. Assim como a rede de transportes intermunicipal é interessante para o desenvolvimento do Pólo Turístico Costa Norte como um todo.

A situação atual é crítica principalmente em nível municipal, a oferta de linhas de transporte não atende a zona rural de forma satisfatória, não há fiscalização com relação à regulamentação das empresas que prestam este serviço, o que resulta em veículos, condutores, logística do transporte e valores tarifários inadequados.

O transporte intermunicipal funciona melhor que o municipal. Existe uma linha que sai de Parnaíba, passa por Luís Correia e vai até Cajueiro da Praia, percorrendo toda a extensão longitudinal da sede de Luís Correia. Esta linha é a mais utilizada pela população da cidade, pois atravessa a sede municipal, passa pelo Coqueiro e percorre toda a rodovia PI 116, cobrindo quase todo o litoral do Piauí. Esta oferta de transporte possui uma boa frequência durante o dia, mas não funciona durante a noite. Outro ponto negativo é a pequena capacidade de passageiros dos veículos face à demanda, principalmente nos horários de pico. As vans ficam superlotadas, uma ameaça à segurança e conforto passageiros.

Existe, também, uma linha intermunicipal que sai de Luís Correia em vários horários por dia com destino a Teresina.

As propostas colocadas em oficina pela população foram:

- Implantar transporte hídrico entre Luís Correia e Parnaíba;
- Conscientização por parte dos proprietários de transportes coletivos para melhorar seus veículos;
- Ligar Luís Correia a Cacoal e Viçosa através de uma rodovia;
- Transporte de boa qualidade para a zona rural;
- Criar e regularizar o transporte a nível municipal e intermunicipal.

Programas, projetos e atividades específicas:

- Estruturação de uma Política Municipal de Transportes para Luís Correia, justificado pela extensão territorial do município e caráter rural de sua população;
- Plano de regulamentação, licitação e fiscalização das concessões municipais para linhas e serviço de transporte público para a zona rural, tanto para as linhas regulares como para o transporte escolar;
- Promover esforços políticos junto ao Governo Estadual no sentido de reestruturar as concessões do transporte intermunicipal (Parnaíba – Cajueiro da Praia), estendendo o funcionamento até o turno da noite e substituindo as vans por ônibus.

E9 Promover o acesso das comunidades rurais aos diversos meios de comunicação

As redes de comunicação são importantíssimas pela sua abrangência e carga de informação transmitida. A formação e educação de crianças e adolescentes são reforçadas pelo acesso à internet e aos programas educacionais. O próprio acesso à informação atualizada é uma importante ferramenta para o fortalecimento da cidadania e formação de opinião.

As comunidades rurais de Luís Correia são tolhidas desse acesso num grau crítico, não sendo atendidas por serviços de telefonia móvel nem fixa, ou internet. Na maioria dos povoados existe apenas um orelhão, que frequentemente encontra-se quebrado. Também não são atendidas pelo serviço de correios e telégrafos.

Foram colocadas as seguintes ações prioritárias para esta linha estratégica pela população:

- Implantação de ponto de internet livre gratuita;
- Implantação de mais orelhões na zona rural;
- Implantar um serviço de correios nas comunidades da zona rural;
- Mais telefones públicos;
- Reforçar os meios de comunicação (orelhões, celulares e tv).

Programas, projetos e atividades específicas:

- Definição de política municipal de comunicação social visando à abrangência das redes de informação ao município como um todo;
- Busca por parceria público-privada para o provimento de pontos com sinal de internet a rádio nas comunidades rurais, principalmente nas escolas;
- Promoção de esforços do poder público municipal junto à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos no sentido de oferecer os serviços, ou alguma forma alternativa de atendimento, como postos avançados ou Caixa Postal, para as comunidades rurais de Luís Correia;
- Instalação de antena parabólica nas escolas públicas municipais, juntamente com a aquisição de aparelhagem de vídeo, para o acesso ao programa TV Escola do MEC;
- Intervenção do poder público municipal junto à Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL – no sentido de cobrar o atendimento da regulamentação desta Agência (aparelhos de telefonia pública com raio de abrangência máxima de 300 metros e manutenção, em caso de falha técnica, em até 8 horas).

(Continua na próxima página)

PODER EXECUTIVO
GOVERNO MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA**E10 Assegurar o direito à saúde, educação e segurança pública de qualidade, promovendo e incentivando a cidadania e favorecendo o acesso à cultura, ao esporte e ao lazer de toda a população, promovendo o desenvolvimento social**

A melhoria da qualidade de vida da população é essencial para o sucesso de um município. Os serviços de saúde, educação segurança, lazer e cultura são direitos básicos garantidos pela Carta Constitucional em seu artigo 6º e os quais o governo tem a obrigação de prover para a sua comunidade.

Luís Correia apresenta uma boa rede de educação básica, principalmente nas comunidades do interior do município. Na maioria dos povoados existe uma unidade de ensino básico. No entanto é necessário investir em aperfeiçoamento de professores, em novos meios didáticos e em prioridades básicas, como espaço físico, merenda escolar, transporte de alunos e material didático.

A rede de postos de saúde também é razoável, atendendo boa parte das comunidades. No entanto, o funcionamento destes é precário. A presença de médicos é muito esparsa e o fornecimento de medicamentos é muito reduzido. Na sede existe um hospital municipal que necessita ser mais bem aparelhado. A presença de equipes do Programa Saúde da Família – PSF – está dividida entre a sede e o interior, mas há necessidade de uma postura política mais estável em relação à manutenção destas equipes.

A segurança pública em Luís Correia atualmente não se apresenta problemática, exceto no período de alta temporada, quando ocorre um grande fluxo concentrado de turistas. Neste período as ocorrências de furtos, brigas e outros tipos de violência aumentam de forma considerável, mas o contingente é reforçado por policiais do estado.

Há demanda por mais equipamentos de esporte e lazer no município, e de programas que estimulem a prática de esportes. A oferta de atrações culturais, ou o estímulo às manifestações culturais locais precisam ser aperfeiçoados através da oferta de espaços adequados e também do resgate destes bens imateriais próprios da comunidade local.

Os esforços para melhoria destes serviços públicos contribuem para o desenvolvimento humano e social do município.

Os principais pontos colocados pela população durante a oficina de definição de eixos estratégicos foram:

- Ampliar e equipar o hospital municipal;
- Clínica oftalmológica;
- Pronto socorro;
- Laboratório para variados exames, inclusive de raios-X;
- Criar restaurante popular em Luís Correia;
- Instalação de centro de fisioterapia;
- Hospital para deficientes mentais;
- Faculdades em Luís Correia;
- Polícia comunitária para a praia;
- Criação de cinemas na cidade;
- Criar parques infantis na sede e no interior;
- Espaços para colônia de férias, ocupando os jovens da região;
- Construção de mais espaços de lazer como quadras esportivas, praças arborizadas, ginásios poliesportivos, etc.;
- Creches e casa de apoio ao idoso;
- Dotar a cidade de espaços culturais, inclusive nas áreas rurais, para teatro, dança, artesanato, etc.;
- Aperfeiçoar o espaço da orla para os grupos culturais e artísticos;
- Criação da secretaria de cultura;
- Biblioteca volante via vans ou kombis na sede e nas comunidades rurais;

- Criar guarda municipal e guarda florestal;
- Estímulo à realização de regatas e competições aquáticas;
- Salários justos e direitos trabalhistas;
- Estímulo à festa de Bom Jesus no mar com barcos;
- Fiscalização em relação à prostituição infantil;
- Fiscalização coibindo a entrada de drogas com os turistas;
- Conscientização em relação às DSTs.

Programas, projetos e atividades específicas:

- Buscar programas de aperfeiçoamento e capacitação de professores da rede pública de ensino;
- Parceria com o Ministério da Educação com o objetivo de implantação do Programa TV Escola nas Unidades de Ensino do município;
- Regulamentação e fiscalização do transporte escolar das comunidades rurais;
- Realização de concurso público para contratação de profissionais da área da saúde e educação;
- Aplicação da verba federal do PSF de forma justa e bem distribuída, de acordo com o estabelecido pelo Ministério da Saúde;
- Busca de financiamento para melhoria dos equipamentos do Hospital Municipal;
- Elaboração de um calendário de eventos culturais de Luís Correia;
- Implementação de programas de incentivo à prática de esportes, tanto esportes tradicionais como aquáticos;
- Investimentos em espaços e equipamentos de esporte e cultura.

E11 Promover a regularização fundiária visando garantir o direito à propriedade e a promoção da função social da terra, implementando mecanismos eficazes de controle, gestão, regulação e tributação do uso e ocupação do solo

Embora esta linha estratégica tenha sido formulada sem a menção direta de nenhum membro da comunidade, entende-se que ela seja essencial para se alcançar tudo o que foi citado como diretriz na oficina.

A regularização fundiária é processo de intervenção pública em áreas urbanas ocupadas por assentamentos ou edificações informais, abrangendo a dimensão jurídica referente à titulação dos terrenos, articulada às dimensões urbanística e ambiental. A regularização fundiária não é um processo que se restringe à titulação da terra, mas sim um processo que permita superar as questões que geraram estas irregularidades. O processo de regularização fundiária deve estar apoiado pela lei do Plano Diretor e seus instrumentos, que permitirão a regularização e determinarão investimentos de caráter preventivo, para que o ciclo vicioso dos assentamentos irregulares seja interrompido.

O processo de regularização fundiária também permitirá um incremento na arrecadação de impostos, especialmente o IPTU. O recolhimento de impostos por um município é primordial para sua manutenção econômica, bem como de seus espaços públicos. É de extrema importância a busca constante pela suficiência financeira da gestão municipal, através do recolhimento eficaz de impostos e implementação de atividades econômicas viáveis no município.

Para a adequada cobrança dos impostos municipais, bem como para a gestão do uso e ocupação do solo efetiva, é necessária a formulação de um cadastro multifinalitário, o qual tem por função o levantamento de todo o espaço urbano municipal para fins de tarifação correta e efetiva cobrança. A deficiência no recolhimento do IPTU se faz, em geral, devido à falta ou desatualização deste cadastro. A elaboração de um cadastro multifinalitário permite à prefeitura o conhecimento sobre todos os imóveis situados em áreas urbanas e, além de possibilitar a correta e adequada cobrança de impostos, é um instrumento importante no controle e regulação do solo urbano, servindo como instrumento de gestão urbana e planejamento da cidade.

(Continua na próxima página)



PODER EXECUTIVO
GOVERNO MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA



Já o ITBI é vinculado à venda de imóveis e geralmente é burlado pela prática de contratos de gaveta. Esse tipo de prática deve ser coibida pelo governo municipal, munido de bons instrumentos de regulação aliados a uma fiscalização eficaz.

A partir do devido recolhimento de verbas, o município torna-se capaz de gerir diversos problemas da comunidade. Aplicando a verba de forma planejada, sempre de acordo com a Lei do Orçamento Anual, a qual é vinculada às diretrizes estipuladas pelo Plano Diretor Municipal.

Em Luís Correia a situação fundiária é complexa, a ocupação é desordenada e, aliada à indefinição das fronteiras das terras da União no município, gerou uma realidade onde pequena parte dos imóveis é regularizada. Este problema incide principalmente nas áreas de expansão mais recente.

A situação também se repete na zona rural, onde muitas glebas não possuem escritura, apenas um contrato de compra e venda. Isto dificulta o acesso do pequeno produtor aos financiamentos ou outros fomentos à produção agropecuária.

A arrecadação municipal é baixa; cerca de 90% do orçamento são repasses do Governo Federal e do Fundo de Participação dos Municípios – FPM. Desta forma, esta linha estratégica, apesar de não ter sido mencionada diretamente por nenhum participante do seminário, se constitui como uma das mais urgentes e importantes para Luís Correia.

Programas, projetos e atividades específicas:

- Utilizar as informações do levantamento aerofotogramétrico municipal e complementá-las com levantamentos *in loco* para a formulação de um cadastro municipal multifinalitário, para a adequada gestão urbana e aplicação dos instrumentos legais de regulação urbana, bem como para o devido recolhimento de impostos;
- Promover a implantação de um Sistema de Informações Municipais atualizado periodicamente, ao qual todas as secretarias municipais devem ter acesso e contribuir para a constante atualização;
- Buscar acordo com a União em relação à situação das fronteiras da área sob seu domínio;
- Adoção de recursos da tecnologia da informação como meio essencial para o exercício da gestão municipal de qualidade;
- Promover campanhas sobre a importância do pagamento de impostos;
- Aperfeiçoar e melhorar o desempenho da administração municipal no que diz respeito à gestão financeira, procurando a boa captação, gerência e aplicação dos recursos recolhidos, sempre visando o aumento de arrecadação.

E12 Fortalecer os processos de planejamento e gestão compartilhados entre o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil organizada, e aumentar a eficiência da gestão municipal.

Para o pleno desenvolvimento de um município é fundamental que a administração pública atue de forma dinâmica, eficiente, transparente e democrática. No entanto a comunidade tem a responsabilidade de cobrar uma postura reta e comprometida com o bem coletivo por parte da prefeitura. Essa responsabilidade é fundamentada e dependente da capacidade de mobilização e auto-organização da sociedade civil e está garantida pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Cidade.

Mais do que um controle social no que diz respeito à fiscalização e cobrança de uma administração decorosa, a participação popular é importante para uma gestão e planejamento compartilhados, buscando ações conjuntas com o poder público para o bem comum, considerando o bem estar coletivo e o melhor para a cidade como um todo.

Outra faceta importante para o alcance de uma gestão enxuta e eficiente é a disponibilidade para a prefeitura de recursos humanos capacitados e infraestrutura logística. Há necessidade de dinamizar a estrutura governamental e adequá-la às demandas do município, para que seja capaz de resolvê-las de forma eficiente e rápida.

Quando falamos de abertura à contribuição e participação popular, a Prefeitura de Luís Correia também necessita uma postura mais receptiva.

As ações prioritárias colocadas em oficina pela população foram:

- Transparência na administração;
- Profissionalismo;
- Criar e fortalecer os conselhos municipais de turismo, saúde, tutelar, cultura;
- Trabalhar com transparência e honestidade;
- Mais seriedade e compromisso por parte dos governantes;
- Prestar contas dos orçamentos à população do município;
- Aproximação do gestor com as comunidades;
- Criar órgão de fiscalização municipal – prefeitura, educação, saúde, ONGs, câmara – uma espécie de tribunal de contas do município;
- Informação pública de entradas e aplicação de recursos;
- Criar centros regionais da administração pública;
- Realização de concurso público para profissionais de saúde, educação;
- Compromisso com a coisa pública;
- Não roubar e não deixar roubar;
- Prestar contas com a sociedade do dinheiro gasto;
- Providenciar concurso público para todas as áreas;
- Honestidade dos gestores;
- Ter uma boa administração para todos.

Programas, projetos e atividades específicas:

- Implantar as diretrizes traçadas pelo plano de fortalecimento institucional para a Prefeitura Municipal;
- Fortalecer a capacidade de planejamento e gestão democráticos, com a promoção da efetiva participação dos diferentes grupos sociais;
- Incentivar o entrosamento, a troca de informações e o trabalho em conjunto de todas as secretarias municipais;
- Instituir formas de comunicação entre a administração municipal e a população que divulguem informações sobre a gestão municipal, em especial sobre o orçamento e a contabilidade municipais;
- Capacitar e aperfeiçoar continuamente os recursos humanos envolvidos na gestão municipal;
- Investir na modernização e informatização da administração municipal;
- Implantar um sistema integrado de informação sobre o município que englobe todas as facetas da gestão municipal, incluindo os dados socioeconômicos, ambientais, territoriais, financeiros, tributários, do turismo, dos recursos humanos; que seja periodicamente atualizado, servindo de base ao planejamento municipal;
- Adequar a estrutura administrativa municipal à implementação do Plano Diretor Participativo.

3.9. Plano de Governo Luís Correia 2013-2016 – Mulheres na Frente por Uma Luís Correia de Todos

Estas são as propostas do Governo “MULHERES NA FRENTE POR UMA LUÍS CORREIA DE TODOS”, problemas da cidade, o quê e como fazer para resolvê-los. É uma versão resumida, uma síntese das principais propostas.

O fato de obras e programas em andamento não serem mencionados não necessariamente põe em questão sua importância nem quer dizer que se pretenda interrompê-los.

A obra mais cara é a obra parada, pelos prejuízos que causa aos cofres públicos e diretamente aos cidadãos.

(Continua na próxima página)

PODER EXECUTIVO
GOVERNO MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA

Como pretendente ao cargo de Prefeita minha intenção é levar dignidade e melhores condições de vida ao povo de Luís Correia, reformando, construindo e transformando nosso município num lugar onde se tenha orgulho de viver.

É deles, do povo de Luís Correia, a inspiração, o norte deste documento.

Depois desses meses ouvindo essa população, temos certeza: bons projetos para cidade não faltam. Acreditamos que o nosso maior desafio será adotar uma visão integrada, interinstitucional, múltipla e interativa que aproxime os espaços de saúde, educação, saneamento, meio ambiente, pesca, agricultura, turismo, cultura, esporte e lazer.

3.9.1. Contexto Descrito no Plano de Governo

LUÍS CORREIA EXIGE RESPEITO

Luís Correia sofre o descompasso entre problemas e potencialidades de uma cidade ultrapassada pelas políticas que dominam somente os interesses próprios dos que queriam ver seu desenvolvimento e não o da população.

Nossa primeira premissa não tem a ver com metros cúbicos de concreto nem com quilômetros de asfalto, mas com valores.

Acreditamos que a condição fundamental para fazer um bom trabalho na prefeitura é respeitar os valores republicanos, entre os quais o da rigorosa separação entre o interesse público e o interesse privado.

A prefeitura não é, nem deve ser propriedade de um partido político ou de grupos. Prefeito e funcionários são executores de políticas públicas destinadas a melhorar a vida da população.

Estão lá para servir ao público, a todos os cidadãos, não a si mesmos nem a grupos ou partidos.

Quem de fato quer o bem da cidade deve começar por respeitá-la. Propomos aplicar na prefeitura, um trabalho harmônico entre os três poderes, Executivo, Legislativo e Judiciário, sempre respeitando a legislação em vigor.

Nada de loteamento de secretarias e subprefeituras para acomodar facções do partido e seus aliados. Contas abertas, inclusive pela internet, para que todas as entidades e cidadãos interessados possam verificar exatamente de onde vem e para onde vai o dinheiro da prefeitura.

3.9.2. Eixos Estratégicos e Ações Propostas no Plano de Governo

EIXO ESTRATÉGICO: SAÚDE

- Assegurar o funcionamento das equipes de saúde da família em prédios com estrutura física adequadas através da construção, reforma e ampliação de unidades básicas de saúde;
- Assegurar equipamento necessário, de acordo com padrão definido pelo Ministério da Saúde em 100% das unidades básicas de saúde;
- Realizar processo seletivo para agentes comunitários de forma a assegurar 100% de cobertura no município;
- Capacitar 100% dos profissionais da estratégia de saúde da família nas áreas estratégicas de saúde da mulher, da criança, do adulto, do idoso, do homem e saúde do trabalhador;
- Assegurar um veículo para cada equipe de saúde da família, para o deslocamento dos profissionais;
- Assegurar todos os insumos necessários para o pleno funcionamento das equipes de saúde da família;
- Implantar protocolos clínicos na atenção básica como objetivo de padronizar os critérios de diagnóstico e tratamento dos agravos de maior frequência;
- Implantar modalidades de remuneração variável para as equipes de saúde com base em resultados, incorporando incentivos vinculados ao cumprimento de metas de cobertura e atenção dos agravos, de produtividade e qualidade da atenção, medidas por meio de indicadores, incluindo a satisfação dos usuários;
- Implantar ações de acolhimento da demanda espontânea em toda a rede de serviços de saúde, como forma de inclusão do usuário;

- Implantar avaliação de risco e vulnerabilidade do usuário nas equipes de saúde da família, de forma a realizar uma escuta ampliada, reconhecendo riscos e vulnerabilidades e realizando e acionando as intervenções necessárias;
- Implantar uma academia de saúde de forma a facilitar o acesso da população de maior vulnerabilidade sócio-sanitária à atividade física supervisionada;
- Informatizar as unidades básicas de saúde, descentralizando o processamento das informações;
- Implantar uma sala de Estabilização (SE) que funcionará como local de assistência temporária e qualificada para estabilização de pacientes críticos/graves, para posterior encaminhamento a outros pontos da rede de atenção à saúde;
- Ampliar a capacidade instalada do laboratório público com vistas a realização de exames de maior complexidade;
- Garantir o acesso no próprio município de exames de RX e ultrasonografia;
- Implantar um centro de atenção à saúde da mulher para oferta de procedimentos especializados, como consulta especializada em ginecologia e obstetrícia, colposcopia, cirurgia de alta frequência e biópsia de colo uterino;
- Implementar o transporte em saúde, para pessoas portadoras de enfermidades crônicas, debilitados por/ou com necessidades de tratamentos continuados, que exijam deslocamentos contínuos e que, comprovadamente, não possam custear estes deslocamentos e garantir deslocamento adequado daquele usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) que necessita realizar exames e consultas fora do seu município e que estejam previamente agendados;
- Qualificar a assistência hospitalar, garantindo plantão 24 horas no Hospital Nossa Senhora da Conceição, com equipe multiprofissional e os equipamentos e insumos necessários para atendimento da clientela;
- Adequar a capacidade instalada de equipamentos, estrutura física e recursos humanos no Hospital Nossa Senhora da Conceição para atendimento qualificado a mulher no pré-parto, parto e puerpério;
- Implantar um novo modelo de gestão estratégica, com uma permanente avaliação dos resultados das políticas públicas em saúde, onde com um simples clique, os usuários possam acompanhar o cumprimento de metas e desenvolvimento dos programas;
- Implantar a ouvidoria Municipal do SUS com vistas a criação de um canal de comunicação entre o cidadão e o gestor Municipal.

EIXO ESTRATÉGICO: EDUCAÇÃO E CULTURA

- Implantar programa de qualificação dos Educadores do município;
- Implantar o programa de reforço escolar (Reforçando o futuro);
- Implantar o programa almoço na escola;
- Reforma e ampliação de creches e unidades escolares;
- Implantação do programa saúde nas escolas;
- Garantir a efetiva aplicação do plano de carreira do magistério municipal;
- Descentralização das coordenações e supervisões escolares;
- Dá funcionalidade aos conselhos escolares;
- Promover e expandir a capacitação específica de professores e supervisores para atendimento dos alunos portadores de necessidades especiais;
- Instituir o professor auxiliar nas primeiras séries do ensino fundamental;
- Implantar o Kit uniforme, para que tenha efetiva qualidade, aprovada pelos técnicos da educação, pais e alunos;
- Construção de refeitórios nas unidades escolares municipais;
- Manter um canal de diálogo permanente com o magistério e construir em parceria uma política educacional e um projeto pedagógico duradouro;
- Garantir os programas de transporte escolar para os discentes e docentes, municipal e intermunicipal;
- Adequar a estrutura física do município para o público portador de necessidades especiais;
- Buscar parcerias a nível federal, estadual e junto à iniciativa privada, para promoção de cursos profissionalizantes;
- Dá funcionalidade e expansão a programa de educação integrada existente no

(Continua na próxima página)



PODER EXECUTIVO
GOVERNO MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA



- município;
- Destinar recursos e criar espaços para atividades culturais, esportivas e de lazer, voltadas para crianças e adolescente;
- Assegurar a gestão democrática participativa, valorizando a funcionalidade do projeto político pedagógico do município;
- Criar um intercâmbio das ações da Secretaria Municipal de Educação através da modalidade de ensino EJA a partir de projetos de escolarização/ profissionalização com as Secretarias Municipais de Saúde e Agricultura, buscando a sustentabilidade para uma educação comunitária em que o currículo oculto (experiência de vida) seja valorizado;
- Socializar o acesso a educação digital em todo o município;
- Estruturar as escolas para que todos os alunos tenham acesso a educação digital;
- Implantar no município a Fundação Municipal de Cultura;
- Implantação de espaços culturais que possam abrigar a produção e a difusão da criação cultural local;
- Capacitação técnica de recursos humanos com o objetivo de elevar a qualidade da formação profissional para o melhor desempenho das diversas atividades implementadas nas ações de governo;
- Preservação e promoção do patrimônio cultural, envolvendo o patrimônio edificado dentro dos seus aspectos materiais e imateriais, sua dimensão simbólica, inclusive as formas culturais;
- Realização de inventários de bens imóveis e bens móveis; identificação de novos bens culturais de diferentes naturezas; restauração e divulgação de acervos documentais e arquivísticos; reconhecimento e estímulo às atividades de preservação empreendidas pela sociedade civil;
- Produção audiovisual das diversas manifestações culturais a fim de preservar, divulgar e servir como fonte de pesquisa dos acervos culturais;
- Realização do seminário municipal de cultura;
- Implantação de uma Escola de Música;
 - Incentivo à produção musical através de oficinas, concurso de compositores, arranjos e festivais;
 - Festival Musical Luiscorreiense;
 - Criação de grupos de teatro;
 - Realização periódica de oficinas de teatro, voltada ao aprimoramento das atividades teatrais;
 - Realização do festival de danças de Luís Correia;
 - Apoio e incentivo aos grupos de danças do município, nas suas diversas atividades de cunho sócio-cultural e artístico;
 - Criação de linhas de ação para o apoio à produção e a comercialização do artesanato local;
 - Funcionalidade às ações já existentes pelo segmento;
 - Apoio e incentivo à produção artesanal;
 - Implantação da Feira Permanente de Artesanato com o objetivo de captação de recursos financeiros, exposição e comercialização da produção;
 - Apoio e incentivo às produções das obras em cada seguimento (publicação de livros, aquisição de materiais usados nas produções de artes plásticas).

EIXO ESTRATÉGICO: ASSISTÊNCIA SOCIAL, TRABALHO E EMPREGO

- Criar um programa municipal que garanta a integração dos programas de transferência de renda federal, estadual e municipal para ampliar o atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade;
- Estabelecer estratégias para a implantação do Sistema Único da Assistência Social;
- Planejar as ações de assistência social, tendo como centro a família e a comunidade;
- Atendimento prioritário das ações da Assistência Social aos beneficiários dos programas de transferência de renda, visando à emancipação das famílias;
- Adequar a rede de Centros de Referência da Assistência Social (Cras) para atender a demanda do município na zona rural;

- Aumentar a oferta de programas complementares, como microcrédito, capacitação profissional, alfabetização de adultos, cooperativismo e ações de educação, cultura, esporte e lazer para famílias em situação de vulnerabilidade social;
- Promover ações integradas nas áreas da Assistência Social, Cultura, Educação, Esportes, Lazer e Saúde, enfocando prioritariamente a prevenção e a atenção à família;
- Implantar programa de melhoria habitacional;
- Promover articulações com o governo federal e o estadual para aplicação de recursos financeiros na cidade, ampliando a oferta de serviços à criança, ao adolescente e às suas famílias;
- Fortalecer e ampliar a capacidade de atendimento dos programas contra todas as formas de violência decorrentes de negligência, abuso, maus-tratos, exploração sexual e crueldade em relação à criança e ao adolescente;
- Privilegiar atividades sócio-educativas em meio aberto para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, com destaque para as ações voltadas à permanência e ao sucesso na escola;
- Aderir ao Programa de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do adolescente, para fomento e apoio a planos, programas e projetos municipais/regionais de atendimento protetor à criança e ao adolescente vítima de violência e ao adolescente em conflito com a lei, em parceria com a Secretaria Nacional de Direitos Humanos;
- Consolidar, ampliar e qualificar os serviços de atendimento, realizando atendimento integral, humanizado e de qualidade, às mulheres em situação de violência no município de Luís Correia;
- Implantar as medidas previstas na Lei Maria da Penha;
- Priorizar as mulheres chefes de família e de baixa renda nos diversos programas sociais do município;
- Instituir um cadastro municipal das famílias do município de Luís Correia que se encontram em situação de miséria, condicionando às mesmas a participação nos programas municipais;
- Ampliar as condições de utilização, pelos idosos, dos espaços existentes, com ofertas de serviços e atividades de convivência, incluindo o atendimento específico aos que estão em situação de vulnerabilidade;
- Incentivar a produção cultural e de lazer para as pessoas idosas;
- Promover a valorização da pessoa idosa e a conscientização familiar quanto às suas necessidades e direitos;
- Firmar parcerias com as secretarias municipais de saúde, administração, cultura, esporte e lazer para desenvolver trabalhos de atenção e entretenimento;
- Implantar políticas e programas desenvolvidos pelo governo federal de forma integrada às políticas e programas locais para pessoas com deficiência, descentralizando a ofertados serviços;
- Garantir o cumprimento da legislação voltada ao segmento das pessoas com deficiência, pelo próprio poder público e pela iniciativa privada;
- Assegurar a acessibilidade das pessoas com deficiência promovendo a adaptação de calçadas e acessos a prédios públicos, o transporte especial, o acesso a próteses e a capacitação de familiares para a reabilitação baseada na comunidade, de acordo com o Decreto Federal 5296/04;
- Transformar as praças públicas em espaços destinados a ações esportivas e culturais, respeitando a diversidade das regiões da cidade;
- Realizar parcerias com o terceiro setor para propagar ações juvenis nos diversos espaços e regiões da cidade;
- Dar funcionalidade aos conselhos que englobam a Assistência Social;
- Dar continuidade ao projeto Projovem, em parceria com o governo federal, visando ampliar o atendimento aos jovens entre 15 e 29 anos excluídos da escola e da formação profissional;
- Implantar o projeto Primeiro Emprego, em parceria com o governo federal, estadual e iniciativa privada, para oferecer qualificação sócio-profissional a jovens de 16 a 24 anos, desempregados, com renda mensal per capita de até meio salário mínimo;
- Promover campanhas informativas sobre sexualidade e drogadição;

(Continua na próxima página)



PODER EXECUTIVO
GOVERNO MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA



- Garantir atendimento adequado e diferenciado aos jovens em situação de drogadição e às suas famílias, para que sejam tratados como dependentes químicos sujeitos de direitos;

EIXO ESTRATÉGICO: PESCA e AQUICULTURA

- Aumento da demanda por tecnologias para ampliação da capacidade produtiva e da eficiência técnica e econômica da produção de pescado;
- Aproveitamento total do peixe, da carne até as vísceras para a fabricação de farinha, diversificando os produtos;
- Expansão geográfica da área de produção do pescado em tanques escavados e tanque-rede;
- Ampliação e diversificação de tecnologia com vistas a atender com melhorias aos piscicultores;
- Aumento da demanda por alimentos saudáveis, funcionais, práticos e de boa qualidade;
- Possibilidade de ampliação de parcerias e cooperativismo;
- Aproveitamento das políticas públicas para desenvolvimento territorial;
- Perspectivas de instalação do parque aquícola na lagoa do Sobradinho;
- Perspectiva de instalação de unidades de beneficiamento de pescados em geral;
- Construção de estrutura física pública para atracagem de embarcação pesqueira;
- Perspectivas de ampliação das unidades produtivas em tanques escavados;
- Políticas públicas para pesca e aquicultura na matriz do governo federal, estadual e municipal;
- Déficit mundial de oferta de pescado;
- Perspectiva de beneficiamento da produção de lagosta;
- Migração dos pescadores artesanais com possível aptidão para política do setor de pesca;
- Ampliação do consumo per capita local e regional;
- Implantação da Escola do Pescador;
- Apoio a cadeia produtiva no licenciamento ambiental e sanitário;
- Parceria com o Ministério da Pesca e Aquicultura para implantação de atendimento ao armador de pesca, pescador e aquicultores.

EIXO ESTRATÉGICO: TURISMO

- Criar o Plano de Turismo Municipal;
- Instituir nas escolas municipais a disciplina Introdução ao turismo;
- Criar uma política estratégica para o turismo cultural, social e ecoturismo;
- Fortalecer a dimensão cultural do turismo e a agregação de valor cultural aos produtos de Luís Correia;

- Desenvolver e divulgar um calendário oficial de atividades culturais que favoreçam o fomento do turismo no município;
- Formalizar parcerias com a iniciativa privada e os governos estadual e federal;
- Priorizar programas de qualificação profissional na área do turismo e hospitalidade;

EIXO ESTRATÉGICO: AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

- Implantação do Sistema de Inspeção Municipal (SIM): objetiva possibilitar que produtos do setor primário (queijo, doce de caju, castanha, mariscos, peixe, coco, feijão verde, carnes, galinha e ovos) gerados no município possam ser comercializados na merenda escolar, aumentando a segurança dos alimentos consumidos pela população e a renda dos produtores rurais;
- Implantação de um sistema de assistência técnica especializada em bovinocultura leiteira na região do Grande Brejinho: objetiva que os produtores tenham acesso a tecnologias para produção de leite a baixo custo elevando a renda das propriedades;
- Fomento para a cajucultura na região do Camurupim, Lagoas das Pedras e Brandão, com a implantação de clones de cajueiro desenvolvidos pela Embrapa e que possam ser utilizados na merenda escolar do município;
- Fomento a formação de hortas urbanas na sede do município e na região do Curral Velho, com assistência técnica conjunta com o sistema estadual de assistência técnica rural;
- Implantação de um Banco de Sementes municipal capaz de fornecer sementes de milho e feijão de qualidade para os pequenos produtores do município;
- Fomento a implantação de sistemas integrados de produção de alimentos (peixe, ovos, galinha, hortaliças e plantas medicinais) na sede e no interior, visando a redução da insegurança alimentar da população;
- Implantação na sede do município da bolsa verde visando reduzir o desmatamento do mangue para o consumo de carvão. As famílias beneficiadas com o programa receberão treinamento para educação ambiental e uma compensação para o não uso do carvão do mangue;
- Fomento a implantação de pequenos sistemas de produção de peixes em áreas urbanas, aproveitando o potencial dos recursos hídricos do município;
- Implantação de um horto florestal municipal para produção de mudas de plantas nativas a serem utilizadas em projetos de reflorestamento e contenção de dunas;
- Fomento a formação de agroindústrias familiares de produção de queijo coalho, de doces e castanhas a serem utilizados na merenda escolar do município;
- Implantação do programa de cisternas;
- Reforma e construção dos chafarizes;

EIXO ESTRATÉGICO: ESPORTE E JUVENTUDE

- Incentivar a prática esportiva como elemento integrador da comunidade luiscorreense;
- Fomentar e valorizar a realização dos jogos internos nas escolas, interagindo com as outras áreas do conhecimento, com a realização da semana esportiva/cultural;
- Realizar eventos esportivos/culturais no município (ESPORTE PARA TODOS);
- Revitalizar e adequar a infraestrutura esportiva das escolas municipais;
- Construir estruturas adequadas ao esporte nas comunidades e bairros,

(Continua na próxima página)



PODER EXECUTIVO
GOVERNO MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA



- Incentivar programas que potencializem a gestão participativa para os assuntos do esporte nas escolas;
- Articular parcerias com os governos estadual e federal no desenvolvimento de programas de contraturno escolar, utilizando também a estrutura esportiva existente nas escolas e nos bairros;
- Melhorar a qualidade da infraestrutura esportiva pública da cidade;
- Programar o calendário anual de eventos esportivos e de lazer que contemplem a participação ativa ou passiva das pessoas;
- Adquirir equipamentos de treinamentos esportivos;
- Criar escolinhas para práticas esportivas em várias modalidades;
- Adequar o estádio municipal para a prática de diversas modalidades esportivas.

EIXO ESTRATÉGICO: MEIO AMBIENTE

- Elaborar e implantar o plano de educação ambiental;
- Firmar parceria com os governos estadual e federal para implantação de melhorias de saneamento básico;
- Reestruturação de uma política ambiental que possa fazer de Luís Correia um município referência no cuidado com a natureza;
- Aperfeiçoar políticas de proteção, conservação e uso sustentável do patrimônio natural;
- Firmar parcerias com o governo estadual e iniciativa privada para manutenção e preservação da orla marítima;
- Gerenciamento dos impactos ambientais e socioeconômicos;

EIXO ESTRATÉGICO: INFRA ESTRUTURA

- Programa de iluminação pública;
- Programa de construção e recuperação de calçamento;
- Coleta sistemática do lixo;
- Manutenção e construção de estradas vicinais;
- Elaboração e implantação de projetos de saneamento;
- Revitalização e construção de praças públicas;
- Revitalização das margens dos Rios Portinho e Igaraçu.

ADMINISTRAÇÃO E FAZENDA

- Valorização do servidor público municipal;
- Modernização das secretarias, melhorando as condições de atendimento ao público;
- Adotar as medidas para cumprimentos dos limites e determinações da Lei de Responsabilidade Fiscal;
- Garantir os direitos trabalhistas dos funcionários municipais;
- Garantir o acesso de funcionários através de concurso público, dando oportunidade para todos;
- Dar funcionalidade ao PCS – Plano de Cargos e Salários;
- Garantir o processo contínuo de capacitação e treinamento de funcionários, desenvolvendo política de RH na prefeitura;
- Melhorar as condições de trabalho e transparência das comissões de licitações do município;
- Implantar o processo de organização e informatização do departamento de patrimônio;
- Implantação de almoxarifado, com controle informatizado de entrada e saída de mercadorias;
- Desapropriação de áreas para implantação de novos empreendimentos que possam gerar emprego e renda em nosso município;
- Programa de regularização fundiária na cidade de Luís Correia;
- Elaborar o Plano Municipal de Segurança, com participação de representantes dos diversos segmentos da sociedade e em sintonia com entidades e órgãos públicos ligados à segurança pública em outras esferas de governo.

4. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PPA PARTICIPATIVO

4.3. Preparação

A Governo Municipal de Luís Correia, administração Adriane Maria Magalhães Prado e Maria das Dores Fontenele Brito, define seu modelo de gestão por meio da reforma administrativa do Município, definida pela Lei nº 736, de 04 de janeiro de 2013, publicada no Diário Oficial dos Municípios – DOM, Ano XI, Teresina (PI), de 07 de janeiro de 2013, edição MMCCLVIII, páginas 291 a 303.

Para recepcionar este modelo de governo e a nova estrutura administrativa, a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, desenvolve o Manual de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil do Município de Luís Correia, elaborado pela Senhora Simone Saraiva Nunes, aprovado por meio do Decreto nº 014/2013, publicado no Diário Oficial dos Municípios – DOM, Ano XI, Teresina (PI), de 15 de março de 2013, Edição MMCCIV, páginas 225 a 245, Caderno B, assim como a elaboração do Manual Orçamentário 2013, da mesma autora, aprovado pelo Decreto nº 015/2013, publicado no Diário Oficial dos Municípios – DOM, Ano XI, Teresina (PI), de 15 de março de 2013, Edição MMCCIV, páginas 245 a 263, Caderno B, com o objetivo de estabelecer as diretrizes norteadoras da programação e execução orçamentária, financeira e os procedimentos contábeis do município de Luís Correia, inclusive de suas autarquias, fundações e de todos os seus fundos especiais, no sentido de promover uma gestão eficiente, transparente e legal.

A decretação destes normativos introduz o pensamento administrativo da atual gestão, visando a legalidade dos atos administrativo, a publicidade das ações do governo e a consolidação da participação popular. Neste sentido, o Governo Municipal, convocou toda a população luíscorreense para participar da Audiência Pública do PPA Comunitário 2014/2017 e do Orçamento Comunitário 2014 do Município de Luís Correia, formalizada no Decreto nº 049/2013 de 02 de setembro de 2013, publicado no Diário Oficial dos Municípios – DOM, Ano XI, Teresina (PI) de 05 de Setembro de 2013, Edição MMCDXXIII, página 65.

Esta Audiência Pública cumpre o que determina o Art. 165 da Constituição Federal de 1988 e a Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2.000, mas não se limita a um simples cumprimento da legislação, mas a construção de uma gestão participativa, promovendo a apropriação da administração de Luís Correia por seus habitantes, sobretudo, por ser a primeira audiência pública realizada no Município para a elaboração do Orçamento Público Municipal.

O PPA Comunitário 2014/2017 e o Orçamento Comunitário 2014 do Município de Luís Correia foi realizado no dia 14 de Setembro de 2013, na Unidade Escolar Deputado Pinheiro Machado, localizada na Avenida José Maria de Lima, s/nº, Bairro Cearazinho, Luís Correia, por meio de Audiência Pública, visando dar cumprimento ao artigo 48, inciso I da Lei Complementar nº 101 de 20 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, com o objetivo de assegurar a participação direta da população na definição das prioridades para os investimentos públicos nos processos de elaboração e discussão dos planos, lei de diretrizes orçamentárias e orçamentos.

A reunião com a comunidade de Luís Correia em Audiência Pública foi desenvolvida a partir do tema: “Planejando uma Luís Correia de Todos”.

4.4. Metodologia

Entendendo ser a primeira vez que o Governo Municipal realiza o Orçamento Participativo no Município de Luís Correia, a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão buscou realizar a Audiência Pública de forma objetiva e simples, utilizando-se de metodologia lúdica e inclusiva, para que os cidadãos de Luís Correia, mesmo os que portassem algum tipo de deficiência física ou educacional, como os que não dominam a leitura ou a escrita, pudessem participar e contribuir nas decisões das prioridades dos eixos temáticos definidos para as discussões.

Foi escolhido como local do evento a Unidade Escolar Deputado Pinheiro Machado. A preferência pela realização da audiência em uma escola foi pensada para a execução da metodologia planejada. Foi necessária a utilização de salas de aula para reunir a população em grupos, separados por áreas de interesse.

Cada grupo reunido em sala de aula representava uma temática definida, formando cinco temas: Educação; Saúde; Infraestrutura e Desenvolvimento da Agropecuária (Continua na próxima página)

PODER EXECUTIVO
GOVERNO MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA

e da Pesca; Sustentabilidade: Turismo, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico; e Cultura, Esportes e Lazer.

Nas salas especificadas, cada grupo recebeu do Mediador uma lista com as ações definidas pelo secretário da pasta e sua equipe técnica, contendo uma coluna, onde cada pessoa marcaria um "X" para identificar três ações que considerasse prioritárias para o Município. Após a escolha individual, Mediador, responsável pela oralidade no grupo e pela condução da eleição das prioridades, abriu as discussões para defesa da ação, visando a constituição de consenso do grupo, para ao fim definir as prioritárias. Após este momento, os Mediadores apresentaram as escolhas em seus grupos, finalizando a definição de prioridades para o PPA 2014/2017 e para a LOA 2014.

4.5. Relato da Audiência

No dia 14 de Setembro de 2013, na Unidade Escolar Deputado Pinheiro Machado, localizada na Avenida José Maria de Lima, s/nº, Bairro Cearazinho, Luís Correia, a equipe técnica da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, a Prefeita Adriane Maria Magalhães Prado, a vice-prefeita Maria das Dores Fontenele Brito, os Secretários Municipais, os Superintendentes e suas equipes técnicas, reuniu-se com a população de Luís Correia, convocada por meio Decreto nº049/2013 de 02 de setembro de 2013, publicado no Diário Oficial dos Municípios – DOM, Ano XI, Teresina (PI) de 05 de Setembro de 2013, Edição MMCDXXIII, página 65.

As atividades da Audiência Pública iniciou-se às 7:30h, com o credenciamento dos participantes, realizado por 05 colaboradores em mesas individualizadas posicionadas no pátio da Escola, onde a população realizava sua inscrição e recebia o material para o evento (pasta contendo crachá, caneta, formulário de prioridades, formulário para novos projetos e ficha de avaliação).

O credenciamento foi realizado até às 9:00h, quando foi dado início a Audiência com a Solenidade de Abertura do Evento, com a apresentação da Metodologia do Evento e suas temáticas. Nesta ocasião, a prefeita do Município, Adriane Prado, explanou sobre a situação em que encontrou o município, como também as ações executadas no primeiro semestre de sua administração e seu planejamento para seus próximos anos de governo.

Às 9:30h a cerimonialista convidou os participantes a se direcionarem para as oficinas temáticas, que encaminharam-se para as diferentes temáticas em 05 salas, conforme realizaram suas inscrições, sendo elas: Educação; Saúde; Infraestrutura e Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca; Sustentabilidade: Turismo, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico; e Cultura, Esportes e Lazer.

Em cada sala foi colocada a figura de um mediador da oficina, a pessoa responsável por conduzir e orientar o processo. Inicialmente o mediador explicou que todos deveriam votar nas prioridades de sua escolha para constar no Orçamento de 2014 e no Plano Plurianual 2014-2017. Em seguida, chamou a atenção de todos para a necessidade de pensarem coletivamente ao definir as prioridades, para aproveitar o momento e sugerir melhorias nas propostas apresentadas, bem como sugerir novas propostas. Para este fim, cada mediador fez a distribuição do Relatório de Prioridades a todos os participantes da oficina, explicando que cada participante poderia marcar com "X" em 03 prioridades por cada secretaria para o período de 2014 a 2017.

Como preocupação para os que tivessem dificuldade de leitura e entendimento das ações descritas no formulário, o mediador convidou o Secretário ou Superintendente para apresentar as diretrizes de sua área de atuação e explicar as ações definidas por sua equipe técnica, para que todos pudessem entender o conteúdo proposto. Após a explanação do secretário, o mediador deu um tempo de 20 minutos para cada cidadão votar as prioridades.

Terminado o tempo de votação, o mediador iniciou o processo de contagem de votos e com a ajuda de um assistente contabilizou-os para lança-los no formulário de Consolidação das Prioridades. O processo de contagem deu-se com a votação de cada participante, levantando o crachá no momento em que o Mediador fez a leitura das ações e perguntou os votos de cada uma delas, contando o sufrágio e lançando no Painel.

Para melhor entendimento, descreveremos de forma pormenorizada o processo de votação: o mediador perguntou quem votou na prioridade ora lida alto e em bom som, solicitando que os participantes levantassem o crachá toda vez que for lida a prioridade que ele marcou no seu relatório, dando conhecimento a todos da escolha. O número de votos de cada prioridade foi lançado no formulário pelo mediador. Após o lançamento do número de votos de cada prioridade no formulário, o assistente classificou, junto com o grupo, as 03 prioridades mais votadas.

Nas situações onde ocorreu empate o mediador promoveu o desempate submetendo à votação apenas as ações empatadas para definir sua classificação entre as prioridades escolhidas, de modo que o número de votos inicial de cada uma delas permaneceu no formulário. O Mediador de cada sala informou que uma vez ocorrida a votação referente ao Relatório de Prioridades os participantes da oficina poderiam sugerir novos projetos não contemplados nas ações apresentadas e que estes seriam submetidos à análise dos órgãos setoriais, devendo ser observada a compatibilidade com as ações e competências do Município.

Ao fim da votação, o Mediador solicitou que cada participante preenchesse a Ficha de Avaliação. Todos os formulários foram recolhidos e guardados em uma pasta específica.

Após o fim das atividades das oficinas temáticas, o Secretário de Planejamento dirigiu-se a cada sala, para receber a consolidação das prioridades do grupo, formalizando o encerramento do evento, com os devidos agradecimentos à população e a explicação sobre os procedimentos subsequentes, o encaminhamento das ações eleitas prioritárias na oficina à Câmara Municipal de Vereadores juntamente com a proposta orçamentária.

O encerramento foi realizado em uma confraternização, com a oferta de um lanche para todos os participantes, tendo como ponto positivo, a oportunidade informal dos secretários municipais e seus técnicos dialogarem com a população e integrar, ainda mais, a população à atividade administrativa e incentivar a participação popular nas decisões do governo municipal.

5. BIBLIOGRAFIA

Fundação CEPRO - Relatório de Pesquisa de Demanda Turística no Litoral do Piauí (Parnaíba e Luís Correia) Julho 2005. Acesso em: 25/09/2013. Disponível em: <http://www.cepro.pi.gov.br>

Fundação CEPRO. Pesquisa Direta – Julho de 2007. Acesso em: 25/09/2013. Disponível em: <http://www.cepro.pi.gov.br>

IBGE, Censo Demográfico 2000 e Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002/2003. Acesso em: 25/09/2013. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br>

IBGE, Diário Oficial da União Nº 198, de 11.10.2002 – CEPRO, Atlas do Piauí – 1990. Acesso em: 25/09/2013. Disponível em: <http://www.cepro.pi.gov.br>

IBGE, Produção Agrícola Municipal 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Acesso em: 25/09/2013. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br>

IBGE, Cadastro Central de Empresas 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. Acesso em: 25/09/2013. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br>

IBGE: Censo Agropecuário 2006. Acesso em: 25/09/2013. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br>

IBGE: Censo Demográfico 2010. Acesso em: 25/09/2013. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br>

LUÍS CORREIA, PIAUÍ. Lei Nº 695, de 30 de junho de 2010. Aprova o Plano Diretor do Município de Luís Correia e dá outras providências.

MESQUITA, Brisly Freitas; BARRETO, Raquel. Monitoramento da atividade de carcinicultura nas áreas de manguezal da APA Delta do Parnaíba, entre 2005 e 2009. Anais XV Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto - SBSR, Curitiba, PR, Brasil, 30 de abril a 05 de maio de 2011, INPE p.2044. Acesso em: 25/09/2013. Disponível em: <http://www.dsr.inpe.br/sbsr2011/files/p2027.pdf>

Ministério das Minas e Energia/CPRM, Mapa Geográfico do Estado do Piauí – 1995. Acesso em: 25/09/2013. Disponível em:

http://www.mme.gov.br/mme/menu/entidades_vinculadas/CPRM.html
(Continua na próxima página)



PODER EXECUTIVO
GOVERNO MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA



Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome. Boletim – Subídios para elaboração do PPA Municipal, Luís Correia/PI. Dados Municipais, 2010.

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome. Boletim – Estrema pobreza no seu município, Luís Correia/PI. Dados Municipais, 2010.

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome. Boletim – Panorama Municipal, Luís Correia/PI. Dados Municipais, 2010.

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome. Boletim – O Brasil Sem Miséria no seu Município, Luís Correia/PI. Dados Municipais, 2010.

PNUD. IDHM Brasil. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000. Acesso em: 25/09/2013. Disponível em: <http://www.pnud.org.br>

PNUD. IDHM Educação. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000. Acesso em: 25/09/2013. Disponível em: <http://www.pnud.org.br>

PNUD. IDHM Longevidade. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000. Acesso em: 25/09/2013. Disponível em: <http://www.pnud.org.br>

PNUD. Relatório do Desenvolvimento Humano 2011. Sustentabilidade e Equidade: Um Futuro Melhor para Todos. Acesso em: 25/09/2013. Disponível em: http://hdr.undp.org/en/media/HDR_2011_PT_Complete.pdf

PNUD. Relatório do Desenvolvimento Humano 2013. A Ascensão do Sul: Progresso Humano num Mundo Diversificado. Acesso em: 25/09/2013. Disponível em: <http://www.pnud.org.br/arquivos/rdh-2013.pdf>

PRADO. Adriane Maria Magalhães; BRITO. Maria das Dores Fontenele. Plano de Governo – Luís Correia/PI 2013-2016. Mulheres na Frente por uma Luís Correia de Todos. Luís Correia, Julho/2012.



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA

RELATÓRIO POR PROGAMAS/INDICADORES

COD	ORGÃO	VALOR TOTAL
0001	ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL	1.938.341,00
Objetivo	Proporcionar condições adequadas à execução das atividades de fiscalização do Poder Executivo quanto às finanças, orçamento, contabilidade e patrimônio municipal.	
Indicadores		
0002	APOIO À GESTÃO ADMINISTRATIVA	12.093.516,00
Objetivo	Possibilitar que os gestores municipais otimizem o processo de modernização da gestão administrativa com a implementação de ações que visem ao atendimento ao cidadão, ao controle financeiro, aos recursos humanos, à manutenção das atividades administrativas, à conservação do patrimônio e, sobretudo, à busca das melhores práticas de gestão com o uso da eficiência, eficácia e efetividade.	
Indicadores		
0003	ENCARGOS ESPECIAIS	1.368.605,00
Objetivo	Disponibilizar recursos orçamentários para o pagamento dos precatórios e demais sentenças judiciais.	
Indicadores		
0008	REQUALIFICAÇÃO DA ESTRUTURA DO MUNICÍPIO	685.690,00
Objetivo	Requalificação a estrutura urbana e rural do município, visando o redimensionamento e a melhoria dos espaços físicos, ruas, vias e demais logradouros municipais.	
Indicadores	0001 - Logradouros Requalificados	
0009	GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	18.706.725,00
Objetivo	Assegurar a qualidade nos padrões de ensino escolar, no acesso, permanência e êxito do aluno na educação básica, bem como aperfeiçoamento dos profissionais da educação.	
Indicadores	0002 - Professores Qualificados / 0003 - Crianças na Escola / 0004 - Evasão Escolar	
0010	PROMOÇÃO DA ARTE DE DA CULTURA	351.000,00
Objetivo	Promover ações para o fortalecimento da cultura de Luís Correia valorizando e apoiando as iniciativas culturais de grupos e comunidades, além de ampliar o acesso aos bens culturais.	
Indicadores	0005 - Número de Atividades Culturais Apoiadas pelo Município	
0011	EXPANSÃO E MELHORIAS DA REDE ESCOLAR	292.875,00
Objetivo	Promover a reforma, construção e ampliação da rede física das escolas para proporcionar a melhoria e ampliação do atendimento à comunidade escolar.	
Indicadores	0006 - Números de Escolas Reformadas e Ampliadas	
0012	ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE	296.070,00
Objetivo	Viabilizar o cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente, a partir de atividades direcionadas ao acompanhamento sócio-psicológico das crianças e adolescentes, bem como ao enfrentamento à violência ao uso de entorpecentes e ao trabalho infantil.	
Indicadores	0007 - Número de Ações de Proteção e Atendimento à Criança e ao Adolescente	
0013	APERFEIÇOAMENTO DAS AÇÕES ASSISTENCIAIS	882.918,00
Objetivo	Melhorar o atendimento ao indivíduo e a famílias em situação de vulnerabilidade social, a partir da prestação de serviços que atendam com eficiência ao idoso, à criança, ao adolescente e à mulher em prol do desenvolvimento comunitário.	
Indicadores	0008 - Famílias Assistidas Pelos Programas Sociais	



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA

RELATÓRIO POR PROGAMAS/INDICADORES

0014	DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO	217.000,00
Objetivo	Promover ações que viabilizem ou estimulem a prática de atividades esportivas, recreativas de lazer, além de incentivar agremiações e integração dos jovens com a comunidade.	
Indicadores	0009 - Atividades Desportivas Incentivadas pelo Município	
0015	EXPANSÃO DO TURISMO	295.000,00
Objetivo	Implementar uma política de expansão do setor do turismo promovendo a exploração da potencialidade turística da região como meio de impulsionar o crescimento econômico e sustentável do município.	
Indicadores	0010 - Expansão dos Atrativos Turísticos	
0017	DESENVOLVIMENTO DA AQUICULTURA E DA PESCA	48.000,00
Objetivo	Revitalizar a atividade pesqueira e o cultivo de organismos aquáticos (moluscos, ostras, camarão, mariscos, entre outros), como meio de proporcionar incremento da economia municipal e fortalecer o comércio interno e externo de pescado.	
Indicadores		
0018	APERFEIÇOAMENTO E HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA	9.116.091,00
Objetivo	Assegurar o acesso da população aos serviços de saúde, tais como prevenção de doenças, controle epidemiológico, atenção psicossocial, ações de urgência e emergência entre outros proporcionados através do trabalho especializado dos profissionais de saúde.	
Indicadores	> NÚMERO DE AÇÕES DE CONTROLE DE DOENÇAS E AGRAVOS À SAÚDE > NÚMERO DE ATENDIMENTOS MENSIS DAS UNIDADES DE SAÚDE	
0019	EXPANSÃO DA AGROPECUARIA	162.000,00
Objetivo	Garantir apoio ao produtor agrícola, ao pecuarista, à formação do cooperativismo, à agricultura familiar como meio de atender à merenda escolar, bem como aos diversos segmentos do setor da pecuária e da agricultura.	
Indicadores	> PERCENTUAL DE EXPANSÃO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NO MUNICÍPIO > PERCENTUAL DE EXPANSÃO DA PRODUÇÃO LEITEIRA DO MUNICÍPIO	
0020	REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL	2.030.000,00
Objetivo	Criar condições para custear a remuneração dos inativos e pensionistas.	
Indicadores		
0021	APOIO A ENTIDADES FILANTRÓPICAS	37.275,00
Objetivo	Estimular a política socioassistencial a fim de ampliar os benefícios para a população carente do município.	
Indicadores		
0024	GESTÃO PARTICIPATIVA	178.000,00
Objetivo	Garantir que as ações governamentais sejam planejadas com a participação da sociedade civil, fortalecendo os mecanismos de transparência e controle social, a fim de promover políticas públicas justas e igualitárias. E ainda, garantir que as peças orçamentárias sejam elaboradas em consonância com as demandas sociais.	
Indicadores	> NÚMERO DE ENTIDADES PRESENTES NO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO	
0026	MELHORIA HABITACIONAL	81.850,00
Objetivo	Garantir o direito humano à moradia adequada com atenção especial às populações de menor renda atuando na ampliação do acesso à moradia de interesse social	
Indicadores		



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA

RELATÓRIO POR PROGAMAS/INDICADORES

0027	SANEAMENTO INTEGRADO	74.555,00
Objetivo	Qualificar serviços de saneamento integrado com a implantação de serviços de água, esgoto e drenagem no município, a fim de melhorar as condições sanitárias e habitacionais	
Indicadores		
0029	GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DE LUÍS CORREIA	11.125,00
Objetivo	Garantir ações integradas com outros entes públicos e privados para o gerenciamento e atividades de desenvolvimento da orla marítima e fluvial de Luís Correia	
Indicadores	> NÚMERO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS NA ORLA	
0030	COMPOS IRRIGADOS	13.000,00
Objetivo	Incentivar a atividade de irrigação das áreas rurais com potencial agrícola, subsidiar o gerenciamento dos perímetros irrigados, além de recuperar as áreas com a canalização da água a fim de aumentar da produtividade agrícola, proporcionando, dentre outras vantagens, incremento na renda familiar.	
Indicadores	> PERCENTUAL DE CAMPOS IRRIGADOS	
0032	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	85.000,00
Objetivo	Elaboração de um plano de desenvolvimento econômico para o município de Luís Correia, que atenda as atividades econômicas da zona urbana e rural, integrando planejamento e logística de ações para o crescimento socioeconômico das famílias e o apoio às micro, pequenas e médias empresas.	
Indicadores	> NÚMERO DE CIDADÃOS QUALIFICADOS > PERCENTUAL DE EVENTOS DE PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	
0033	GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	37.275,00
Objetivo	Reduzir a produção e a eliminação de resíduos por meio do acompanhamento de todo o ciclo produtivo, ou seja, contribuindo para a redução da produção de resíduos na origem de modo a gerenciar a produção dos mesmos no sentido de atingir um equilíbrio entre a necessidade de produção de resíduos e seu impacto ambiental.	
Indicadores	> NÚMERO DE AÇÕES DE INCENTIVO À DESTINAÇÃO ADEQUADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	
0034	QUALIFICAÇÃO	24.000,00
Objetivo	Promover capacitação de servidores e demais parceiros da administração municipal com vistas ao compartilhamento de conhecimentos e de experiências sobre boas práticas de gestão pública, bem como dinamizar e estimular os serviços ofertados à população	
Indicadores	> NÚMERO DE AÇÕES DE CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	
0035	LUÍS CORREIA SUSTENTÁVEL	62.925,00
Objetivo	Desenvolvimento de ações conjuntas visando à realização de políticas de conservação e preservação ambiental, assim como estabelecer diretrizes para o desenvolvimento sustentável do Município.	
Indicadores	> NÚMERO DE AÇÕES CONJUNTAS EM PROL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
0099	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	
Objetivo	Suprir a abertura de créditos adicionais, absorvendo perdas prováveis e estimáveis, como calamidades naturais e demais eventos incertos.	
Indicadores		

TOTAL R\$ 49.208.836,00
(Continua na próxima página)



PODER EXECUTIVO
GOVERNO MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
GABINETE DA PREFEITA



RELATÓRIO POR CATEGORIA ECONÔMICA

CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	2014	2015	2016	2017
3	Despesas Correntes	42.277.510,00	45.597.465,00	48.059.728,00	50.861.610,00
4	Despesas de Capital	3.827.000,00	3.491.371,00	3.679.905,00	3.894.443,00
9	Reservas	100.000,00	120.000,00	126.480,00	133.854,00
TOTAL		46.204.510,00	49.208.836,00	51.866.113,00	54.889.908,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA

RELATÓRIO PPA EM NÚMEROS

CODIGO	DESCRIÇÃO	2014	2015	2016	2017
0001	ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL	1.820.000	1.938.341	2.043.011	2.162.119
0002	APOIO À GESTÃO ADMINISTRATIVA	10.880.500	12.093.516	12.746.566	13.489.691
0003	ENCARGOS ESPECIAIS	988.000	1.368.605	1.442.510	1.526.608
0008	REQUALIFICAÇÃO DA ESTRUTURA DO MUNICÍPIO	1.090.000	685.690	722.717	764.852
0009	GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	17.179.000	18.706.725	19.716.888	20.866.383
0010	PROMOÇÃO DA ARTE E DA CULTURA	460.000	351.000	369.954	391.522
0011	EXPANSÃO E MELHORIAS DA REDE ESCOLAR	410.000	292.875	308.690	326.687
0012	ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE	278.000	296.070	312.058	330.251
0013	APERFEIÇOAMENTO DAS AÇÕES ASSISTENCIAIS	834.000	882.918	930.596	984.849
0014	DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO	239.000	217.000	228.718	242.052
0015	EXPANSÃO DO TURISMO	300.510	295.000	310.930	329.057
0017	DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA E DA PESCA	45.000	48.000	50.592	53.542
0018	APERFEIÇOAMENTO E HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA	8.559.500	9.116.091	9.608.360	10.168.527
0019	EXPANSÃO DA AGROPECUÁRIA	203.000	162.000	170.748	180.703
0020	REGIME PRÓPRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL	2.022.000	2.030.000	2.139.620	2.264.360
0021	APOIO A ENTIDADES FILANTRÓPICAS	30.000	37.275	39.288	41.578
0024	GESTÃO PARTICIPATIVA	298.000	178.000	187.612	198.550
0026	MELHORIA HABITACIONAL	130.000	81.850	86.270	91.299
0027	SANEAMENTO INTEGRADO	95.000	74.555	78.581	83.162
0029	GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DE LUÍS CORREIA	11.000	11.125	11.726	12.409
0030	CAMPOS IRRIGADOS	14.000	13.000	13.702	14.501
0032	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	85.000	85.000	89.590	94.813
0033	GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	50.000	37.275	39.288	41.578
0034	QUALIFICA	23.000	24.000	25.296	26.771
0035	LUIS CORREIA SUSTENTÁVEL	60.000	62.925	66.323	70.190
0099	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	100.000	120.000	126.480	133.854
TOTAIS		46.204.510	49.208.836	51.866.113	54.889.908



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0001 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL			Tipo	GESTÃO E MANUTENÇÃO			
Objetivo	Proporcionar condições adequadas à execução das atividades de fiscalização do Poder Executivo quanto às finanças, orçamento, contabilidade e patrimônio municipal.							
Orgão	0100 - CÂMARA MUNICIPAL	UNIDADE ORÇAMENTARIA			0101 - CÂMARA MUNICIPAL			
								R\$ 1,00
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		2014	2015	2016	2017
2001	COORDENAÇÃO GERAL DA CÂMARA MUNICIPAL	COORDENAÇÃO MANTIDA	N/M	Meta Física /Financeira	1.820.000	1.938.341	2.064.333	2.177.871



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0002 - APOIO À GESTÃO ADMINISTRATIVA			Tipo	GESTÃO E MANUTENÇÃO			
Objetivo	Possibilitar que os gestores municipais otimizem o processo de modernização da gestão administrativa com a implementação de ações que visem ao atendimento ao cidadão, ao controle financeiro, aos recursos humanos, à manutenção das atividades administrativas, à conservação do patrimônio e, sobretudo, à busca das melhores práticas de gestão com o uso da eficiência, eficiência e efetividade.							
Orgão	0200 - GABINETE DA PREFEITA	UNIDADE ORÇAMENTARIA			0201 - ADMINISTRAÇÃO DO GABINETE			
								R\$ 1,00
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		2014	2015	2016	2017
2002	MANUTENÇÃO DO DEPARTAMENTO DO GABINETE DA PREFEITA	DEP. MANTIDO	DEPA	Meta Física /Financeira	826.000	879.708	927.212	981.268



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0002 - APOIO À GESTÃO ADMINISTRATIVA			Tipo	GESTÃO E MANUTENÇÃO			
Objetivo	Possibilitar que os gestores municipais otimizem o processo de modernização da gestão administrativa com a implementação de ações que visem ao atendimento ao cidadão, ao controle financeiro, aos recursos humanos, à manutenção das atividades administrativas, à conservação do patrimônio e, sobretudo, à busca das melhores práticas de gestão com o uso da eficiência, eficiência e efetividade.							
Orgão	0200 - GABINETE DA PREFEITA	UNIDADE ORÇAMENTARIA			0203 - PROCURADORIA			
								R\$ 1,00
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		2014	2015	2016	2017
2012	COORD. DA PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO	COORDENAÇÃO MANTIDA	DEPA	Meta Física /Financeira	347.000	380.212	400.743	424.106



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0002 - APOIO À GESTÃO ADMINISTRATIVA			Tipo	GESTÃO E MANUTENÇÃO			
Objetivo	Possibilitar que os gestores municipais otimizem o processo de modernização da gestão administrativa com a implementação de ações que visem ao atendimento ao cidadão, ao controle financeiro, aos recursos humanos, à manutenção das atividades administrativas, à conservação do patrimônio e, sobretudo, à busca das melhores práticas de gestão com o uso da eficiência, eficiência e efetividade.							
Orgão	0200 - GABINETE DA PREFEITA			UNIDADE ORÇAMENTARIA	0202 - CONTROLADORIA GERAL			
								R\$ 1,00
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		2014	2015	2016	2017
2009	MANUTENÇÃO DA CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO	COORDENAÇÃO MANTIDA	DEPA	Meta Física /Financeira	164.000	174.664	184.095	194.827



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0002 - APOIO À GESTÃO ADMINISTRATIVA			Tipo	GESTÃO E MANUTENÇÃO			
Objetivo	Possibilitar que os gestores municipais otimizem o processo de modernização da gestão administrativa com a implementação de ações que visem ao atendimento ao cidadão, ao controle financeiro, aos recursos humanos, à manutenção das atividades administrativas, à conservação do patrimônio e, sobretudo, à busca das melhores práticas de gestão com o uso da eficiência, eficiência e efetividade.							
Orgão	0200 - GABINETE DA PREFEITA			UNIDADE ORÇAMENTARIA	0201 - ADMINISTRAÇÃO DO GABINETE			
								R\$ 1,00
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		2014	2015	2016	2017
2133	COORD. DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL	COORDENAÇÃO MANTIDA	N/M	Meta Física /Financeira	30.000	31.951	33.676	35.639



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0002 - APOIO À GESTÃO ADMINISTRATIVA			Tipo	GESTÃO E MANUTENÇÃO			
Objetivo	Possibilitar que os gestores municipais otimizem o processo de modernização da gestão administrativa com a implementação de ações que visem ao atendimento ao cidadão, ao controle financeiro, aos recursos humanos, à manutenção das atividades administrativas, à conservação do patrimônio e, sobretudo, à busca das melhores práticas de gestão com o uso da eficiência, eficiência e efetividade.							
Orgão	0600 - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO			UNIDADE ORÇAMENTARIA	0601 - ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA			
								R\$ 1,00
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		2014	2015	2016	2017
2014	GERENCIA DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO	SECRETARIA COORDENADA	N/M	Meta Física /Financeira	1.468.000	1.836.395	1.935.560	2.048.403
2019	MANUTENÇÃO DO DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	DEPARTAMENTO MANTIDO	N/M	Meta Física /Financeira	28.000	30.000	31.620	33.463
2137	MANUTENÇÃO DO NÚCLEO DE PERÍCIA MÉDICA	PERICIA MEDICA MANTIDA	N/M	Meta Física /Financeira	9.000	9.000	9.486	10.039
2141	REALIZAÇÃO DE AÇÕES PARA CONTENÇÃO DE ANIMAIS	ANIMAIS RETIDOS	PERC	Meta Física /Financeira	65.000	50.000	52.700	55.772
2142	MANUTENÇÃO DA RODOVIÁRIA MUNICIPAL	MANUTENÇÃO REALIZADA	UND	Meta Física /Financeira	25.000	25.000	26.350	27.886
2125	MANUTENÇÃO DO DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS	DEPARTAMENTO MANTIDO	UND	Meta Física /Financeira	62.000	72.500	76.415	80.869
2162	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL	ATIVIDADE MANTIDA	PROJ	Meta Física /Financeira	20.000	13.981	14.735	15.594



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0002 - APOIO À GESTÃO ADMINISTRATIVA	Tipo	GESTÃO E MANUTENÇÃO
Objetivo	Possibilitar que os gestores municipais otimizem o processo de modernização da gestão administrativa com a implementação de ações que visem ao atendimento ao cidadão, ao controle financeiro, aos recursos humanos, à manutenção das atividades administrativas, à conservação do patrimônio e, sobretudo, à busca das melhores práticas de gestão com o uso da eficiência, eficiência e efetividade.		
Orgão	0700 - SECRETARIA DE FINANÇAS, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E MEIO AMBIENTE	UNIDADE ORÇAMENTARIA	0701 - ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA

Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		R\$ 1,00			
					2014	2015	2016	2017
2024	MANUTENÇÃO DA GERÊNCIA DE TRIBUTOS	Coordenação Mantida	N/M	Meta Física /Financeira	641.000	694.000	731.476	774.121
2123	MANUTENÇÃO DOS DEPARTAMENTOS DE ARRECADAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CADASTROS	Departamentos Mantidos	N/M	Meta Física /Financeira	10.000	10.000	10.540	11.154
2110	MANUTENÇÃO DA GERÊNCIA DE GESTÃO AMBIENTAL	Departamento Mantido	N/M	Meta Física /Financeira	8.000	8.520	8.980	9.503
2113	MANUTENÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - CONSEMA	Conselho Mantido	N/M	Meta Física /Financeira	8.000	8.520	8.980	9.503
2114	MANUTENÇÃO DO INSTITUTO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - IMMA	Instituto Mantido	N/M	Meta Física /Financeira	12.000	12.780	13.470	14.255



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0002 - APOIO À GESTÃO ADMINISTRATIVA	Tipo	GESTÃO E MANUTENÇÃO
Objetivo	Possibilitar que os gestores municipais otimizem o processo de modernização da gestão administrativa com a implementação de ações que visem ao atendimento ao cidadão, ao controle financeiro, aos recursos humanos, à manutenção das atividades administrativas, à conservação do patrimônio e, sobretudo, à busca das melhores práticas de gestão com o uso da eficiência, eficiência e efetividade.		
Orgão	0900 - SECRETARIA DE OBRAS, TRANSPORTES E SERVIÇOS URBANOS	UNIDADE ORÇAMENTARIA	0901 - ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA

Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		R\$ 1,00			
					2014	2015	2016	2017
2027	GERENCIA DA SECRETARIA DE OBRAS, TRANSPORTES E SERVIÇOS URBANOS	Coordenação Mantida	N/M	Meta Física /Financeira	409.000	676.365	712.888	754.449
2028	MANUTENÇÃO DO DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS URBANOS E LIMPEZA	Departamento Mantido	N/M	Meta Física /Financeira	937.500	1.544.334	1.627.728	1.722.764
2029	MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS PÚBLICOS NAS ZONAS URBANAS E RURAL	Conservação Mantida	PERC	Meta Física /Financeira	18.000	24.495	25.817	27.322
2092	MANUTENÇÃO DO DEPARTAMENTO DE OBRAS CIVIS E ESTRADAS	Vias Urbanas e Vicinais Conservadas	N/M	Meta Física /Financeira	10.000	10.650	11.225	11.879
2093	MANUTENÇÃO DO DEPARTAMENTO DE TRANSPORTE	Mobilidade Urbana Mantida	N/M	Meta Física /Financeira	10.000	10.650	11.225	11.879



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0002 - APOIO À GESTÃO ADMINISTRATIVA	Tipo	GESTÃO E MANUTENÇÃO
Objetivo	Possibilitar que os gestores municipais otimizem o processo de modernização da gestão administrativa com a implementação de ações que visem ao atendimento ao cidadão, ao controle financeiro, aos recursos humanos, à manutenção das atividades administrativas, à conservação do patrimônio e, sobretudo, à busca das melhores práticas de gestão com o uso da eficiência, eficiência e efetividade.		
Orgão	1000 - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1001 - ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA

Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		R\$ 1,00			
					2014	2015	2016	2017
2030	GERENCIA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	Coordenação Mantida	N/M	Meta Física /Financeira	974.000	982.995	1.036.076	1.096.479
2032	ATENDIMENTO À MERENDA ESCOLAR	Departamento Mantido	N/M	Meta Física /Financeira	900.000	745.936	786.216	832.052
2046	MANUTEÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	Conselho Mantido	N/M	Meta Física /Financeira	6.000	6.390	6.735	7.127



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0002 - APOIO À GESTÃO ADMINISTRATIVA		Tipo	GESTÃO E MANUTENÇÃO				
Objetivo	Possibilitar que os gestores municipais otimizem o processo de modernização da gestão administrativa com a implementação de ações que visem ao atendimento ao cidadão, ao controle financeiro, aos recursos humanos, à manutenção das atividades administrativas, à conservação do patrimônio e, sobretudo, à busca das melhores práticas de gestão com o uso da eficiência, eficiência e efetividade.							
Orgão	1300 - SECRETARIA DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E JUVENTUDE	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1301 - ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA					
R\$ 1,00								
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		2014	2015	2016	2017
2062	GERENCIA DA SECRETARIA DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E JUVENTUDE	Coordenação Mantida	N/M	Meta Física /Financeira	175.000	599.600	631.978	668.822
2063	MANUTENÇÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO AO TURISMO E APOIO AO TURISTA	Departamento Mantido	N/M	Meta Física /Financeira	8.000	8.000	8.432	8.923
2061	MANUTENÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESPORTE	Departamento Mantido	N/M	Meta Física /Financeira	4.000	4.000	4.216	4.461
2134	MANUTENÇÃO DO DEPARTAMENTO DE APOIO E PROMOÇÃO JOVEM	Departamento Mantido	N/M	Meta Física /Financeira	4.000	4.000	4.216	4.461
2117	MANUTENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO	Fundo Subsidiado	N/M	Meta Física /Financeira	6.000	6.000	6.324	6.692



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0002 - APOIO À GESTÃO ADMINISTRATIVA		Tipo	GESTÃO E MANUTENÇÃO				
Objetivo	Possibilitar que os gestores municipais otimizem o processo de modernização da gestão administrativa com a implementação de ações que visem ao atendimento ao cidadão, ao controle financeiro, aos recursos humanos, à manutenção das atividades administrativas, à conservação do patrimônio e, sobretudo, à busca das melhores práticas de gestão com o uso da eficiência, eficiência e efetividade.							
Orgão	1400 - SECRETARIA DE PESCA E AQUICULTURA	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1402 - FUNDO MUNICIPAL DE INCENTIVO À PESCA E AQUICULTURA					
R\$ 1,00								
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		2014	2015	2016	2017
2135	MANUTENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE INCENTIVO À PESCA E AQUICULTURA	Fundo Subsidiado	N/M	Meta Física /Financeira	8.000	8.000	8.432	8.923



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0002 - APOIO À GESTÃO ADMINISTRATIVA		Tipo	GESTÃO E MANUTENÇÃO				
Objetivo	Possibilitar que os gestores municipais otimizem o processo de modernização da gestão administrativa com a implementação de ações que visem ao atendimento ao cidadão, ao controle financeiro, aos recursos humanos, à manutenção das atividades administrativas, à conservação do patrimônio e, sobretudo, à busca das melhores práticas de gestão com o uso da eficiência, eficiência e efetividade.							
Orgão	1600 - SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUARIA E ABASTECIMENTO	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1601 - ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA					
R\$ 1,00								
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		2014	2015	2016	2017
2079	GERENCIA DA SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, E ABASTECIMENTO	Coordenação Mantida	N/M	Meta Física /Financeira	226.000	305.000	324.900	342.500
2066	MANUTENÇÃO DO DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA E PECUARIA	Departamento Mantido	N/M	Meta Física /Financeira	3.000	3.000	3.162	3.346



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0002 - APOIO À GESTÃO ADMINISTRATIVA	Tipo	GESTÃO E MANUTENÇÃO
Objetivo	Possibilitar que os gestores municipais otimizem o processo de modernização da gestão administrativa com a implementação de ações que visem ao atendimento ao cidadão, ao controle financeiro, aos recursos humanos, à manutenção das atividades administrativas, à conservação do patrimônio e, sobretudo, à busca das melhores práticas de gestão com o uso da eficiência, eficiência e efetividade.		
Orgão	1400 - SECRETARIA DE PESCA E AQUICULTURA	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1401 - ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA

				R\$ 1,00				
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida	2014	2015	2016	2017	
2064	GERENCIA DA SECRETARIA DE PESCA E AQUICULTURA	Departamento Mantido	N/M	Meta Física /Financeira	132.000	140.500	148.000	156.000
2065	MANUTENÇÃO DO DEPARTAMENTO DE APOIO À PESCA ARTESANAL	Departamento Mantido	N/M	Meta Física /Financeira	6.000	6.000	6.350	6.700



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0002 - APOIO À GESTÃO ADMINISTRATIVA	Tipo	GESTÃO E MANUTENÇÃO
Objetivo	Possibilitar que os gestores municipais otimizem o processo de modernização da gestão administrativa com a implementação de ações que visem ao atendimento ao cidadão, ao controle financeiro, aos recursos humanos, à manutenção das atividades administrativas, à conservação do patrimônio e, sobretudo, à busca das melhores práticas de gestão com o uso da eficiência, eficiência e efetividade.		
Orgão	1600 - SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1602 - FUNDO MUNICIPAL DE AGRICULTURA E PECUÁRIA

				R\$ 1,00				
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida	2014	2015	2016	2017	
2132	MANUTENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE AGRICULTURA E PECUARIA	Fundo Subsidiado	N/M	Meta Física /Financeira	11.000	11.000	11.594	12.269
2168	CADASTRO INFORMATIZADO DE AGRICULTORES E PRODUTORES RURAIS	-	PERC	Meta Física /Financeira	3.000	30.000	31.620	33.463



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0002 - APOIO À GESTÃO ADMINISTRATIVA	Tipo	GESTÃO E MANUTENÇÃO
Objetivo	Possibilitar que os gestores municipais otimizem o processo de modernização da gestão administrativa com a implementação de ações que visem ao atendimento ao cidadão, ao controle financeiro, aos recursos humanos, à manutenção das atividades administrativas, à conservação do patrimônio e, sobretudo, à busca das melhores práticas de gestão com o uso da eficiência, eficiência e efetividade.		
Orgão	0700 - SECRETARIA DE FINANÇAS, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E MEIO AMBIENTE	UNIDADE ORÇAMENTARIA	0701 - ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA

				R\$ 1,00				
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida	2014	2015	2016	2017	
2124	MANUTENÇÃO DA GERENCIA FINANCEIRA	Secretaria Mantida	N/M	Meta Física /Financeira	287.000	383.730	404.451	428.030
2127	MANUTENÇÃO DO DEPART. DE CONTABILIDADE GERAL DO MUNICIPIO	Departamentos Mantidos	N/M	Meta Física /Financeira	21.000	17.040	17.960	19.007



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0002 - APOIO À GESTÃO ADMINISTRATIVA			Tipo	GESTÃO E MANUTENÇÃO			
Objetivo	Possibilitar que os gestores municipais otimizem o processo de modernização da gestão administrativa com a implementação de ações que visem ao atendimento ao cidadão, ao controle financeiro, aos recursos humanos, à manutenção das atividades administrativas, à conservação do patrimônio e, sobretudo, à busca das melhores práticas de gestão com o uso da eficiência, eficiência e efetividade.							
Orgão	2600 - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL			UNIDADE ORÇAMENTARIA	2602 - FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO			
R\$ 1,00								
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		2014	2015	2016	2017
2105	MANUTENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE DESNVOLVIMENTO ECONOMICO	Fundo Subsidiado	N/M	Meta Física /Financeira	3.000	3.000	3.162	3.346



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0002 - APOIO À GESTÃO ADMINISTRATIVA			Tipo	GESTÃO E MANUTENÇÃO			
Objetivo	Possibilitar que os gestores municipais otimizem o processo de modernização da gestão administrativa com a implementação de ações que visem ao atendimento ao cidadão, ao controle financeiro, aos recursos humanos, à manutenção das atividades administrativas, à conservação do patrimônio e, sobretudo, à busca das melhores práticas de gestão com o uso da eficiência, eficiência e efetividade.							
Orgão	2600 - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL			UNIDADE ORÇAMENTARIA	0303 - FUNDO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR			
R\$ 1,00								
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		2014	2015	2016	2017
2106	MANUTENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR	Fundo Subsidiado	N/M	Meta Física /Financeira	6.000	6.000	6.324	6.692
2107	MANUTENÇÃO DO PROCON MUNICIPAL	Atividade Mantida	N/M	Meta Física /Financeira	12.000	12.000	12.648	13.385



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0002 - APOIO À GESTÃO ADMINISTRATIVA			Tipo	GESTÃO E MANUTENÇÃO			
Objetivo	Possibilitar que os gestores municipais otimizem o processo de modernização da gestão administrativa com a implementação de ações que visem ao atendimento ao cidadão, ao controle financeiro, aos recursos humanos, à manutenção das atividades administrativas, à conservação do patrimônio e, sobretudo, à busca das melhores práticas de gestão com o uso da eficiência, eficiência e efetividade.							
Orgão	2600 - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL			UNIDADE ORÇAMENTARIA	2601 - ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA			
R\$ 1,00								
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		2014	2015	2016	2017
2004	GERENCIA DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL	Secretaria Mantida	DEPA	Meta Física /Financeira	281.000	462.000	486.948	515.337
2102	MANUTENÇÃO DAS COORDENADORIAS REGIONAIS	Secretaria Mantida	N/M	Meta Física /Financeira	164.000	16.000	16.864	17.847
2103	MANUTENÇÃO DO DEPARTAMENTO DE DEFESA DO CONSUMIDOR	Departamento Mantido	N/M	Meta Física /Financeira	8.000	8.000	8.432	8.923
2108	MANUTENÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR	Conselho Mantido	N/M	Meta Física /Financeira	4.000	4.000	4.216	4.461
2115	MANUTENÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	Conselho Municipal Mantido	N/M	Meta Física /Financeira	4.000	4.000	4.216	4.461



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0002 - APOIO À GESTÃO ADMINISTRATIVA	Tipo						
Objetivo	Possibilitar que os gestores municipais otimizem o processo de modernização da gestão administrativa com a implementação de ações que visem ao atendimento ao cidadão, ao controle financeiro, aos recursos humanos, à manutenção das atividades administrativas, à conservação do patrimônio e, sobretudo, à busca das melhores práticas de gestão com o uso da eficiência, eficiência e efetividade.							
Orgão	1500 - SECRETARIA DE SAÚDE	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1501 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE					
R\$ 1,00								
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida	2014	2015	2016	2017	
2068	GERENCIA DA SECRETARIA DE SAÚDE	Coordenação Mantida	N/M	Meta Física /Financeira	1.170.000	1.246.050	1.313.336	1.389.903
2069	MANUTENÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	Conselho Mantido	N/M	Meta Física /Financeira	6.000	6.390	6.735	7.127
2078	MANUTENÇÃO DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA DA SAÚDE	Departamento Mantido	N/M	Meta Física /Financeira	230.000	244.950	258.177	2.733.228
2091	MANUTENÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR	Departamento Mantido	N/M	Meta Física /Financeira	8.000	2.091	2.203	2.331



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0002 - APOIO À GESTÃO ADMINISTRATIVA	Tipo	GESTÃO E MANUTENÇÃO					
Objetivo	Possibilitar que os gestores municipais otimizem o processo de modernização da gestão administrativa com a implementação de ações que visem ao atendimento ao cidadão, ao controle financeiro, aos recursos humanos, à manutenção das atividades administrativas, à conservação do patrimônio e, sobretudo, à busca das melhores práticas de gestão com o uso da eficiência, eficiência e efetividade.							
Orgão	1100 - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1103 - ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA					
R\$ 1,00								
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida	2014	2015	2016	2017	
2047	GERENCIA DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	Coordenação Mantida	N/M	Meta Física /Financeira	328.000	347.190	365.938	387.272



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0003- ENCARGOS ESPECIAIS	Tipo	GESTÃO E MANUTENÇÃO					
Objetivo	Disponer de recursos orçamentários para o pagamento dos precatórios e demais sentenças judiciais.							
Orgão	0600 - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO	UNIDADE ORÇAMENTARIA	0601 - ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA					
R\$ 1,00								
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida	2014	2015	2016	2017	
0001	CUMPRIMENTO DAS SENTENÇAS JUDICIAIS	Pagamentos Efetuados	N/M	Meta Física /Financeira	100.000	430.000	453.220	479.642
0002	PROGRAMA DE APOIO AO SERVIDOR PÚBLICO - PASEP	Programa Mantido	N/M	Meta Física /Financeira	150.000	150.000	158.100	167.317
0003	ENCARGOS COM OBRIGAÇÕES PATRONAIS	Encargo Mantido	N/M	Meta Física /Financeira	680.000	726.835	766.084	810.746



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0003- ENCARGOS ESPECIAIS	Tipo	GESTÃO E MANUTENÇÃO					
Objetivo	Disponer de recursos orçamentários para o pagamento dos precatórios e demais sentenças judiciais.							
Orgão	1000 - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1001 - ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA					
R\$ 1,00								
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida	2014	2015	2016	2017	
0004	OPERAÇÕES ESPECIAIS: ENCARGO COM OBRIGAÇÕES PATRONAIS DA EDUCAÇÃO	Encargos Mantidos	N/M	Meta Física /Financeira	30.000	31.950	33.675	35.638



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0003- ENCARGOS ESPECIAIS	Tipo	GESTÃO E MANUTENÇÃO					
Objetivo	Disponer de recursos orçamentários para o pagamento dos precatórios e demais sentenças judiciais.							
Orgão	1500 - SECRETARIA DE SAÚDE	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1501 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE					
R\$ 1,00								
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida	2014	2015	2016	2017	
0005	OPERAÇÕES ESPECIAIS: ENCARGO COM OBRIGAÇÕES PATRONAIS DA SAÚDE	Encargos Mantidos	N/M	Meta Física /Financeira	28.000	29.400	30.987	32.794



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0008 - REQUALIFICAÇÃO DA ESTRUTURA DO MUNICÍPIO	Tipo	FINALÍSTICO					
Objetivo	Requalificação a estrutura urbana e rural do município, visando o redimensionamento e a melhoria dos espaços físicos, ruas, vias e demais logradouros municipais.							
Orgão	0600 - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO	UNIDADE ORÇAMENTARIA	0601 - ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA					
R\$ 1,00								
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida	2014	2015	2016	2017	
2140	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DOS CEMITÉRIOS PÚBLICOS	Cemitérios Públicos Mantidos	CEMI	Meta Física /Financeira	35.000	20.000	21.080	22.308



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0008 - REQUALIFICAÇÃO DA ESTRUTURA DO MUNICÍPIO	Tipo	FINALÍSTICO
Objetivo	Requalificação a estrutura urbana e rural do município, visando o redimensionamento e a melhoria dos espaços físicos, ruas, vias e demais logradouros municipais.		
Orgão	0900 - SECRETARIA DE OBRAS, TRANSPORTES, SERVIÇOS URBANOS	UNIDADE ORÇAMENTARIA	0901 - ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA

Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		R\$ 1,00			
					2014	2015	2016	2017
1005	CONSTRUÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PRAÇAS, CALÇADAS E JARDINS	Praças, Calçadas e Jardins Restaurados	PERC	Meta Física /Financeira	90.000	37.275	39.287	41.577
1006	RECUPERAÇÃO DE VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS	Vias Recuperadas	PERC	Meta Física /Financeira	150.000	53.250	56.125	59.397
1011	CONSTRUÇÃO, PERFURAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE POÇOS, CHAFARIZES E LAVANDERIAS	Poços, Chafarizes e Lavanderias Garantidos	PERC	Meta Física /Financeira	80.000	53.250	56.125	59.397
1070	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA	Vias Pavimentadas	PERC	Meta Física /Financeira	30.000	26.625	28.062	29.698
1084	CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO POLIÉDRICA E ASFÁLTICA NAS ZONAS URBANAS E RURAL	Vias Subsidiadas	PERC	Meta Física /Financeira	50.000	53.250	56.125	59.397
1085	IMPLANTAÇÃO DE PARADAS DE TRANSPORTE COLETIVO NA ZONAS URBANA E RURAL	Pontos de Transportes Construídos	PERC	Meta Física /Financeira	15.000	26.625	28.062	29.698



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0008 - REQUALIFICAÇÃO DA ESTRUTURA DO MUNICÍPIO	Tipo	FINALÍSTICO
Objetivo	Requalificação a estrutura urbana e rural do município, visando o redimensionamento e a melhoria dos espaços físicos, ruas, vias e demais logradouros municipais.		
Orgão	0900 - SECRETARIA DE OBRAS, TRANSPORTES, SERVIÇOS URBANOS	UNIDADE ORÇAMENTARIA	0901 - ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA

Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		R\$ 1,00			
					2014	2015	2016	2017
1086	IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO, HORIZONTAL E VERTICAL DAS VIAS PÚBLICAS NAS ZONAS URBANA E RURAL	Sinalização Implantada	PERC	Meta Física /Financeira	15.000	15.975	16.837	17.818
1087	CONSTRUÇÃO DE ACOSTAMENTOS EM VIAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E EM RODOVIAS	Acostamentos Construídos	PERC	Meta Física /Financeira	15.000	15.975	16.837	17.818
1088	CONSTRUÇÃO DE SISTEMA DE MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS	Projeto Executado	PERC	Meta Física /Financeira	45.000	37.275	39.287	41.577



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0008 - REQUALIFICAÇÃO DA ESTRUTURA DO MUNICÍPIO	Tipo	FINALÍSTICO
Objetivo	Requalificação a estrutura urbana e rural do município, visando o redimensionamento e a melhoria dos espaços físicos, ruas, vias e demais logradouros municipais.		
Orgão	0900 - SECRETARIA DE OBRAS, TRANSPORTES, SERVIÇOS URBANOS	UNIDADE ORÇAMENTARIA	0901 - ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA

Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		R\$ 1,00			
					2014	2015	2016	2017
1089	CONSTRUÇÃO DE PONTES E PONTILHÕES	Pontes e Pontilhões Construídos	PERC	Meta Física /Financeira	50.000	42.600	44.900	47.517
1113	CONSTRUÇÃO DO MATADOURO PÚBLICO	Matadouro Construído	PERC	Meta Física /Financeira	40.000	26.625	28.062	29.698
2147	MANUTENÇÃO E REMODELAGEM DO SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA URBANA E RURAL	Iluminação Pública Mantida	PERC	Meta Física /Financeira	240.000	74.550	78.575	83.155
2148	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS	Estradas Conservadas e Mantidas	PERC	Meta Física /Financeira	50.000	48.990	51.635	54.645
2149	MANUTENÇÃO DE GALERIAS, DUTOS E TABULAÇÕES DE DRENAGEM	Atividade Mantida	PERC	Meta Física /Financeira	40.000	42.600	44.900	47.518
2150	MANUTENÇÃO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA NAS COMUNIDADES LOCAIS	Atividade Realizada	PERC	Meta Física /Financeira	70.000	63.900	67.350	71.276



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0008 - REQUALIFICAÇÃO DA ESTRUTURA DO MUNICÍPIO	Tipo	FINALÍSTICO
Objetivo	Requalificação a estrutura urbana e rural do município, visando o redimensionamento e a melhoria dos espaços físicos, ruas, vias e demais logradouros municipais.		
Orgão	0700 - SECRETARIA DE FINANÇAS, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E MEIO AMBIENTE	UNIDADE ORÇAMENTARIA	0901 - ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA

Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		R\$ 1,00			
					2014	2015	2016	2017
1140	PROJETO CALÇADAS LIVRES	-	PERC	Meta Física /Financeira	9.000	9.585	10.102	10.691
1141	PROJETO IDENTIFICA	-	PERC	Meta Física /Financeira	6.000	6.390	6.735	7.127
1142	LUIS CORREIA ACESSIVEL	-	PERC	Meta Física /Financeira	10.000	10.650	11.225	11.879



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0008 - REQUALIFICAÇÃO DA ESTRUTURA DO MUNICÍPIO	Tipo	FINALÍSTICO
Objetivo	Requalificação a estrutura urbana e rural do município, visando o redimensionamento e a melhoria dos espaços físicos, ruas, vias e demais logradouros municipais.		
Orgão	0900 - SECRETARIA DE OBRAS, TRANSPORTES, SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE	UNIDADE ORÇAMENTARIA	0902 - FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E INTERESSE SOCIAL

Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		R\$ 1,00			
					2014	2015	2016	2017
1010	CONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE PRÉDIOS PÚBLICOS	Construção e Recuperação de Prédios	PERC	Meta Física /Financeira	50.000	21.300	22.450	23.758



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0009 - GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Tipo	FINALÍSTICO
Objetivo	Assegurar a qualidade nos padrões de ensino escolar, no acesso, permanência e êxito do aluno na educação básica, bem como aperfeiçoamento dos profissionais da educação.		
Orgão	1000 - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1003 - FUNDEB

Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		R\$ 1,00			
					2014	2015	2016	2017
2033	REMUNERAÇÃO E ENCARGOS DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - FUNDAMENTAL 60%	Encargos Garantidos	N/M	Meta Física /Financeira	8.060.000	10.192.050	10.742.420	11.368.703
2034	MANUTENÇÃO E ENCARGOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA - FUNDAMENTAL - FUNDEB 40%	Educação Básica Mantida	N/M	Meta Física /Financeira	6.122.000	5.401.680	5.693.370	6.025.293
2037	REMUNERAÇÃO E ENCARGOS DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - INFANTIL 60%	Encargos Garantidos	N/M	Meta Física /Financeira	1.620.000	1.437.750	1.515.388	1.606.735
2038	MANUTENÇÃO E ENCARGOS DO FUNDEB - INFANTIL 40%	Encargos Garantidos	N/M	Meta Física /Financeira	458.000	487.770	514.109	544.081
2040	MANUTENÇÃO E ENCARGOS COM A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA 40%	Encargos Garantidos	N/M	Meta Física /Financeira	10.000	10.650	11.225	11.879
2041	REMUNERAÇÃO E ENCARGOS DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - EDUC. ESPECIAL 60%	Encargos Garantidos	N/M	Meta Física /Financeira	60.000	63.900	67.350	71.276
2154	REMUNERAÇÃO E ENCARGOS DE PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - EJA - FUNDEB 60%	Atividades Mantidas	N/M	Meta Física /Financeira	120.000	127.800	134.701	142.554



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0009 - GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Tipo	FINALÍSTICO					
Objetivo	Assegurar a qualidade nos padrões de ensino escolar, no acesso, permanência e êxito do aluno na educação básica, bem como aperfeiçoamento dos profissionais da educação.							
Orgão	1000 - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1001 - ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA					
R\$ 1,00								
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida	2014	2015	2016	2017	
1019	QUOTA MUNICIPAL DO SALÁRIO EDUCAÇÃO	Salário da Educação com Quotas.	N/M	Meta Física /Financeira	248.000	585.750	617.381	653.374
1020	REALIZAÇÃO DE DESPESAS IMEDIATAS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS	Escola Atendida	ESC	Meta Física /Financeira	90.000	95.850	101.026	106.916
2145	REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE APOIO AO TRANSPORTE ESCOLAR	Transporte Escolar Apoiado	TRANS	Meta Física /Financeira	366.000	276.900	291.853	308.868
2146	AÇÕES DE ATENDIMENTO À EDUCAÇÃO BÁSICA	Jovens e Adultos Capacitados	N/M	Meta Física /Financeira	25.000	26.625	28.063	29.699



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0010 - PROMOÇÃO DA ARTE E DA CULTURA	Tipo	FINALÍSTICO					
Objetivo	Promover ações para o fortalecimento da cultura de Luís Correia valorizando e apoiando as iniciativas culturais de grupos e comunidades, além de ampliar o acesso aos bens culturais.							
Orgão	1300 - SECRETARIA DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E JUVENTUDE	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1301 - ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA					
R\$ 1,00								
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida	2014	2015	2016	2017	
1023	REALIZAÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS E ARTÍSTICAS	Eventos Realizados	EVEN	Meta Física /Financeira	16.000	16.000	16.864	17.847
1157	FÉRIAS DE TODOS	Projeto Realizado	EVEN	Meta Física /Financeira	5.000	5.000	5.270	5.577
1158	FESTIVAL MACAPÁ DE MÚSICA	Festival Realizado	EVEN	Meta Física /Financeira	5.000	5.000	5.270	5.577
1159	FESTA CÍVICA DE ANIVERSÁRIO DA CIDADE	Festa Realizada	EVEN	Meta Física /Financeira	8.000	8.000	8.432	8.924
1160	APOIO À DIVERSIDADE CULTURAL	Evento Realizado	EVEN	Meta Física /Financeira	8.000	8.000	8.432	8.924
1161	CARNAVAL DE LUÍS CORREIA	Carnaval Realizado	EVEN	Meta Física /Financeira	5.000	52.000	54.808	58.003



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0010 - PROMOÇÃO DA ARTE E DA CULTURA	Tipo	FINALÍSTICO					
Objetivo	Promover ações para o fortalecimento da cultura de Luís Correia valorizando e apoiando as iniciativas culturais de grupos e comunidades, além de ampliar o acesso aos bens culturais.							
Orgão	1300 - SECRETARIA DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E JUVENTUDE	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1301 - ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA					
R\$ 1,00								
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida	2014	2015	2016	2017	
1162	NATAL DE TODOS	Natal Realizado	EVEN	Meta Física /Financeira	8.000	8.000	8.432	8.924
1163	FESTIVAL DE FOLGUEDOS	Festival Realizado	EVEN	Meta Física /Financeira	30.000	32.000	33.728	35.694
1164	EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS DE LUÍS CORREIA	Exposição Realizada	EVEN	Meta Física /Financeira	6.000	6.000	6.324	6.693



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0010 - PROMOÇÃO DA ARTE E DA CULTURA	Tipo	FINALÍSTICO
Objetivo	Promover ações para o fortalecimento da cultura de Luís Correia valorizando e apoiando as iniciativas culturais de grupos e comunidades, além de ampliar o acesso aos bens culturais.		
Orgão	1300 - SECRETARIA DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E JUVENTUDE	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1301 - ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA

Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		R\$ 1,00			
					2014	2015	2016	2017
1165	COQUEIRO ELETRO MUSIC	Evento Mantido	EVEN	Meta Física /Financeira	5.000	5.000	5.270	5.577
1166	MÚSICA NA ESCOLA	Projeto Mantido	ESC	Meta Física /Financeira	6.000	6.000	6.324	6.693
2043	MANUTENÇÃO DA BANDA MUNICIPAL	Banda Municipal Mantida	N/M	Meta Física /Financeira	230.000	200.000	210.800	223.090



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0011 - EXPANSÃO E MELHORIAS DA REDE ESCOLAR	Tipo	FINALÍSTICO
Objetivo	Promover a reforma, construção e ampliação da rede física das escolas para proporcionar a melhoria e ampliação do atendimento à comunidade escolar.		
Orgão	1000 - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1003 - FUNDEB

Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		R\$ 1,00			
					2014	2015	2016	2017
1029	CONSTRUÇÃO, REFORMA E MELHORIA DE CRECHES E ESCOLAS MUNICIPAIS	Creches Construidas	N/M	Meta Física /Financeira	150.000	79.875	84.188	89.096



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0011 - EXPANSÃO E MELHORIAS DA REDE ESCOLAR	Tipo	FINALÍSTICO
Objetivo	Promover a reforma, construção e ampliação da rede física das escolas para proporcionar a melhoria e ampliação do atendimento à comunidade escolar.		
Orgão	1000 - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1001 - ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA

Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		R\$ 1,00			
					2014	2015	2016	2017
1024	CONSTRUÇÃO DE GINÁSIOS E QUADRAS POLIESPORTIVAS	Quadras Construídas	UNID	Meta Física /Financeira	40.000	42.600	44.900	47.518
1025	AMPLIAÇÃO E REFORMA DE ESCOLAS MUNICIPAIS	Escolas Ampliadas e Reformadas	ESC	Meta Física /Financeira	70.000	74.550	78.576	83.157
1026	CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS MUNICIPAIS	Escolas Construídas	ESC	Meta Física /Financeira	50.000	53.250	56.126	59.398
1028	REFORMA E AMPLIAÇÃO DE CRECHES	Ampliação e Reforma de Creches	CRE	Meta Física /Financeira	100.000	42.600	44.900	47.518



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0012 - ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE	Tipo	FINALÍSTICO
Objetivo	Viabilizar o cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente, a partir de atividades direcionadas ao acompanhamento sócio - psicológico das crianças e adolescentes, bem como ao enfrentamento à violência ao uso de entorpecentes e ao trabalho infantil.		
Orgão	1100 - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1101 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

				R\$ 1,00				
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida	2014	2015	2016	2017	
1031	ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL	Trabalho Infantil Erradicado	PERC	Meta Física /Financeira	70.000	74.550	78.576	83.157
1032	SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS	Jovens Atendidos	PERC	Meta Física /Financeira	196.000	208.740	220.012	232.839



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0012 - ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE	Tipo	FINALÍSTICO
Objetivo	Viabilizar o cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente, a partir de atividades direcionadas ao acompanhamento sócio - psicológico das crianças e adolescentes, bem como ao enfrentamento à violência ao uso de entorpecentes e ao trabalho infantil.		
Orgão	1100 - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1102 - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

				R\$ 1,00				
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida	2014	2015	2016	2017	
2055	MANUTENÇÃO DO CONSELHO TUTELAR	Conselho Mantido	CONS	Meta Física /Financeira	6.000	6.390	6.735	7.128
2057	MANUTENÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Conselho Municipal Mantido	CONS	Meta Física /Financeira	6.000	6.390	6.735	7.128



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0013 - APERFEIÇOAMENTO DAS AÇÕES ASSISTENCIAIS	Tipo	FINALÍSTICO
Objetivo	Melhorar o atendimento ao indivíduos e a famílias em situação de vulnerabilidade social, a partir da prestação de serviços que atendam com eficiência ao idoso, à criança, ao adolescente e à mulher em prol do desenvolvimento comunitário.		
Orgão	1100 - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1101 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

				R\$ 1,00				
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida	2014	2015	2016	2017	
1033	ATENDIMENTO EMERGENCIAL AOS CARENTES	Atendimento aos Carentes Mantidos	N/M	Meta Física /Financeira	10.000	10.650	11.225	11.880
1185	ÍNDICE DE GESTÃO DESCENTRALIZADA	Projeto Mantido	ATEN	Meta Física /Financeira	95.000	101.175	106.638	112.855
2048	AÇÕES DE BENEFÍCIOS DE PRESTAÇÃO CONTINUADA	Programa Garantido	BENE	Meta Física /Financeira	10.000	10.650	11.225	11.880
2049	AÇÕES DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA	Ações Executadas	FAM	Meta Física /Financeira	13.000	13.845	14.593	15.443
2051	AÇÕES RELACIONADAS À PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	Ações em Funcionamento	N/M	Meta Física /Financeira	32.000	34.080	35.920	38.014



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0013 - APERFEIÇOAMENTO DAS AÇÕES ASSISTENCIAIS			Tipo	FINALÍSTICO			
Objetivo	Melhorar o atendimento ao indivíduos e a famílias em situação de vulnerabilidade social, a partir da prestação de serviços que atendam com eficiência ao idoso, à criança, ao adolescente e à mulher em prol do desenvolvimento comunitário.							
Orgão	1100 - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL		UNIDADE ORÇAMENTARIA		1101 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL			
					R\$ 1,00			
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		2014	2015	2016	2017
2052	MANUTENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	Condições Garantidas	N/M	Meta Física /Financeira	379.000	403.668	425.466	450.271
2053	MANUTENÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	Conselho de Assistência Social Mantido	COS	Meta Física /Financeira	6.000	6.390	6.735	7.128
2054	MANUTENÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER	Condições Garantidas	CONS	Meta Física /Financeira	6.000	6.390	6.735	7.128
2056	AÇÕES RELACIONADAS À PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	Departamento de Proteção Mandito	DEPA	Meta Física /Financeira	30.000	26.625	28.063	29.699



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0013 - APERFEIÇOAMENTO DAS AÇÕES ASSISTENCIAIS			Tipo	FINALÍSTICO			
Objetivo	Melhorar o atendimento ao indivíduos e a famílias em situação de vulnerabilidade social, a partir da prestação de serviços que atendam com eficiência ao idoso, à criança, ao adolescente e à mulher em prol do desenvolvimento comunitário.							
Orgão	1100 - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL		UNIDADE ORÇAMENTARIA		1101 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL			
					R\$ 1,00			
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		2014	2015	2016	2017
2130	ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES BÁSICAS E BENEFÍCIOS EVENTUAIS	Departamento Mantido	N/M	Meta Física /Financeira	43.000	45.795	48.268	51.082
2151	MANUTENÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS	CRAS Mantido	CENT	Meta Física /Financeira	91.000	96.915	102.148	108.104
2058	MANUTENÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO	Condições Garantidas	CONS	Meta Física /Financeira	6.000	6.390	6.735	7.128
2160	GESTÃO DAS AÇÕES DO PROGRAMA BOLSA FAMILIA	Benefício Mantido	FAM	Meta Física /Financeira	35.000	37.275	39.288	41.578
2161	CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS	Centro Especializado	UND	Meta Física /Financeira	78.000	83.070	87.556	92.660



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0014 - DESENVOLVIMENTO DO ESPORTO			Tipo	FINALÍSTICO			
Objetivo	Promover ações que viabilizem ou estimulem a prática de atividades esportivas, recreativas de lazer, além de incentivar agremiações e integração dos jovens com a comunidade.							
Orgão	1300 - SECRETARIA DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E JUVENTUDE		UNIDADE ORÇAMENTARIA		1301 - ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA			
					R\$ 1,00			
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		2014	2015	2016	2017
1038	REALIZAÇÃO DE CAMPEONATOS DE ESPORTO AMADOR E PROFISSIONAL	Evento Realizado	CAMP	Meta Física /Financeira	69.000	72.000	75.888	80.312
1122	REALIZAÇÃO DE CAMPEONATO AMADORES NAS DIVERSAS MODALIDADES	Campeonatos Realizados	CAMP	Meta Física /Financeira	40.000	30.000	31.620	33.463
1123	APOIO À REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES ESPORTIVAS E RECREATIVAS	Atividades esportivas Apoladas	CAMP	Meta Física /Financeira	40.000	35.000	36.890	39.041
1124	ESPORTE PARA TODOS	Esportes Realizados	CAMP	Meta Física /Financeira	30.000	25.000	26.350	27.886
1125	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL	Projeto Mantido	CAMP	Meta Física /Financeira	30.000	25.000	26.350	27.886
1126	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DO GINÁSIO POLIESPORTIVO	Projeto Mantido	CAMP	Meta Física /Financeira	30.000	30.000	31.620	33.463



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0015 - EXPANSÃO DO TURISMO		Tipo	FINALÍSTICO				
Objetivo	Implementar uma política de expansão do setor do turismo promovendo a exploração da potencialidade turística da região como meio de impulsionar o crescimento econômico e sustentável do município.							
Orgão	1300 - SECRETARIA DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E JUVENTUDE	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1302 - FUNDO MUNICIPAL DO TURISMO					
R\$ 1,00								
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		2014	2015	2016	2017
1039	APOIO À PROMOÇÃO DE EVENTOS TURÍSTICOS	Eventos Realizados	EVEN	Meta Física /Financeira	94.510	91.000	95.914	101.506
1040	EXPOSIÇÃO ITINERANTE	Evento Realizado	EVEN	Meta Física /Financeira	12.000	10.000	10.540	11.154
1092	REALIZAÇÃO DE OBRAS DE APOIO À INFRAESTRUTURA TURÍSTICA	Obra Realizada	PERC	Meta Física /Financeira	20.000	20.000	21.080	22.309
1104	DESENVOLVIMENTO DE NOVOS ROTEIROS TURÍSTICOS	Novos Roteiros Turísticos	PERC	Meta Física /Financeira	3.000	3.000	3.162	3.346
1169	ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	Plano Elaborado	PERC	Meta Física /Financeira	5.000	5.000	5.270	5.577
1170	PRÊMIO ORLA DE QUALIDADE	Prêmio Realizado	PERC	Meta Física /Financeira	10.000	10.000	10.540	11.154
1171	MAPA TEMÁTICO TURÍSTICO	Mapa Temático Confeccionado	PERC	Meta Física /Financeira	6.000	6.000	6.324	6.693
1172	INCENTIVO AO TURISMO BIO MARINHO	Turismo Incentivado	PERC	Meta Física /Financeira	6.000	6.000	6.324	6.693
1173	APOIO AO TURISMO RURAL	Turismo Rural Apoiado	PERC	Meta Física /Financeira	3.000	3.000	3.162	3.346



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0015 - EXPANSÃO DO TURISMO		Tipo	FINALÍSTICO				
Objetivo	Implementar uma política de expansão do setor do turismo promovendo a exploração da potencialidade turística da região como meio de impulsionar o crescimento econômico e sustentável do município.							
Orgão	1300 - SECRETARIA DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E JUVENTUDE	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1302 - FUNDO MUNICIPAL DO TURISMO					
R\$ 1,00								
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		2014	2015	2016	2017
1169	ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	Plano Elaborado	PERC	Meta Física /Financeira	5.000	5.000	5.270	5.577
1170	PRÊMIO ORLA DE QUALIDADE	Prêmio Realizado	PERC	Meta Física /Financeira	10.000	10.000	10.540	11.154
1171	MAPA TEMÁTICO TURÍSTICO	Mapa Temático Confeccionado	PERC	Meta Física /Financeira	6.000	6.000	6.324	6.693
1172	INCENTIVO AO TURISMO BIO MARINHO	Turismo Incentivado	PERC	Meta Física /Financeira	6.000	6.000	6.324	6.693
1173	APOIO AO TURISMO RURAL	Turismo Rural Apoiado	PERC	Meta Física /Financeira	3.000	3.000	3.162	3.346



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0015 - EXPANSÃO DO TURISMO		Tipo	FINALÍSTICO				
Objetivo	Implementar uma política de expansão do setor do turismo promovendo a exploração da potencialidade turística da região como meio de impulsionar o crescimento econômico e sustentável do município.							
Orgão	1300 - SECRETARIA DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E JUVENTUDE	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1302 - FUNDO MUNICIPAL DO TURISMO					
R\$ 1,00								
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		2014	2015	2016	2017
1174	REVEILLON DE LUÍS CORREIA	Evento Realizado	EVEN	Meta Física /Financeira	50.000	50.000	52.700	55.772
1175	PRÊMIO TURISMO INOVADOR	Turismo Prêmio	EVEN	Meta Física /Financeira	6.000	6.000	6.324	6.693
1176	PRAIA DE TODOS	Evento Realizado	PERC	Meta Física /Financeira	5.000	5.000	5.270	5.577
1177	LUÍS CORREIA DIGITAL	Projeto Mantido	PERC	Meta Física /Financeira	10.000	10.000	10.540	11.154
1178	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA	Projeto Mantido	PERC	Meta Física /Financeira	30.000	30.000	31.620	33.463
1179	SINALIZAÇÃO TURÍSTICA	Sinalização Realizada	PERC	Meta Física /Financeira	40.000	40.000	42.160	44.618



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0017 - DESENVOLVIMENTO DA AQUICULTURA E DA PESCA		Tipo	FINALÍSTICO				
Objetivo	Revitalizar a atividade pesqueira e o cultivo de organismos aquáticos (moluscos, ostras, camarão, mariscos, entre outros), como meio de proporcionar incremento da economia municipal e fortalecer o comércio interno e externo de pescado.							
Orgão	1600 - SECRETARIA DE PESCA, AQUICULTURA E ABASTECIMENTO	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1603 - FUNDO MUNICIPAL DE INCENTIVO À PESCA E AQUICULTURA					
R\$ 1,00								
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		2014	2015	2016	2017
1064	REATIVAÇÃO DO MERCADO DE PEIXE	Mercado de Peixe Reativado	MERC	Meta Física /Financeira	3.000	3.000	3.162	3.346
1065	criação e manutenção de um banco de dados para controle pesqueiro e da aquicultura	Sistema Implementado	BANC	Meta Física /Financeira	-	2.000	2.108	2.231
1066	ASSISTÊNCIA TÉCNICA A PESCADORES E AQUICULTORES DO MUNICÍPIO	Capacitação de Pessoas	PERC	Meta Física /Financeira	-	2.000	2.108	2.231
1067	CONSTRUÇÃO DO TRAPICHE PÚBLICO	Trapiche Construído	PERC	Meta Física /Financeira	10.000	10.000	10.540	11.154
1068	REALIZAÇÃO DO FESTIVAL GASTRONÔMICO DE PESCADOR	Festival Realizado	FEST	Meta Física /Financeira	10.000	6.000	6.324	6.693
1069	criação da regata oficial de canoas	Regata Realizada	REG	Meta Física /Financeira	6.000	6.000	6.324	6.693
1119	CAPACITAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA AS FAMÍLIAS DE PESCADORES	Projeto Mantido	FAM	Meta Física /Financeira	6.000	6.000	6.324	6.693
1120	CONSTRUÇÃO DE TANQUES DE PISCICULTURA EM MÓDULOS FAMILIARES	Projeto Mantido	PERC	Meta Física /Financeira	10.000	1.120	1.180	1.249



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0018 - APERFEIÇOAMENTO E HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA		Tipo	FINALÍSTICO				
Objetivo	Assegurar o acesso da população aos serviços da saúde, tais como prevenção de doenças, controle epidemiológico, atenção psicossocial, ações de urgência e emergência entre outros proporcionados através do trabalho especializado dos profissionais de saúde.							
Orgão	1500 - SECRETARIA DE SAÚDE	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1501 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE					
R\$ 1,00								
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		2014	2015	2016	2017
1049	AÇÕES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	Necessidades Específicas Garantidas	N/M	Meta Física /Financeira	240.000	255.600	269.402	285.109
1050	CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	Atendimentos Básicos Garantidos	UND	Meta Física /Financeira	350.000	372.750	392.879	415.783
1052	FARMÁCIA BÁSICA	Remédios Básicos Garantidos	UND	Meta Física /Financeira	140.000	149.100	157.151	166.313
1063	PROMOÇÃO DA SAÚDE NA REDE PÚBLICA DE ENSINO	Escola Atendida	PERC	Meta Física /Financeira	30.000	31.950	33.675	35.639
1090	AMPLIAÇÃO E REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	Unidades Reformadas e Ampliadas	UND	Meta Física /Financeira	160.000	170.400	179.602	190.072



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0018 - APERFEIÇOAMENTO E HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA		Tipo	FINALÍSTICO				
Objetivo	Assegurar o acesso da população aos serviços da saúde, tais como prevenção de doenças, controle epidemiológico, atenção psicossocial, ações de urgência e emergência entre outros proporcionados através do trabalho especializado dos profissionais de saúde.							
Orgão	1500 - SECRETARIA DE SAÚDE	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1501 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE					
R\$ 1,00								
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		2014	2015	2016	2017
1091	IMPLANTAÇÃO DA SEDE DO CAPS	CAPS Implantado	UND	Meta Física /Financeira	20.000	21.300	22.450	23.759
1093	IMPLANTAÇÃO DA ACADEMIA DE SAÚDE	Academia Implantada	UND	Meta Física /Financeira	60.000	63.900	67.351	71.277
1095	REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA	Atenção Básica Melhorada	UND	Meta Física /Financeira	15.000	15.975	16.838	17.819
1096	REFORMA E REESTRUTURAÇÃO DA SEDE DO SAMU	SAMU Reestruturado	UND	Meta Física /Financeira	60.000	63.900	67.351	71.277



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0018 - APERFEIÇOAMENTO E HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA		Tipo	FINALÍSTICO				
Objetivo	Assegurar o acesso da população aos serviços da saúde, tais como prevenção de doenças, controle epidemiológico, atenção psicossocial, ações de urgência e emergência entre outros proporcionados através do trabalho especializado dos profissionais de saúde.							
Orgão	1500 - SECRETARIA DE SAÚDE	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1501 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE					
							R\$ 1,00	
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		2014	2015	2016	2017
1097	REAPARELHAMENTO E AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DAS UNIDADES DE SAÚDE	Unidades de Saúde Equipadas	UND	Meta Física /Financeira	160.000	170.400	179.602	190.072
1183	ATENÇÃO DOMICILIAR	Projeto Mantido	PROJ	Meta Física /Financeira	40.000	42.600	44.900	47.518
2071	MANUTENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	Fundo Municipal de Saúde Mantido	FUND	Meta Física /Financeira	869.000	925.709	975.697	1.032.580
2072	MANUTENÇÃO DO CENTRO DE APOIO PSICOSSOCIAL - CAPS	Centro Psicossocial Mantido	ATEN	Meta Física /Financeira	340.000	362.100	381.653	403.904
2073	MANUTENÇÃO DO CENTRO ESPECIALIZADO ODONTOLÓGICO - CEO	Centro Odontológico Mantido	CENT	Meta Física /Financeira	290.000	308.850	325.528	344.506
2074	MANUTENÇÃO DO LABORATÓRIO MUNICIPAL	Laboratório Mantido	LAB	Meta Física /Financeira	30.000	31.950	33.675	35.639



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0018 - APERFEIÇOAMENTO E HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA		Tipo	FINALÍSTICO				
Objetivo	Assegurar o acesso da população aos serviços da saúde, tais como prevenção de doenças, controle epidemiológico, atenção psicossocial, ações de urgência e emergência entre outros proporcionados através do trabalho especializado dos profissionais de saúde.							
Orgão	1500 - SECRETARIA DE SAÚDE	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1501 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE					
							R\$ 1,00	
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		2014	2015	2016	2017
2075	MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÉDICO DE URGÊNCIA - SAMU	Serviço Mantido	ATEN	Meta Física /Financeira	281.500	299.798	315.987	334.409
2076	MANUTENÇÃO DA DIRETORIA DO CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE	Diretoria mantida	CENT	Meta Física /Financeira	30.000	31.950	33.675	35.639
2156	MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA	Núcleo Mantido	UND	Meta Física /Financeira	60.000	63.900	67.351	71.277



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0018 - APERFEIÇOAMENTO E HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA		Tipo	FINALÍSTICO				
Objetivo	Assegurar o acesso da população aos serviços da saúde, tais como prevenção de doenças, controle epidemiológico, atenção psicossocial, ações de urgência e emergência entre outros proporcionados através do trabalho especializado dos profissionais de saúde.							
Orgão	1500 - SECRETARIA DE SAÚDE	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1501 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE					
							R\$ 1,00	
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		2014	2015	2016	2017
2164	MANUTENÇÃO DAS UNIDADES DE ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA	Serviços de Sistemas Municipal Garantido	EQUI	Meta Física /Financeira	2.186.000	2.593.040	2.733.064	2.892.402
2165	ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL	Projeto Garantido	EQUI	Meta Física /Financeira	147.000	156.555	165.009	174.629
2166	ESTRATÉGIA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	População Atendida	AGEN	Meta Física /Financeira	742.000	545.280	574.725	608.232
2167	AÇÕES DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS - ECD	Controle Garantido	N/M	Meta Física /Financeira	173.000	184.245	194.194	205.516



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0018 - APERFEIÇOAMENTO E HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA		Tipo	FINALÍSTICO				
Objetivo	Assegurar o acesso da população aos serviços da saúde, tais como prevenção de doenças, controle epidemiológico, atenção psicossocial, ações de urgência e emergência entre outros proporcionados através do trabalho especializado dos profissionais de saúde.							
Orgão	1500 - SECRETARIA DE SAÚDE	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1502 - HOSPITAL MUNICIPAL N. S. DA CONCEIÇÃO					
							R\$ 1,00	
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		2014	2015	2016	2017
2070	MANUTENÇÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL	Hospital Mantido	HOSP	Meta Física /Financeira	2.136.000	2.274.840	2.397.681	2.537.466



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0019 - EXPANSÃO DA AGROPECUÁRIA		Tipo	FINALÍSTICO				
Objetivo	Garantir apoio ao produtor agrícola, ao pecuarista, à formação do cooperativismo, à agricultura familiar como meio de atender à merenda escolar, bem como aos diversos segmentos do setor da pecuária e da agricultura.							
Orgão	1600 - SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1602 - FUNDO MUNICIPAL DE AGRICULTURA E PECUÁRIA					
							R\$ 1,00	
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		2014	2015	2016	2017
1057	PROMOÇÃO DA FESTA DO CAJU	Evento Realizado	EVEN	Meta Física /Financeira	10.000	10.000	10.540	11.154
1060	AMPLIAÇÃO E MELHORIA DAS INSTALAÇÕES DE CASAS DE FARINHA	Espaço Físico e Adequado ao Funcionamento	PERC	Meta Física /Financeira	105.000	70.000	73.780	78.081
1061	EVENTOS E FEIRAS DE PROMOÇÃO DA AGROPECUÁRIA	Evento Realizado	EVEN	Meta Física /Financeira	50.000	50.000	52.700	55.772
1098	INCENTIVO A HORTAS COMUNITÁRIAS	Projeto Realizado	PERC	Meta Física /Financeira	5.000	5.000	5.270	5.577
1099	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO SETOR PECUÁRIO	Projeto Realizado	N/M	Meta Física /Financeira	3.000	3.000	3.162	3.346
1128	INCENTIVO À VACINAÇÃO DE ANIMAIS	Projeto Mantido	PERC	Meta Física /Financeira	3.000	3.000	3.162	3.346



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0019 - EXPANSÃO DA AGROPECUÁRIA		Tipo	FINALÍSTICO				
Objetivo	Garantir apoio ao produtor agrícola, ao pecuarista, à formação do cooperativismo, à agricultura familiar como meio de atender à merenda escolar, bem como aos diversos segmentos do setor da pecuária e da agricultura.							
Orgão	1600 - SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA, AQUICULTURA E ABASTECIMENTO	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1602 - FUNDO MUNICIPAL DE AGRICULTURA E PECUÁRIA					
							R\$ 1,00	
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		2014	2015	2016	2017
1129	APOIO TÉCNICO À CADEIA PRODUTIVA DA AGROPECUÁRIA	Cadeia Produtiva Apoiada	EVEN	Meta Física /Financeira	6.000	5.000	5.270	5.577
1144	BANCO DE DISTRIBUIÇÃO DE SÊMEN DE ANIMAL	Projeto Mantido	PERC	Meta Física /Financeira	6.000	6.000	6.324	6.693
1146	APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR	Projeto Mantido	PERC	Meta Física /Financeira	6.000	5.000	5.270	5.577
1147	INCENTIVO ÀS ALTERNATIVAS AGROECOLÓGICAS	Projeto Mantido	PERC	Meta Física /Financeira	6.000	5.000	5.270	5.577



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0020 - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL	Tipo	FINALÍSTICO					
Objetivo	Criar condições para custear a remuneração dos inativos e pensionistas.							
Orgão	2000 - FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL (LC PREV)	UNIDADE ORÇAMENTARIA	2001 - LC-PREV					
R\$ 1,00								
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida	2014	2015	2016	2017	
2080	COORDENAÇÃO DO LC-PREV - PLANO FINANCEIRO	Coordenação Mantida	N/M	Meta Física /Financeira	215.000	215.000	226.610	239.821
2085	MANUTENÇÃO DO CONSELHO LC-PREV	Conselho Mantido	N/M	Meta Física /Financeira	4.000	4.000	4.216	4.462
2157	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS - PLANO PREVIDENCIÁRIO	Atividade Mantida	BENE	Meta Física /Financeira	468.000	476.000	501.704	530.953
2158	COORDENAÇÃO DO LC - PREV - PLANO PREVIDENCIÁRIO	Atividade Mantida	DEPA	Meta Física /Financeira	58.000	58.000	61.132	64.696
2159	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS - PLANO FINANCEIRO	Atividade Mantida	FUND	Meta Física /Financeira	1.277.000	1.277.000	1.345.958	1.424.427



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0021 - APOIO A ENTIDADES FILANTRÓPICOS	Tipo	FINALÍSTICO					
Objetivo	Estimular a política socioassistencial a fim de ampliar os benefícios para a população carente do município.							
Orgão	1100 - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1101 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL					
R\$ 1,00								
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida	2014	2015	2016	2017	
0006	APOIO A ENTIDADES DE CARÁTER ASSISTENCIAL	Recursos Garantidos	enti	Meta Física /Financeira	30.000	37.275	39.288	41.578



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0026 - MELHORIA HABITACIONAL	Tipo	FINALÍSTICO					
Objetivo	Garantir o direito humano à moradia adequada com atenção especial às populações de menor renda atuando na ampliação do acesso à moradia de interesse social							
Orgão	0900 - SECRETARIA DE OBRAS, TRANSPORTES, SERVIÇOS URBANOS	UNIDADE ORÇAMENTARIA	0901 - ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA					
R\$ 1,00								
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida	2014	2015	2016	2017	
1082	CONSTRUÇÃO DE CISTERNAS EM HABITAÇÕES RURAIS	Cisternas Construídas	PERC	Meta Física /Financeira	40.000	21.300	22.450	23.759
1083	CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS NA ZONA URBANA	Unidades Edificadas	PERC	Meta Física /Financeira	30.000	21.300	22.450	23.759



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0026 - MELHORIA HABITACIONAL		Tipo	FINALÍSTICO				
Objetivo	Garantir o direito humano à moradia adequada com atenção especial às populações de menor renda atuando na ampliação do acesso à moradia de interesse social							
Orgão	0900 - SECRETARIA DE OBRAS, TRANSPORTES, SERVIÇOS URBANOS	UNIDADE ORÇAMENTARIA	0902 - FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E INTERESSE SOCIAL					
R\$ 1,00								
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		2014	2015	2016	2017
1078	CONSTRUÇÃO DE CASAS POPULARES NA ZONA RURAL	Casas Construídas	HABI	Meta Física /Financeira	30.000	7.300	7.694	8.143
1114	IMPLANTAÇÃO DA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	Posse Legalizada	FAM	Meta Física /Financeira	5.000	5.325	5.613	5.940
1137	REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	Projeto Mantido	HABI	Meta Física /Financeira	5.000	5.325	5.613	5.940
1138	ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO	Plano Executado	PERC	Meta Física /Financeira	5.000	5.325	5.613	5.940
1139	HABITAÇÃO RURAL	Projeto Mantido	HABI	Meta Física /Financeira	5.000	5.325	5.613	5.940
2094	MANUTENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E INTERESSE SOCIAL	Controle do Fundo	N/M	Meta Física /Financeira	10.000	10.650	11.225	11.880



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0024 - GESTÃO PARTICIPATIVA		Tipo	FINALÍSTICO				
Objetivo	Garantir que as ações governamentais sejam planejadas com a participação da sociedade civil, fortalecendo os mecanismos de transparência e controle social, a fim de promover políticas públicas justas e igualitárias. E ainda, garantir que as peças orçamentárias sejam elaboradas em consonância com as demandas sociais.							
Orgão	0700 - SECRETARIA DE FINANÇAS, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E MEIO AMBIENTE	UNIDADE ORÇAMENTARIA	0701 - ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA					
R\$ 1,00								
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		2014	2015	2016	2017
1110	CONSULTA PÚBLICA: ORÇAMENTO PARTICIPATIVO	Participação Popular Assegurada	EVEN	Meta Física /Financeira	9.000	11.000	11.594	12.270
2120	MANUTENÇÃO DA GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	Departamento Mantido	N/M	Meta Física /Financeira	10.000	168.000	177.072	187.395
2121	MANUTENÇÃO DO DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E PROJETOS ESTRATÉGICOS	Departamento Mantido	N/M	Meta Física /Financeira	10.000	6.000	6.324	6.693
2122	MANUTENÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Departamento Mantido	N/M	Meta Física /Financeira	5.000	3.000	3.162	3.346



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0027 - SANEAMENTO INTEGRADO		Tipo	FINALÍSTICO				
Objetivo	Qualificar serviços de saneamento integrado com a implantação de serviços de água, esgoto e drenagem no município, afim de melhorar as condições sanitárias e habitacionais							
Orgão	0900 - SECRETARIA DE OBRAS, TRANSPORTES, SERVIÇOS URBANOS	UNIDADE ORÇAMENTARIA	0901 - ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA					
R\$ 1,00								
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		2014	2015	2016	2017
1072	ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Saneamento Executado	PERC	Meta Física /Financeira	30.000	21.300	22.450	23.759
1073	DRENAGEM URBANA	Drenagem Executada	PERC	Meta Física /Financeira	30.000	26.625	28.063	29.699
1074	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Rede Implantada	PERC	Meta Física /Financeira	30.000	21.300	22.450	23.759



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0027 - SANEAMENTO INTEGRADO		Tipo	FINALÍSTICO				
Objetivo	Qualificar serviços de saneamento integrado com a implantação de serviços de água, esgoto e drenagem no município, afim de melhorar as condições sanitárias e habitacionais							
Orgão	0700 - SECRETARIA DE FINANÇAS, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E MEIO AMBIENTE	UNIDADE ORÇAMENTARIA	0901 - ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA					
							R\$ 1,00	
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		2014	2015	2016	2017
1130	ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO	-	PERC	Meta Física /Financeira	5.000	5.330	5.618	5.945



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0029 - GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DE LUÍS CORREIA		Tipo	FINALÍSTICO				
Objetivo	Garantir ações integradas com outros entes públicos e privados para o gerenciamento e atividades de desenvolvimento da orla marítima e fluvial de Luís Correia							
Orgão	1300 - SECRETARIA DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E JUVENTUDE	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1302 - FUNDO MUNICIPAL DO TURISMO					
							R\$ 1,00	
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		2014	2015	2016	2017
1102	PROJETO ORLA	Projeto Gerenciado	PROJ	Meta Física /Financeira	3.000	3.000	3.162	3.346
1103	ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA	Projeto Gerenciado	PROJ	Meta Física /Financeira	5.000	5.000	5.270	5.577



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0029 - GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DE LUÍS CORREIA		Tipo	FINALÍSTICO				
Objetivo	Garantir ações integradas com outros entes públicos e privados para o gerenciamento e atividades de desenvolvimento da orla marítima e fluvial de Luís Correia							
Orgão	0700 - SECRETARIA DE FINANÇAS, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E MEIO AMBIENTE	UNIDADE ORÇAMENTARIA	0701 - ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA					
							R\$ 1,00	
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		2014	2015	2016	2017
1111	GERENCIAMENTO DO PROJETO ORLA	Projeto Gerenciado	PROJ	Meta Física /Financeira	3.000	3.125	3.294	3.486



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0030 - CAMPOS IRRIGADOS	Tipo	FINALÍSTICO					
Objetivo	Incentivar a atividade de irrigação das áreas rurais com potencial agrícola, subsidiar o gerenciamento dos perímetros irrigados, além de recuperar as áreas com a canalização da água a fim de aumentar da produtividade agrícola, proporcionando, dentre outras vantagens, incremento na renda familiar.							
Orgão	1600 - SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1602 - FUNDO MUNICIPAL DE AGRICULTURA E PECUÁRIA					
R\$ 1,00								
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida	2014	2015	2016	2017	
1107	INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO DA IRRIGAÇÃO RURAL	Áreas Irrigadas	HECT	Meta Física /Financeira	3.000	3.000	3.162	3.346
1108	ABERTURA DE CANAIS DE IRRIGAÇÃO	Canais Irrigados	UND	Meta Física /Financeira	5.000	5.000	5.270	5.577
1127	PROGRAMA MAIS IRRIGAÇÃO	Programa Irrigado	PERC	Meta Física /Financeira	6.000	5.000	5.270	5.577



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0032 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	Tipo	FINALÍSTICO					
Objetivo	Elaboração de um plano de desenvolvimento econômico para o município de Luís Correia, que atenda as atividades econômicas da zona urbana e rural, integrando planejamento e logística de ações para o crescimento socioeconômico das famílias e o apoio às micro, pequenas e médias empresas.							
Orgão	1600 - SECRETARIA DE PESCA E AQUICULTURA	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1603 - FUNDO MUNICIPAL DE INCENTIVO À PESCA E AQUICULTURA					
R\$ 1,00								
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida	2014	2015	2016	2017	
2143	APOIO TÉCNICO À CADEIA PRODUTIVA	Atividade Realizada	PERC	Meta Física /Financeira	6.000	6.000	6.324	6.693



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0032 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	Tipo	FINALÍSTICO					
Objetivo	Elaboração de um plano de desenvolvimento econômico para o município de Luís Correia, que atenda as atividades econômicas da zona urbana e rural, integrando planejamento e logística de ações para o crescimento socioeconômico das famílias e o apoio às micro, pequenas e médias empresas.							
Orgão	2600 - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL	UNIDADE ORÇAMENTARIA	2601 - ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA					
R\$ 1,00								
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida	2014	2015	2016	2017	
1148	SEMANA DO EMPREENDEDOR		FUND	Meta Física /Financeira	6.000	6.000	6.324	6.693
1149	APOIO À REALIZAÇÃO DE FEIRAS E SEMINÁRIOS		EVEN	Meta Física /Financeira	6.000	6.000	6.324	6.693



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0032 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	Tipo	FINALÍSTICO
Objetivo	Elaboração de um plano de desenvolvimento econômico para o município de Luís Correia, que atenda as atividades econômicas da zona urbana e rural, integrando planejamento e logística de ações para o crescimento socioeconômico das famílias e o apoio às micro, pequenas e médias empresas.		
Orgão	2600 - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL	UNIDADE ORÇAMENTARIA	2602 - FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		R\$ 1,00			
					2014	2015	2016	2017
1105	ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	PLANO ELABORADO	PERC	Meta Física /Financeira	5.000	5.000	5.270	5.577
1150	CENTRAL DO ARTESÃO	Projeto Mantido	PERC	Meta Física /Financeira	10.000	10.000	10.540	11.154
1151	CENTRAL DO TRABALHO E RENDA	Projeto Mantido	PERC	Meta Física /Financeira	10.000	10.000	10.540	11.154
1152	BALCÃO DO EMPREENDEDOR	Projeto Mantido	PERC	Meta Física /Financeira	10.000	10.000	10.540	11.154
1153	QUALIFICAÇÃO DO TRABALHADOR	Projeto Mantido	PERC	Meta Física /Financeira	6.000	6.000	6.324	6.693
1154	CENTRO DE INFORMAÇÃO E SERVIÇOS	Projeto Mantido	PERC	Meta Física /Financeira	6.000	6.000	6.324	6.693
1155	ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	Projeto Mantido	PERC	Meta Física /Financeira	5.000	5.000	5.270	5.577
1156	ESTRUTURAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO MERCADO PÚBLICO	Projeto Mantido	PERC	Meta Física /Financeira	15.000	15.000	15.810	16.732



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0033 - GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	Tipo	FINALÍSTICO
Objetivo	Reduzir a produção e a eliminação de resíduos por meio do acompanhamento de todo o ciclo produtivo, ou seja, contribuindo para a redução da produção de resíduos na origem de modo a gerenciar a produção dos mesmos no sentido de atingir um equilíbrio entre a necessidade de produção de resíduos e seu impacto ambiental.		
Orgão	0700 - SECRETARIA DE FINANÇAS, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E MEIO AMBIENTE	UNIDADE ORÇAMENTARIA	0901 - ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA

Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		R\$ 1,00			
					2014	2015	2016	2017
1115	ELABORAÇÃO DO PLANO DE RESIDUOS SOLIDOS	Plano Elaborado	PERC	Meta Física /Financeira	20.000	26.625	28.063	29.699



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0033 - GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	Tipo	FINALÍSTICO
Objetivo	Reduzir a produção e a eliminação de resíduos por meio do acompanhamento de todo o ciclo produtivo, ou seja, contribuindo para a redução da produção de resíduos na origem de modo a gerenciar a produção dos mesmos no sentido de atingir um equilíbrio entre a necessidade de produção de resíduos e seu impacto ambiental.		
Orgão	0900 - SECRETARIA DE OBRAS, TRANSPORTES, SERVIÇOS URBANOS	UNIDADE ORÇAMENTARIA	0901 - ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA

Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		R\$ 1,00			
					2014	2015	2016	2017
1112	CONSTRUÇÃO DO ATERRO SANITARIO	Aterro Construído	PERC	Meta Física /Financeira	30.000	15.975	16.838	17.819



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0034 - QUALIFICA	Tipo	FINALÍSTICO					
Objetivo	Promover capacitação de servidores e demais parceiros da administração municipal com vistas ao compartilhamento de conhecimentos e de experiências sobre boas práticas de gestão pública, bem como dinamizar e otimizar os serviços ofertados à população							
Orgão	0200 - GABINETE DA PREFEITA	UNIDADE ORÇAMENTARIA	0202 - CONTROLADORIA GERAL					
R\$ 1,00								
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida	2014	2015	2016	2017	
1101	LUÍS CORREIA LEGAL	Projeto Executado	N/M	Meta Física /Financeira	10.000	10.000	10.540	11.154



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0034 - QUALIFICA	Tipo	FINALÍSTICO					
Objetivo	Promover capacitação de servidores e demais parceiros da administração municipal com vistas ao compartilhamento de conhecimentos e de experiências sobre boas práticas de gestão pública, bem como dinamizar e otimizar os serviços ofertados à população							
Orgão	0700 - SECRETARIA DE FINANÇAS, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E MEIO AMBIENTE	UNIDADE ORÇAMENTARIA	0701 - ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA					
R\$ 1,00								
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida	2014	2015	2016	2017	
1118	IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA DE GOVERNO	Escola Implantada	PERC	Meta Física /Financeira	13.000	14.000	14.756	15.616



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0035 - LUÍS CORREIA SUSTENTÁVEL	Tipo	FINALÍSTICO					
Objetivo	Desenvolvimento de ações conjuntas visando à realização de políticas de conservação e preservação ambiental, assim como estabelecer diretrizes para o desenvolvimento sustentável do Município.							
Orgão	1600 - SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	UNIDADE ORÇAMENTARIA	1602 - FUNDO MUNICIPAL DE AGRICULTURA E PECUÁRIA					
R\$ 1,00								
Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida	2014	2015	2016	2017	
1100	AÇÃO DE PREVENÇÃO AO PERÍODO DE ESTIAGEM	Projeto Realizado	N/M	Meta Física /Financeira	3.000	3.000	3.162	3.346
1145	HORTO FLORESTAL MUNICIPAL	-	PERC	Meta Física /Financeira	12.000	12.000	12.648	13.385



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0035 - LUÍS CORREIA SUSTENTÁVEL	Tipo	FINALÍSTICO
Objetivo	Desenvolvimento de ações conjuntas visando à realização de políticas de conservação e preservação ambiental, assim como estabelecer diretrizes para o desenvolvimento sustentável do Município.		
Orgão	0700 - SECRETARIA DE FINANÇAS, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E MEIO AMBIENTE	UNIDADE ORÇAMENTARIA	0901 - ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA

Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		R\$ 1,00			
					2014	2015	2016	2017
1132	AGENDA AMBIENTAL LOCAL	Projeto Mantido	PERC	Meta Física /Financeira	3.000	3.195	3.368	3.564
1133	PROJETO HIDROS	Projeto Mantido	PERC	Meta Física /Financeira	10.000	10.650	11.225	11.880
1134	BIOGOVERNO	Projeto Realizado	PERC	Meta Física /Financeira	6.000	6.390	6.735	7.128
1135	BIOECONOMIA MARINHA SUSTENTÁVEL	Projeto Realizado	PERC	Meta Física /Financeira	10.000	10.650	11.225	11.880
1136	ARBORIZAÇÃO URBANA	Arborização Realizada	PERC	Meta Física /Financeira	10.000	10.650	11.225	11.880
1184	EDUCAÇÃO AMBIENTAL/BIOEDUCAÇÃO	Projeto Mantido	PERC	Meta Física /Financeira	6.000	6.390	6.735	7.128



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS CORREIA
PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA

Programa	0099 - RESERVA DE CONTIGÊNCIA	Tipo	FINALÍSTICO
Objetivo	Suprir a abertura de créditos adicionais, absorvendo perdas prováveis e estimáveis, como calamidades naturais e demais eventos incertos.		
Orgão	9000 - RESERVA DE CONTINGÊNCIA	UNIDADE ORÇAMENTARIA	9001 - RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Cod da Ação	Ação	Produto	Unidade de Medida		R\$ 1,00			
					2014	2015	2016	2017
9999	RESERVA DE CONTINGENCIA	Dotação Contingencial	N/M	Meta Física /Financeira	100.000	120.000	126.480	133.854